FRACASSARAM AS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS
PAGINA 3

A FAVOR DOS JUDEUS A ONU
PAGINA 8

NÃO É INCONSTITUCIONAL A LEI SÔBRE LUCROS
PAGINA 12

FLUMINENSE, 3 BANGU, 0
PAGINA 9

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
1 DE MAIO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.779

ASSEGURADA PELO TRIBUNAL SUPERIOR A DERROTA DE AGAMEMNON EM PERNAMBUCO

CLAMANDO NO DESERTO

J. E. DE MACEDO SOARES

Estamos nos clamando no deserto, justamente alarmados, diante da metódica e calculada ofensiva da desordem, que, com o favor da imbecilidade ou da secreta cumplicidade das maiorias estateladas, se vai espraiando com risco iminente de submergir o país. Os responsaveis não vêem nada ou agem como se estivessem cegos e surdos. Pois vamos hoje meter-lhes sob o nariz fatos que estão ocorrendo e mostram a inconsciência de alguns e a perversidade de muitos.

Telegramas de Porto Alegre descrevem o fecho vitorioso da campanha queremista contra o govêrno do sr. Valter Jobim. Uma aliança de grupos, trabalhistas, comunistas, libertadores e pessedistas dissidentes, lograram introduzir no projeto constitucional um simulacro parlamentarista, com govêrno de gabinete. Não há neste país quem ignore que o regime presidencial americano por nós adotado desde 1889, repousa sôbre dois principios básicos: a separação e a estabilidade dos poderes do Estado, cuja soberania resulta numa composição de fôrças, assegurando ao Executivo autoridade definida e contínua. Tal regime implica a noção do fiscalização na forma de limitações recíprocas, assegurando contudo a dinâmica do govêrno, no equilibrio do sistema.

Diz a Constituição Federal vigente que o presidente da República exerce o Poder Executivo. Uma de suas atribuições essenciais é nomear e demitir os ministros de Estado (art. 87-III) os quais referendam os seus atos para que tenham validade legal (art. 90-I). A Constituição, discriminando a competência dos Poderes distintos e harmônicos, assegurou, pois, ao chefe do Executivo o direito de escolher livremente os seus "auxiliares", o que constitui a primeira garantia de sua autoridade.

Os conjurados gauchos anunciam que, na experiência parlamentarista, se limitarão a formar um secretariado eleito pela Assembléia proporcionalmente aos partidos representados. Isso é a revelação de seus verdadeiros intuitos, que são desprestigiar e depor virtualmente o governador, mercê de uma instavel aliança de grupos que, certamente, com essa bandeira não se terão constituido em maioria, nas urnas gauchas.

Outro fato mais grave ainda, melhor descobrindo a ofensiva desmoralizadora da ordem social e politica para formar no país o clima da insurreição comunista, é o que aparece no projeto constitucional de São Paulo, denunciado ardorosamente pelo sr. Francisco Malta Cardoso.

Efetivamente, no emaranhado das indefinições comunistas e "ademaristas", puseram no projeto (que já foi aprovado unanimemente em primeira leitura) os artigos 65 e 66 — que rezam:

"— O imposto territorial rural será cobrado na base do valor venal dos imóveis..."

e ainda:

"— Será extinto o imposto de vendas e consignações..."

No dispositivo do art. 102 n. 3, o projeto esclarece definitivamente suas intenções, afirmando:

— "A incidência do imposto territorial rural visará, precipuamente, o loteamento das áreas incultas ou mal aproveitadas, bem como das grandes propriedades."

A combinação dos dispositivos não deixa dúvidas na sua nítida interpretação. Trata-se de liquidar e expropriar pelo impôsto a produção agricola particular, de modo a reduzir o lavrador paulista à escravidão do Estado. Êsse Estado, que desponta no projeto constitucional de São Paulo, é o suserano feudal, evoluido no criador dos "Kulaks", o que foi possivel com as hordas bárbaras das estepes russas, mas nunca se conseguiria a golpes legislativos dos fazendeiros, sitiantes e granjeiros, paulistas donos tradicionais de suas glebas que trabalham com tanto esfôrço.

Mas também os comunistas e "ademaristas" não pensam em chegar pacificamente ao extremo da socialização das terras e dos instrumentos de produção agricola e pastoril. O que êles querem é excitar a cobiça das massas de imigrantes com a possibilidade imediata do acesso à propriedade do fértil torrão paulista, escorraçando os seus legítimos donos, tornando o brasileiro um hóspede na terra em que nasceu, a terra desbravada e conquistada há quase cinco séculos.

Devido à cegueira dos governantes e de corporações militares que se encolhem na indiferença e egoismo, os bandos de aventureiros comunistas e "ademaristas" admitem que, a trôco da promessa de expropriar o brasileiro para contentar o estrangeiro, se formará em São Paulo o clima da insurreição que lhes permita realizar o ideal, isto é, passarem a mão nas alavancas do Poder sem peias nem prazos.

Os conjurados gauchos querem entrar no govêrno pela porta, de chapéu na mão. Os paulistas pretendem arrombar janelas e paredes, invadir o govêrno para nele se instalarem à força numa ditadura definitiva. Govêrno, Universidade, Igreja, Classes Armadas, lavradores, homens de trabalho de todas as classes e de tudo, mocidade brasileira, estejam prontos a agir, pois chegou inevitavelmente o momento de lutar ou morrer.

Beneficios a Estudantes Reprovados

Atingirão Alunos de Escolas Superiores e da Escola Naval

A Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, tomou ontem importante resolução que há dar nova oportunidade aos alunos do curso prévio e do curso superior da Escola Naval.

Nos termos do substitutivo aprovado por aquela Comissão, ficará assegurado aos alunos do curso prévio da Escola Naval, desligados no corrente ano por terem incidido no artigo 48, do Regulamento e art. 85, paragrafo unico do Regimento interno, ambos da mesma Escola, o direito de cursar novamente o referido curso prévio, no corrente ano letivo de 1947.

De igual forma, os alunos do curso superior que foram inabilitados em tres disciplinas no fim do ano letivo de 47 poderão prestar exame de uma das disciplinas.

O aluno escolherá a disciplina a que deseja se submeter a novo exame. Caso logre aprovação, será matriculado no ano seguinte como dependente das duas disciplinas restantes.

Manobras Das Forças Armadas Soviéticas

LONDRES, 30 (United Press) — A radio de Moscou transmitiu uma ordem do dia para 1.º de maio dizendo que as manobras de verão das forças armadas soviéticas serão iniciadas dentro de poucos dias.

Sr. Agamemnon Magalhães

A Ameaça de Agressão do General Góis

Continuam as Medidas de Segurança Para Proteger o Deputado Barreto Pinto

O deputado Barreto Pinto continua sob ameaça de agressão do general-senador Góis Monteiro.

O representante do Brasil no Comitê de Defesa do Continente, e de Alagoas no Senado Federal deixou ontem de comparecer á Camara, aonde foi dias seguidos, armado de bengala e com o declarado proposito de agredir o "palhaço queremista", obrigando este a fugir pelos fundos do Palacio Tiradentes, protegido pelo corpo de segurança da Casa. O organismo policial interno da Casa continua, entretanto, a garantir a saida do deputado petebista, a fim de evitar alguma surpresa. A mesma se faz pela porta dos fundos do edificio, acompanhado o sr. Barreto Pinto do proprio sr. Agenor Homem de Carvalho, chefe da Segurança, e de auxiliares deste funcionario.

Conhecendo os Recursos de Nulidade de Pleno Direito

Declara ao DIARIO CARIOCA o Deputado João Cleofas — Respondendo ás Declarações Tendenciosas do Sr. Agamemnon Magalhães — O Sr. Neto Campelo Venceu Aritmeticamente

Respondendo ás declarações tendenciosas do sr. Agamemnon Magalhães, o deputado João Cleofas teve oportunidade, na entrevista exclusiva que nos concedeu, de deixar bem claro todos os pontos da controvertida situação politica de Pernambuco.

DECLARAÇÕES TENDENCIOSAS

Eis as declarações do sr. João Cleofas:

— Apesar de insistentemente solicitado pela imprensa, venho me abstendo de fazer declarações sobre o pleito de Pernambuco, desde que o caso ficou afeto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Não posso, porem, deixar sem reparo as declarações tendenciosas do sr. Agamemnon Magalhães, feitas hoja a "Folha Carioca" de que perdemos as eleições em Pernambuco, e estamos, porisso, usando de expediento para ocultar a derrota. Alega o sr. Agamemnon Magalhães, que êste seria um expediente louvável. Discordamos porém, da sua opinião, tão diferentes são, na verdade, os nossos métodos e processos em matéria politica. Se estivessemos a ocultar usando um expediente louvavel, como quer o chefe pessedista em Pernambuco, mas de um meio de ludibriar a opinião publica. E neste ponto, sempre nos distanciamos dos conhecidos metodos do sr. Agamemnon, para quem os fins justificam os meios.

ARITMETICAMENTE, VENCEU CAMPELO

— A verdade, incontestavel em face dos numeros e a garismos eleitorais, é que o sr. Neto Campelo foi o candidato mais votado para o cargo de governador de Pernambuco. Aritmeticamente, vencemos a eleição. A expressão da vontade da maioria do eleitorado se manifestou em favor do nosso candidato. Os srs. Agamemnon e Prestes fizeram declarações categoricas, antes do pleito, ás vesperas das eleições, de que não tinhamos maior significação eleitoral. Agamemnon debiliterava, somente nós e o Partido Comunista vamos como força eleitoral. E Prestes respondia: só o Partido Comunista e o SD apresentam um contingente de votos expressivo. A apuração do pleito porem, haveria de desmenti-

(Conclue na 2.ª pág.)

Deportado um Deputado de Alagoas

Sr. Silvestre Gois Monteiro

RECIFE, 30 (Asapress) — Pessoas recem-chegadas de Maceió, contam ter ido aquela capital o deputado estadual pelo PCB de Pernambuco, David Capistrano, a fim de pedir satisfações ao governador Silvestre sobre o fechamento das celulas do Partido Comunista.

Acrescentam os mesmos informantes que o governador Silvestre Pericles sentindo-se injuriado ante a atitude do deputado comunista, mandou-o por fora do Palacio, intimando-o, a seguir, a deixar Alagoas dentro de duas horas. O deputado comunista teria imediatamente se retirado de automovel para esta capital.

General Dutra

As Várias Solenidades de 1.o de Maio

Casas Populares — 1.ª Olimpiada Operaria — Cinema e Vesperais Dançantes — Não Haverá Solenidades Em Praça Publica

Varias solenidades serão realizadas, hoje, em comemoração ao "Dia do Trabalho", organizadas pelo Ministério do Trabalho, federações sindicais e outras instituições de carater trabalhista.

EM MARECHAL HERMES

Em Marechal Hermes, serão realizadas solenidades, a começar das 9 horas, quando serão iniciadas 1.300 casas da Fundação da Casa Popular e entregues a esta instituição 586 casas construidas pela L. B. A.

(Conclue na 2.ª pág.)

FECHADA A ESCOLA DE MEDICINA DE LISBOA

OBRIGADOS OS ESTUDANTES A LIMPAREM AS PAREDES COM AS PROPRIAS CAMISAS

LISBOA, 30 U. P.) — O governo fechou hoje a Escola de Medicina desta capital e obrigou os estudantes a limparem com suas proprias camisas as ofensas contra o regime, gravadas nas paredes do edificio da escola.

Os estudantes haviam se reunido ontem num comicio de protesto contra o decreto que proibia as reuniões de estudantes.

Contudo não se sabe exatamente contra o que os estudantes estavam protestando.

O diretor do estabelecimento, dr. Antonio Flores, segundo se anuncia, renunciou ao seu posto, em sinal de protesto.

Saudação Aos Operários

O Serviço Social da Industria (SESI) sauda o trabalhador brasileiro na sua data magna, confiante nos seus altos sentimentos de brasilidade e certo de que continuará contribuindo na ardua tarefa de construtor da grandeza do Brasil.

O Serviço Social da Industria aproveita o momento para comunicar que, como inicio do seu programa, já inaugurou a Seção de Assistencia Juridica, inteiramente gratuita á disposição do trabalhador industrial, á rua Santa Luzia 405-9º andar.

ACÔRDO COM A RUSSIA SÔBRE A ENERGIA ATÔMICA

Um Pedido do Arcebispo de York ao Governo da Inglaterra — As Palavras do Dr. Cyril Garbett na Camara dos Lords

LONDRES, 30 (U. P.) — O dr. Cyril Garbett, arcebispo de York, pediu ao governo, na Camara dos Lords que faça o possivel para alcançar um acordo com a União Soviética sobre o controle da energia atomica.

O dr. Garbett juntou-se á Lord Cherwell, diretor do Laboratorio de Fisica da RAF, na advertencia de que a fabricação de bombas atomicas mais poderosas e destrutivas poderá conduzir ao fim da civilização.

Acrescentou que embora a Grã-Bretanha se sinta contente com o monopolio da bomba atomica pelos Estados Unidos.

(Conclue na 2.ª pág.)

AS FORÇAS LEGAIS COMUNICAM TER SUFOCADO O MOVIMENTO REBELDE

Anunciadas Numerosas Prisões e a Captura de Copioso Material — Felicitações do Governo Uruguaio ao Presidente Dutra Pela Iniciativa de Sua Mediação no Caso do Paraguai

ASSUNÇAO, 30 (United Press) — As forças legais sufocaram a rebelião da Marinha, nesta capital, depois de varios encontros nos quais se registraram baixas que até agora não foram especificadas.

Um comunicado do supremo comando das tropas fieis a Moriñigo disse hoje que a revolução "comunista-febrerista-liberal" de Assunção foi "totalmente sufocada pelas forças legais". Acrescentou que foram feitos numerosos prisioneiros e capturado copioso material. O comunicado não dá maiores detalhes sobre a participação dos partidos politicos mencionados na luta, mas uma noticia divulgada pela radio-emissora "Nacional", ontem disse que o chefe de policia Cesar Vasconcelos e o chefe do estado maior coronel Emilio Diaz

(Conclue na 2.ª pág.)

Moriñigo

"Diario Carioca" Não Circulará Amanhã

Atendendo ás comemorações do "Dia do Trabalho" e ao imperativo da lei municipal que regula os feriados de imprensa, não funcionará hoje nenhuma das seções deste jornal, que consequentemente, não circulará amanhã.

DA BANCADA DE IMPRENSA

...Fez a Aurora e o Rosiclér"

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A grande vantagem dos pronunciamentos economico-financeiros do sr. Andrade Ramos é que são sempre otimistas. E' uma enternecedora fidelidade, a sua, aos pensamentos risonhos e a uma visão dos fatos cuja coloração vacila, como a do céu das madrugadas claras, entre o rosco e o azul.

Azues ou roseos aparecem-lhe, no proprio panorama economico deste momento, ao dobrar da esquina da inflação, a finança dos Estados e a economia rural. Que mais queres, leitor, neste país ainda essencialmente agricola ?

"O CAMBIO SOBE, O CAMBIO DESCE"
(Mario de Andrade, Só)

Apenas uma coisa não satisfaz razoavelmente ás exigencias de "tecnicidade" do senador: o cambio, cuja taxa "tanto nos sacrifica". O mais cordial desentendimento está, porém, no destino dos oficiais do mesmo oficio e eis que é justamente o cambio que deve ficar como está, na opinião não menos abalizada de outro senatorial economista, o sr. Roberto Simonsen. Outro dia, aliás, trocaram eles alguns apartes, em breves e prenunciadoras escaramuças. A grande batalha será travada por certo a proposito do projeto pelo qual o sr. Andrade Ramos pretende corrigir o que não lhe agrada na politica da Carteira Cambial.

FACADA

Mesmo nesse terreno, entretanto, o sr. Andrade Ramos não é pessimista. No seu proprio discurso, depois de rapida referencia a respeito, ressalva s. excia. : "Em todo caso, pode-se notar que as reservas em divisas aumentaram de 1945 a 1946". Eis aí o rosicler que não podia faltar de todo a esse capitulo da nossa economia.

Consta das notas taquigraficas que a Carteira Cambial seduz ao orador. Mas o contexto não inspira confiança, pois não forma sentido. S. excia. deve ter dito outra coisa.

Os Estados vão muito bem. Todos estão reduzindo ou procurando reduzir seus débitos para com o Banco do Brasil. Nem todos o conseguem, mas conservam inalterada sua posição. Só aumentaram essa divida São Paulo, Baia e Santa Catarina, que, alias, nada devia. Trata-se, portanto, de uma iniciação, uma descoberta para os conterraneos do sr. Nereu Ramos.

Sim ! e o Amazonas, que, com louvavel moderação, durante o ano de 46, tomou mil cruzeiros ao Banco. Não chega a ser um emprestimo, é, antes, uma facada.

SEM REINADO E SEM COROA

Quanto á pecuaria, nos 30.734 casos de financiamento, apenas 1.553 recorreram á moratoria, representando um saldo devedor de 454 milhões num total de 3.353. Tudo ótimo, e o sr. Andrade Ramos pode concluir, satisfeito: "A Carteira tinha, pois, operado em grande escala com prudencia". Por outro lado, "a nossa pecuaria tinha correspondido na sua grande maioria, pagando seus juros e amortizações contratuais".

A nova lei, a lei n. 8 de 19 de dezembro, é que tem trazido dificuldades para o crédito agricola. Veio permitir porém, que o sr. Filinto Muller desse um aparte :

— "A Carteira do Banco do Brasil — disse s. excia. — não só deixou de financiar os pecuaristas como aqueles que não tendo crédito no Banco ficaram impossibilitados de obtê-lo em outros lugares".

E' grave. E' muito grave, coronel. O camarada, além de não ter crédito, ainda ficar sem financiamento... é de doer

FALTA UM RAMOS NO BUQUE

Não se suponha, entretanto, que o sr. Andrade Ramos tenha ficado nos dados extraidos do relatorio do sr. Guilherme da Silveira. Preparou-lhes tambem uma "cabeça", em que examinou a politica do crédito, em termos gerais. "Constantemente — ensina — ouvimos solicitações de crédito ou financiamento." (Bondade de s. excia., diga-se de passagem, nós outros não as ouvimos tão constantemente assim).

"Entretanto — prossegue — quer uma coisa, quer outra, nem sempre se podem fazer com aquela facilidade e volume que tantos desejam, pois o crédito" (aguenta esta, ó solicitador contumaz !) "depende sempre da existencia da economia, do capital, das reservas."

O professor Charles Bodin, citado pelo orador, "afirmava que havia três ramos de conhecimentos humanos de grande influencia na tecnicidade da produção: a moral, a higiene e a economia." Qualquer um percebe que não são três, são quatro, contando-se, naturalmente, com o sr. Andrade.

SENADO

Vitorino Freire Responde a Lino Machado

"Sempre o Fará Em Cima das Fivelas" — Mario Ramos Comenta o Relatorio do Banco do Brasil

Embora anunciada na vespera pelo seu proprio irmão, não se realizou ontem, a posse do novo senador por Alagoas, general Góis Monteiro.

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Mario Ramos foi á tribuna para comentar o ultimo relatorio do Banco do Brasil, divulgado pela imprensa. O sr. Mario Ramos deteve-se, especialmente, na parte referente ao credito rural e funcionamento das carteiras de credito pecuario e agricola.

REVIDE A LINO MACHADO

O sr. Vitorino Freire falou em "explicação pessoal", para responder ao discurso do deputado Lino Machado pronunciado na Camara; disse o sr. Lino Machado que o sr. Vitorino era "domestico" do general Dutra e que no Maranhão, depois da posse do governador, imperava a ditadura.

O sr. Vitorino Freire disse que o sr. Lino Machado não podia falar em ditadura. Foi na ditadura Vargas que obteve duas promoções, colocou os irmãos e teve outros favores. Quanto á expressão "domestico", informa que já respondeu por carta ao sr. Lino, cujos termos o Senado não pode conhecer, por insultuosos que são. Não admite que alguem o insulte sem replicar na altura. "Sempre o fará em cima das fivelas".

O orador relembrou, ainda, o incidente ocorrido entre ele e o sr. Lino Machado, na Constituinte, quando interpelou o sr. Lino Machado sobre aquela expressão, obtendo como resposta que não houve intenção de feri-lo, mas apenas de destacar o grau de intimidade do senador maranhense com o general Dutra.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A PROIBIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE RUA NO DIA DO TRABALHO

Os Protestos de Representantes de Tres Bancadas — Ainda a Questão dos Espancamentos — Considerações Constitucionais — O Café

O sr. Fausto Faria, usando inicialmente da palavra, reportou-se á denuncia feita na sessão anterior pelo deputado Danieli sobre delegados espancadores, não só para considerar que tais elementos comprometem seriamente a administração policial do país, como tambem para citar um caso de espancamento ocorrido no distrito de Lage do Muriaé, em Itaperuna. Depois de narrar o fato á Assembléia e classificá-lo como sendo uma consequencia de interesses politicos pessedistas naquele municipio, declarou que o processo então instaurado não tinha merecido a atenção das autoridades relativamente ao seu andamento. Concluiu, lendo um requerimento de informações dirigido ao secretario de Segurança, perguntando os motivos porque o referido processo até o presente, não havia chegado ás mãos daquela alta autoridade.

CONSIDERAÇÕES CONSTITUCIONAIS

O deputado Hipolito Porto foi á tribuna para falar sobre um requerimento pedindo á Casa para apresentar sugestões á Comissão Estadual de Preços. Discorreu, em seguida, sobre o preço do pão no Estado do Rio.

O sr. José Manhães, representante do P. S. D., leu um longo discurso examinando aspectos da Constituição que está sendo elaborada. Lendo com dificuldade, deturpando a prosodia de muitas palavras, o sr. José Manhães, não pôde responder os apartes que lhe foram dirigidos pelos seus proprios colegas de bancada. Dizia apenas: "este é o ponto de vista de V. Excia.", ou, "chegaremos até lá". A maioria dos deputados desinteressou-se pela oração do sr. José Manhães, retirando-se para a sala do café, permitindo que ficasse apenas no recinto uma minoria silenciosa.

O 1.º DE MAIO

Os srs. Pascoal Danieli, comunista, e Roberto Silveira trabalhista, falaram sobre a data de 1º de maio, protestando o segundo veementemente contra o ato do chefe de Policia do Distrito Federal, proibindo as manifestações populares no Dia do Trabalho. Declarou que a medida era fascista e violenta, e merecia o repudio de todos os partidos e do povo.

AINDA A PROIBIÇÃO

O ultimo orador foi o sr. Alberto Torres, que, depois de solidarizar-se com o ponto de vista dos srs. Roberto Silveira e P. Danieli relativamente á proibição das manifestações de rua no dia de hoje, fazendo o em nome da U. D. N. fluminense, pediu a Assembléia que inserisse em ata o discurso pronunciado pelo sr. Osvaldo Aranha, anteontem, na ONU.

O CAFE'

O representante udenista, José Luiz Erthal, tendo em vista a possibilidade da criação do Banco Nacional do Café apresentou, ontem, á Mesa, um requerimento constante dos seguintes itens:

1) — quais as providencias efetuadas, até a presente data pelo D. N. C., em liquidação, ou pelo Ministério da Fazenda para o cumprimento do deliberado no ultimo Convenio dos Estados Cafeeiros especialmente na parte concernente á criação do Banco Nacional do Café ?;

2) — a que quantia monta até esta data, o saldo decorrente da liquidação dos cafés e bens do D. N. C. ?;

3) — qual a data, prevista para a liquidação final desses cafés e bens ?;

4) — Qual a importancia correspondente á parte de contribuição do Estado do Rio no saldo produzido, até agora pela liquidação dos cafés e bens do D. N. C. ?

CAMARA

VOTO DE CONGRATULAÇÕES COM OS TRABALHADORES PELO 1.º DE MAIO

UMA CIDADE SEM TELEGRAFOS — A PECUARIA — A EXTINÇÃO DO DASP — OUTROS FATOS

[illegible] registou em ata um voto de congratulações com os trabalhadores, ao ensejo do transcurso do Primeiro de Maio. Falaram justificando-o, os deputados Antonio Silva, pelo PTB, Agostinho Dias de Oliveira pelo PCB, Aluisio Alves, pela UDN que reclamou uma legislação social mais justa e Hugo Carneiro, pelo PSD, tendo, em sua oração, requerido a nomeação de uma comissão especial para estudar a reforma da administração publica federal. O sr. Benjamin Farah sugeriu que como melhor homenagem ao trabalhador, a Comissão de Legislação Social libere os varios projetos lá existentes, que regularizam a remuneração do descanso semanal aos trabalhadores.

CIDADE SEM TELEGRAFO

O sr. Galeno Paranhos disse da tribuna que sua cidade Goiania, está praticamente sem telegrafo. Dirigiu um apelo ao governo, para que tome as necessarias e urgentes providencias.

A PECUARIA

Ainda o sr. Galeno Paranhos, em varias outras oportunidades ocupou a tribuna. Tratou da questão da pecuaria. Ocupou-se na analise do substitutivo da Comissão de Pecuaria ao projeto que dava nova redação ao art. 8 da lei da moratoria dos interessados no pecuaristas. Disse ser contra o substitutivo, pois o mesmo atenta contra os interesses da classe.

A PALAVRA OFICIAL SOBRE A QUESTÃO DO CAFE'

O sr. Cirilo Junior ocupou a tribuna para se congratular com a Camara pelas medidas que foram atendidas, a pedidos interessados no equilibrio do mercado do café. As medidas foram, ontem, publicadas pela imprensa.

O AUXILIO AO ABRIGO CRISTO REDENTOR

O sr. Rui Santos pediu que o projeto que cria verba de auxilio ao Abrigo Cristo Redentor seja enviado á Comissão de Saude, a qual estudará os fins para que se destina o referido credito.

PELA EXTINÇÃO DO DASP

O sr. Epilogo de Campos tratou sobre a extinção do DASP. Aquele deputado, já no ano passado, enviara uma indicação ao Executivo no mesmo sentido. Frisou, em sua oração, que o DASP é um orgão dispensavel, pela sua ineficiencia.

A CAMARA MUNICIPAL

QUEM QUISER PISTOLÃO, PEÇA-O AOS VEREADORES

Lido Um Manifesto das "Classes Consumidoras" — Notavel Esforço de Sintese

Depois da agitada noite da vespera os vereadores descansaram em uma sessão sem novidades. Requerimentos foram aprovados, o regimento foi confortavelmente debatido, o sr. Aldo Barata manifestou-se um pouco menos Agildo e até o sr. João Machado teve uma emenda. Num ambiente tão excepcionalmente bonançoso sobra para o noticiario, de inicio, o requerimento n. 331, da bancada comunista. E o sr. Prestes solicitando provocação de alguns eleitores, atualmente "classificados como trabalhadores" e etc., na escala de pessoal da Fiscalização das Feiras Livres. Essa classificação parece muito incomoda. O senador quer que os rapazes descansem. Contaminado pelo mau exemplo o sr. Paes Leme pediu aprovassem a indicação numero 57, que solicita sejam nomeados nos cargos iniciais da Secretaria Geral de Saude e Assistencia os doutores fulano, beltrano, sicrano, num total de 25 nomes. Tanto o PCB, o sr. Paes Leme foram lamentavelmente aprovados — com grave risco para o respeito que a Casa deve merecer da opinião publica.

Em outros tempos, os antigos intendentes não tinham coragem de fazer isso na rua.

AGITAÇÃO E PROPAGANDA

O sr. Tito Livio leu uma proclamação das "classes consumidoras". Como sofrem, as infelizes!... Já o sr. Levi Neves falou sobre a Santa Casa. No conceito do representante trabalhista a veneranda instituição é uma grande pecadora.

Notavel esforço de sintese — semelhante ao que o redator desta seção é diariamente obrigado pelo secretario do jornal — foi feito por um misterioso benemerito, interessado na aprovação do meio milhar de requerimentos apresentados. A obra de consolidação proposta liquidara rapidamente cerca de 100 requerimentos sortidos.

Hoje haverá sessão especial em homenagem ao 1.º de Maio.

Homenagem ao Deputado Nestor Duarte

No momento em que o sr. Nestor Duarte se afasta desta capital a fim de assumir a Secretaria da Agricultura do governo da Baia, ofereceu-lhe o senador Durval Cruz um almoço de homenagem e despedidas, o qual se realizou ontem no Jockey Club.

Participaram do almoço oferecido ao jovem politico baiano os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, Juraci Magalhães, Hermes Lima, Aliomar Baleeiro, Edmundo da Luz Pinto, João Mangabeira, J. E. de Macedo Soraes, Elmano Cardim, Luiz Viana Filho, Prudente de Morais Neto e Edilberto Ribeiro de Castro.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Variaveis, frescos
MAXIMA — 28.0.
MINIMA — 17.0.

As Forças Legais Comunicam Ter Sufocado o Movimento Rebelde

(Conclusão da 1.ª pág.)

constataram pessoalmente a realização de uma reunião em Porto Sajonia na qual estavam os principais chefes do movimento.

Segundo a mesma noticia centenas de mulheres foram feridas durante combates travados no desenrolar da rebelião.

Em fontes oficiais declarou-se à "United Press" que, sufocada a revolução, voltou a tranquilidade aos bairros afetados desta capital, assim como às cidades vizinhas.

Outra informação autorizada diz que há varios chefes da Marinha, comprometidos no movimento, entre eles o diretor geral da armada, capitão Nazario Sindulfo Gill. As mesmas fontes acrescentaram que o ex-comandante em chefe do exercito coronel Frederico Smith, sobre cujo paradeiro não se deu noticia, foi substituido pelo general Victor Morinigo, irmão do presidente e ministro do Interior.

ACORDO COM A RUSSIA SOBRE A ENERGIA ATOMICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

o mesmo não acontece com a União Soviética.

"Mais cedo ou mais tarde, outras nações possuirão a bomba atomica, e o efeito psicologico sobre os povos de todo o mundo será muito grande. Sentirão pairar sobre si o espectro da condenação" — declarou o arcebispo, acrescentando:

"Todo o nosso planejamento para o futuro será nulo, a menos que esse assunto seja resolvido. Estamos construindo castelos sobre a areia, que serão varridos com a primeira explosão de uma bomba atomica".

Lord Cherwell declarou que o plano de destruição de todas as bombas atomicas existentes era inadequado.

"Significa que todos ficariam em pé de igualdade, de modo que todos seriam tentados a começar a produzir bombas" - disse.

O visconde Samuel declarou que deve existir uma força internacional com poderes para empregar a bomba atomica como ultimo recurso, contra aqueles que se [illegible] para usá-la para a guerra.

O visconde [illegible], respondendo pelo governo, disse:

"Devemos depositar toda a nossa fé e esforço no desenvolvimento da Organização das Nações Unidas até o ponto maximo"

Assegurada Pelo Tribunal Superior a Derrota de

(Conclusão da 1.ª pág.)

los. Fomos os vencedores na rigorosa contagem dos votos. Mas o Tribunal Regional de Pernambuco anulou numerosas seções eleitorais, onde nós apresentavamos com maioria de votos. Algumas, apuradas com votos computados nas apurações parciais. Outras, de urnas fechadas, que não chegaram a ser abertas, mas [illegible] da capital ou de municipios onde as nossas forças eram esmagadoramente majoritarias. Basta dizer que [illegible] dos nossos votos, o candidato do sr. Agamemnon Magalhães chegou ao fim da sua apuração [illegible] margem de [illegible] votos [illegible], para que se [illegible]. O sr. Agamemnon, que contava com a maquina montada para ganhar estas eleições, [illegible] das cooperativas do crime [illegible] eleitos com mandato [illegible] elementos, [illegible] que continuaram [illegible] ainda continuam, a [illegible] instrumentos de captação de votos, so conseguiu chegar ao [illegible] com aqueles magros [illegible] votos conseguidos na quimica das anulações.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

— A instancia do Tribunal Regional de Pernambuco, contrariando, não seria a palavra definitiva sobre o assunto. No começo, não eram conhecidos os recursos interpostos. O rigor da jurisprudencia nos castigava. O Tribunal Superior não chegava a examinar o merito das nossas alegações. Detinha-se na preliminar de não conhecer dos recursos. Mas insistimos. O professor [illegible] escreveu um trabalho que constituiu uma verdadeira exegese da chamada lei Agamemnon, haveria de ser um dos seus mais ardorosos adversarios, uma das suas vitimas prediletas, que iria combatê-lo com o texto da propria lei que ele fabricara para se perpetuar no poder. Batemos á porta do Tribunal pela segunda, pela terceira vez. A nossa obstinação, fundada numa grande fé na justiça e no sentimento de cumprir o dever perante os nossos correligionarios esbulhados, animava-nos a prosseguir. E afinal, ontem, o Tribunal Superior abriu as suas portas ao nosso apelo. Conheceu dos nossos recursos fundamentais. E fê-lo por unanimidade dos votos, o que não somente prestigia o nosso direito, como demonstra a retidão dos juizes aos quais está afeto o resguardo da vontade eleitoral, na sua expressão majoritaria. Pouco importa que se venha a dizer que estamos procurando depurar o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ou que estamos querendo cansar os Tribunais, protelando uma derrota. Se o Tribunal Superior conhece dos nossos recursos e lhe dá provimento, é porque temos razão. Sobretudo quando esse provimento é dado por unanimidade. E os juizes ou Tribunais nunca se cansam na sua tarefa de proclamar o direito, provocados pelos que se sentem esbulhados ou injustiçados.

ARGUMENTOS FALSOS

— Por outro lado, não vale o argumento de que estamos procurando vencer por meio da anulação de votos. Ninguem contestará com algarismos na mão, que o sr. Neto Campelo venceu aritmeticamente. Que a maioria do eleitorado o escolheu Governador de Pernambuco. E se tivemos a pouca sorte inicial de não merecerem acolhida os recursos em que pretendiamos recuperar os votos perdidos, ou em que pleiteavamos a apuração de urnas fechadas, de zonas reconhecidamente nossas, não será de apuração pleitearmos o reconhecimento da nulidade de seções, onde o candidato contrario obteve maioria se essas nulidades são evidentes e gritantes, e se este é um meio de recuperar e restaurar a vontade expressa pela maioria do eleitorado de Pernambuco. A entrevista do sr. Agamemnon Magalhães é um ato de desespero.

Convencido do reconhecimento da sua derrota, entrevista desde agora, lança aos correligionarios um sedativo que os mantenha por alguns dias na impressão falsa de uma vitoria impossivel, usando de um expediente que ele proprio confessa louvavel, mas que é a antitese da sinceridade com que falamos aos nossos amigos.

16 E NÃO 24

— E para impressionar fala no exito de um recurso em que teria obtido mais 24 votos para o sr. Barbosa Lima Sobrinho, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Ainda aqui, porem, o sr. Agamemnon Magalhães engana os seus correligionarios, pois a vantagem obtida no recurso em que hoje obteve provimento, segundo estou seguramente informado, é apenas 16 votos. Vinte e quatro foi o numero de votos que na seção anulada, obteve o sr. Barbosa Lima Sobrinho, contra 40 dados ao sr. Neto Campelo. Essa decisão de hoje, do Tribunal Superior, foi, todavia uma decisão considerada justa pelos nossos proprios advogados. Haviam votado na seção anulada dois eleitores sem titulo. E aqui se verifica, mais uma vez, como é reta e indefectivel a justiça do Tribunal a quem confiamos a restauração da vitoria do sr. Neo Campelo.

EXPEDIENTE "LOUVAVEL"

— Quando o sr. Agamemnon Magalhães declara que terá mais votos a anular, do que aqueles que serão atingidos com o provimento dos nossos recursos, está usando mais um dos expedientes que ele proprio considera "louvavel", de desnortear a opinião publica. Podemos afirmar que os recursos interpostos pelo P. S. D., para tal fim, não têm a extensão proclamada. Já foram apelidados pela imprensa de Pernambuco, de "recursos-fantasmas". Não têm outro objetivo senão o de enganar a opinião dos ingenuos. Os nossos advogados, cujo entusiasmo e dedicação não precisamos encarecer, já esmiuçaram os seus detalhes, e nos afirmam que isto não passa de mistificação, para alimentar por alguns dias a falsa impressão de vitoria, á custa da qual se pretende influir na politica nacional. Confio na Justiça a quem está entregue a nossa causa. Dela há de sair vitoriosa a vontade dos eleitores que confiaram em nós e que acreditam no sistema republicano do mesmo modo que crêm na eficiencia do Poder Judiciario Eleitoral, criado para resguardar a verdade do voto e a expressão da maioria, manifestada nas urnas. O mais, é fogo de artificio, destinado a aparentar um poder politico já inteiramente liquidado, mas á custa de cuja ilusão o sr. Agamemnon Magalhães ainda pretende fortalecer a sua aliança comuno-queremista — concluiu o sr. João Cleofas.

As Várias Solenidades de 1.º de Maio

(Conclusão da 1.ª pág.)

A esta solenidade comparecerão o presidente da Republica, o Cardeal Jaime Camara e outras altas autoridades.

NA QUINTA DA BOA VISTA

A's 13 horas, começarão as festas na Quinta da Boa Vista, e ás 13,30 horas, haverá no campo do Vasco, a instalação da 1ª Olimpiada Operaria. Depois das provas, haverá uma partida entre o São Paulo F. C. e o Flamengo, na disputa da Taça do Trabalhador Brasileiro.

NOS CINEMAS

A's 14 horas, em todos os cinemas do Rio, haverá sessões cinematograficas para os trabalhadores e suas familias.

NOS SINDICATOS

Em todos os Sindicatos serão realizadas vesperais dançantes começando ás 16 horas.

NO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O I.A. P. I. comemorará o "Dia do Trabalho", inaugurando a Creche Residencial de Realengo, um posto local de pagamento de beneficios, bar e agencia do correio.

Serão iniciadas as obras dos conjuntos residenciais de Citra Vidal e Honorio Gurgel.

NO CATETE

O presidente Dutra receberá os presidentes dos sindicatos, federações e confederações operarias, os quais entregarão uma mensagem ao chefe do Governo.

NO TEATRO MUNICIPAL

O Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil dará, ás 10 horas de hoje, uma representação de "Gonzaga", de Castro Alves dedicada aos trabalhadores

NO I. A. P. E. T. C.

O Instituto de Transportes e Cargas, comemorando o dia 1º de maio, inaugurará, ás 11 horas de hoje as novas e modernas clinicas dos Serviços Medicos, daquela autarquia no Rio de Janeiro

A solenidade será á Avenida Venezuela n. 53, contando com o comparecimento do presidente da Republica.

MENSAGENS

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil e a União Metropolitana dos Estudantes dirigiram mensagens aos trabalhadores e ao povo em geral, pela passagem do "Dia do Trabalho".

A POLICIA DE SOBREAVISO

Segundo determinação do Governo, por intermedio da chefia de Policia não se realizarão solenidades em praça publica, alusivas ao dia 1º de maio.

Todas as dependencias da Policia estão de sobreaviso para qualquer medida que se faça necessaria.

DISPENDIOSA E NOCIVA A ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Não Houve Desrespeito à Constituição Pela Assembléia Legislativa Paraibana

Resposta da UDN ao PSD Daquele Estado — Importante Discurso do Deputado Fernando Nobrega — "Ato Institucional" da Assembléia — Inteligencia do Art. 12, da Constituição, Combinado Com o Que Prevê a Autonomia dos Estados

Refutando os argumentos do PSD paraibano de que a Assembléia Estadual teria desrespeitado expressas disposições constitucionais, ao delegar poderes ao governador do Estado para baixar decretos-leis, ocupou a tribuna da Camara, numa das ultimas sessões, o deputado Fernando Nobrega que pronunciou importante discurso, definindo o ponto de vista do seu partido.

Sustentando energicamente que não houve desrespeito á Constituição pela Assembléia Legislativa da Paraiba, o sr. Fernando Nobrega apoiou a sua tese, sobretudo, na inteligencia do art 12, da Carta Magna, combinado com aquele que prevê a autonomia dos Estados.

É este discurso de vivo interesse constitucional, pronunciado pelo sr. Fernando Nobrega, que passamos a transcrever.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, antes de entrar propriamente no assunto em debate, cumpre-me defender o governo da Paraiba sobretudo, a União Democratica Nacional naquele Estado das acusações ontem aqui levantadas pelo meu nobre colega, sr. José Bezerra Joffily.

Ressalto neste instante, sr. presidente, a eterna disparidade do destino. Em 1940, quando deixamos as posições oficiais na Paraiba e fomos vitimas da mais tremenda e injusta campanha de destruição, não tivemos um tribuna para as nossas queixas e reclamações fundadas. O unico jornal independente "A Imprensa", de propriedade e direção do clero conterraneo, foi fechado e o seu diretor, um sacerdote ilustre pela cultura e pela inteireza moral — o Padre Carlos Coelho — chamado á policia para ser humilhado.

O sr. Jandui Carneiro — Permita-me v. excia. um aparte. Quero lembrar que, no governo a que v. excia. serviu, do interventor Argemiro Figueiredo "A Imprensa" tambem foi fechada, por prazo ilimitado, como, aliás, tambem fez o governo do senhor Rui Carneiro isto é, por 48 horas. Foi apenas uma suspensão e, se o jornal continuou fechado, foi porque o seu diretor, apesar dos reiterados convites do sr. Interventor e do chefe de Policia, não quis que a folha voltasse a circular.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Quero esclarecer aos meus eminentes colegas do Partido Social Democratico da Paraiba, que eles muito me honrarão com os seus apartes. Não farei aqui o que fez ontem o meu adversario, numa intolerancia incomparavel com o seu espirito, não permitindo que meus ilustres companheiros de bancada, Ernani Satiro, Pinto Lemos e Osmar de Aquino aparteassem para prestar esclarecimentos e fazer a defesa do governo do Estado.

O sr. José Joffily — Perdão! Eu apenas contestei a oportunidade dos apartes.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Eu não alegarei falta de oportunidade; quero ser interrompido a qualquer momento porque estou aqui para esclarecer a Nação e defender meu partido das acusações a que ele foi alvo ontem.

O sr. Ernani Satiro — V. excia. permite um aparte?

O SR. FERNANDO NOBREGA — Com todo o prazer.

O sr. Ernani Satiro — O deputado José Joffily negou, terminantemente, todos os apartes. A Camara foi testemunha. A permissão foi negada a mim e a todos os outros deputados de nossa bancada que queriam apartear s. excia.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, permito-me agora esclarecer ao nobre colega sr. Jandui Carneiro, esclareço que "A Imprensa", no governo do ex-interventor Argemiro de Figueiredo, esteve, realmente, suspensa; todavia, s. excia. não se encontrava em João Pessoa e, na dia em que lá chegou, mandou, imediatamente reabrir aquele orgão catolico.

O sr. Ernani Satiro — É verdade.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Nem seu diretor foi preso, nem sofreu a humilhação de, um padre do relevo, ir à Policia, para ser admoestado, porque tais leves criticas ao governo do Estado.

O sr. Jandui Carneiro — Desejo elucidar tambem esse fato: quando "A Imprensa" foi suspensa, por 48 horas...

O SR. FERNANDO NOBREGA — Não foi suspensa; foi fechada, com as portas trancadas e, às ondas horas da noite, agentes de policia, rasgaram suas oficinas.

O sr. Jandui Carneiro — V. Excia. está equivocado. O interventor estava tambem ausente na Capital, quando o fato ocorreu.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Se estava, o que contesto, quando regressou não mandou reabrir o jornal que só voltou a circular quase dois anos depois quando foram restauradas as garantias constitucionais.

O sr. Jandui Carneiro — Mandou reabri-lo, imediatamente, mas o respectivo diretor não quis fazê-lo.

O SR. FERNANDO NOBREGA — A desculpa é irrisoria. Portanto, sr. presidente, congratulo-me, neste instante, com os meus adversarios, por encontrarem, nesta altura de nossa vida politica, uma tribuna livre para suas queixas e suas reclamações...

O sr. José Joffily — Todas muito justas.

O SR. FERNANDO NOBREGA — ...queixas e reclamações inteiramente infundadas, como passarei a demonstrar, sem qualquer fantasia, mas com fatos objetivos, que apontarei à Camara e à Nação.

O sr. José Joffily — É uma impressão de V. Exa..

O sr. Jandui Carneiro — Espero que aponte fatos que contradigam com o que foi ontem aqui afirmado.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Eu o farei, V. Excia verá, tenha um pouco de calma.

Argue-se, antes de tudo, que a Assembléia da Paraiba desrespeitou a Constituição Federal, determinando que o governador do Estado baixasse decretos-leis, e que, vale dizer, permitiu uma delegação de poderes. Esse o ponto principal da argumentação do meu nobre colega, sr. deputado Bezerra Joffily.

Na realidade, o que houve na Paraiba, sr. presidente, foi o seguinte: o governador Osvaldo Trigueiro assumiu o governo, a seis de março; no dia anterior dois membros do Conselho Administrativo do Estado haviam passado a funcionar na Assembléia eleitos pelo Partido Social Democratico. Ora, o Conselho Administrativo da Paraiba compõe-se de quatro membros; restavam, portanto, somente dois, ficando assim, sem poder funcionar.

O sr. José Joffily — Permita o nobre orador. Perguntaria inicialmente, a V. Excia., se acha constitucional a sobrevivencia dos Conselhos Administrativos.

O SR. FERNANDO NOBREGA — É ponto que depois discutirei com V. Excia.. Por isso, pediria ao nobre colega me deixasse terminar o pensamento.

O sr. José Joffily — Para melhor compreender o pensamento de V. Excia. pediria que me dissesse se acha constitucional a existencia dos Conselhos Administrativos.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Vou matar a sofreguidão de V. Excia.. Em absoluto. É uma excrecencia, um orgão espurio dentro dos quadros constitucionais.

O sr. José Joffily — Se V. Excia. o acha um orgão espurio a competencia para a legislação ordinaria é da propria Assembléia.

O sr. Osmar Aquino — Evidentemente, os Conselhos Administrativos não podem subsistir em face da Constituição Federal. A atribuição que tem o governador do Estado de baixar decretos-leis, decorre do proprio Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; de maneira que a Assembléia Legislativa da Paraiba não fez delegação de poderes. Tomou uma iniciativa, que ao deputado do PSD pareceu, como classificou o deputado Bezerra Joffily; confirmou aquelas atribuições que já tinham os interventores e que a Constituição Federal manteve, de baixar decretos-leis. Nestas condições não houve delegação de poderes.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, prosseguindo em minha argumentação, desejo, antes de tudo, assinalar a situação em que se encontrava o governo da Paraiba sem o orgão legislativo, já há cerca de sessenta dias, portanto, de vigencia, com as verbas quase todas estouradas, apesar de se achar no primeiro trimestre do ano, o que resultava não poder ter vida economica, politica, social, enfim, existencia constitucional.

O sr. José Joffily — V. Excia foi o primeiro a reconhecer que os Conselhos Administrativos não tinham atribuição legislativa, estavam extintos.

O SR. FERNANDO NOBREGA — V. excia. deve ter a mesma calma que demonstramos ontem, deixando o recinto por sua intolerancia. O nobre colega não permitiu que seus adversarios lhe dessem apartes, para defender o Governador de acusações graves, arguidas perante a Camara e, consequentemente, perante a Nação. Não há um evidente proposito de me interromper.

O SR. JOSE' JOFFILY — Intolerancia, basta a que existe na Paraiba, por parte do Governador.

O SR. FERNANDO NOBREGA — V. excia. serviu a um governo profundamente atrabiliario, por isso mesmo devia, nesta hora, estar de cabeça baixa perante a Nação, porque ele foi uma afronta ao nosso passado democratico.

O SR. JOSE' JOFFILY — Não apoiado.

O SR. JANDUI CARNEIRO — Disse-me o Governador Osvaldo Trigueiro, a mim e a outros amigos comuns, que o governo de Rui Carneiro, depois da administração de Venancio Neiva, foi o mais liberal e democratico.

O SR. ERNANI SATIRO — Sob esse governo fui expulso de uma cidade do interior, onde advogava debaixo de baionetas, pela chefe de policia. Desgraçada democracia e desgraça do liberalismo esse!

O SR. FERNANDO NOBREGA — O sr. Osvaldo Trigueiro não seria capaz de tamanha blasfemia. E afirmo perante a Camara dos Srs. Deputados que não vim á tribuna fazer retaliações pessoais.

(Trocam-se apartes).

O SR. PRESIDENTE — Atenção. Está com a palavra o nobre Deputado, Sr. Fernando Nobrega.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Vim aqui para defender o Governador de meu Estado e a Assembléia da Paraiba das acusações feitas ontem pelo nobre colega, Sr. José Joffily.

O SR. JOSÉ JOFFILY — V. Excia. não serviu a um governo ligado á Constituição de 37?

O SR. FERNANDO NOBREGA — Respondendo à interpelação de V. Excia., venho declarar que não fugirei à responsabilidade dos meus atos.

Servirem realmente, ao governo associado à Constituição de 37, alguns dos que, hoje, integram a bancada da União Democratica Nacional. Não, porem, em que Eduardo Gomes desfraldou a bandeira da salvação nacional, homens que estavam afastados desde muito por melindres politicos, como o ministro José Americo e o deputado Argemiro Figueiredo esqueceram, imediatamente o passado e uniram-se porque acima dos seus interesses, os promovimentos da Patria.

Ha uma diferença entre nós e a bancada do PSD da Paraiba. E' que, nessa época quando o grande brasileiro se empenhava na redemocratização do país, nós evoluimos para a Democracia, enquanto as excelencias involuiam para a Ditadura.

O sr. José Joffily — Vv. excelencias evoluiram para a democracia, aliando-se ao queremismo. É preciso que se esclareça esse ponto, para que a Nação os conheça.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Vou responder a v. excia. Não houve união ao queremismo.

O sr. Jandui Carneiro — vv. excias. reduziram a farrapo a bandeira de Eduardo Gomes, que não serve para encobrir a demagogia de vv. excias.

(Trocam-se numerosos apartes)

O sr. Osmar Aquino — Há evidente engano no dizer que a UDN se aliou ao queremismo na Paraiba. A candidatura do sr. Osvaldo Trigueiro, que já há mais de um ano, já havia sido aceita por alguns elementos do Partido Trabalhista, que a apoiaram, quando outros voltaram suas simpatias para o PSD. Esse fato é notorio no meu Estado.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Preciso defender o governo das acusações levantadas ontem.

O sr. Ernani Satiro — Esse o ponto.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Antes, porem, vou fazer uma declaração. O Partido Trabalhista da Paraiba, efetivamente, apoiou a candidatura do sr. Osvaldo Trigueiro.

O sr. Plinio Lemos — V. excia. sabe que, durante a apuração, foi verificado que 80% dos votos dados ao Partido Trabalhista teriam acompanhados com a cedula do sr. Alcides Carneiro para governador.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Perfeitamente.

O que não fizemos, sr. presidente, foi aceitar a aliança de partidos, como o Partido Comunista Brasileiro, pelos quais se filiaram os membros do PSD para o pleito de 2 de dezembro...

xariamos da proclamá-lo, porque nossas diretrizes são no puro desassombrado, não fugimos do pe tar nossas contas ao povo da Paraiba.

O sr. Ernani Satiro — Contamos com os votos dos comunistas, mas negavam que tivessem recebido esse apoio.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, o que quero fazer neste instante é continuar a defesa de uma lei juridica, mas os colegas estão me desviando do assunto. Peço a palavra.

O sr. Mauricio Grabois — O Partido Comunista não está em cena. O Partido Comunista apoiou o candidato do P. S. D. a governador da Paraiba porque achou que era o candidato que podia implantar a democracia no Estado, e teve entendimentos com ambos os partidos. Quer dizer: o Partido Comunista nada tem a ver com os problemas regionais da Paraiba.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Não estou discutindo este ponto. Esclareço, porem, que quando o emissario do Partido Comunista chegou á Paraiba, já nos encontrou aliados ao Partido Democrata Cristão.

O sr. Jandui Carneiro — Antes que V. Excia. passe a outro assunto, quero ter a oportunidade de dar este aparte. O que mais me edificou, na campanha para as eleições de 19 de janeiro, foi ver V. Excia. e seus companheiros de politica, na seção da Paraiba que combateram veementemente o Sr. Getulio Vargas, a quem chamavam de ditador e réprobo.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Réprobo, na ingrata opinião de V. Excia.

O sr. Jandui Carneiro — ... surgiram na praça publica da Paraiba, ao lado do ex-presidente, e dele solicitaram recomendação e apoio ao candidato de V. Excia.

O sr. Ernani Satiro — Peço licença para um aparte.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Com todo o prazer.

O sr. Ernani Satiro — Apelo para V. Excia. no sentido de não aceitar esse desvio de argumentação. O que nos interessa é defender o sr. Osvaldo Trigueiro das acusações que lhe foram feitas.

O sr. Jandui Carneiro — V. Excia. em publico, no dia 19 de janeiro, ao lado do sr. Getulio Vargas, na campanha politica em que o eleitorado, como chefe do Partido Trabalhista, recomendando a candidatura do sr. Osvaldo Trigueiro. Foi a vitoria do seu ideal. VV. Excias. que sempre combateram o sr. Getulio Vargas estavam juntos com a U. D. N., em palanque, na praça publica, pedindo o apoio do ex-presidente ao candidato de V. Excia.

O SR. FERNANDO NOBREGA — V. Excia. velo cortar ainda uma vez, o fio de minha...

(Conclue na 10a Pag.)

Reforma Geral Para Corrigir Defeitos há Muito Sabidos

Culpas Que Vêm Desde a Desmoralização do Ensino Primário — Um Relatorio Edificante, Que Permaneceu Um Ano Sem Resultado

Será apresentado á Camara Municipal provavelmente pelo vereador Barllett James, um projeto de lei reorganizando todo o ensino técnico profissional da Prefeitura tendo em vista, principalmente, as conclusões a que chegou a comissão de inquerito que há precisamente um ano terminou seu trabalho de observação sobre as condições desse tipo de ensino praticado no Distrito Federal.

TRINTA E TRES DEFEITOS PRINCIPAIS

O relatorio da Comissão, composta dos professores Mendes Viana, Jairo de Morais e José Teofilo, enumera em trinta e tres paragrafos as principais causas de ineficiencia do ensino técnico profissional na capital da Republica, fazendo um relato do qual se conclui que a manutenção de todas as escolas chamadas técnicas não passa de simples peso morto nos orçamentos municipais. Alem disso servem as escolas técnicas para decepcionar as crianças que acreditam na sua existencia, formando anualmente um novo contingente de inadaptados.

AS FEMININAS

O mais grave é a situação das escolas femininas, que deveriam conter os maiores motivos de atração e merecem a conclusão do relatorio segundo o qual não correspondem "os cursos de algumas escolas, como exceção notável, sobretudo, com a Escola João Alfredo "e as femininas", ás aspirações dos adolescentes".

MAL PRIMARIO

Como outra causa de ineficiencia refere o relatorio a ausencia de ensino industrial regular e "o grau infimo de preparo com que se apresentam para os exames vestibulares, os alunos diplomados pelas escolas primarias, os quais são aprovados por um "score" de pontos cada vez menor (em 1945 vigoraram os scores 20 e 30, isto é, 1/5 do preparo desejavel, quando precisam de media global 50 para aprovação nos vestibulares) e que os tem levado á reprovação em massa".

EXAME DO PROBLEMA

Em uma série de reportagens prosseguiremos analisando a situação de desprestigio e incapacidade a que chegou o ensino em geral e o técnico profissional, em particular, tomando por base os termos desse honesto relatorio, que permaneceu esquecido pelo sr. Fioravanti di Piero, ex-secretario de Educação e Cultura.

Congresso Sionista Brasileiro

SUA REALIZAÇÃO ONTEM A NOITE NO AUTOMOVEL CLUBE — PRESENTES MAIS DE 150 DELEGADOS DE TODOS OS PAISES

Foi inaugurado, ontem, á noite, no salão nobre do Automovel Clube, o Congresso Sionista Brasileiro.

Apesar de marcado para as 8,30 horas, somente duas horas mais tarde foi iniciado o importante conclave.

Cerca de 150 delegados vindos de todos os pontos do pais tomavam parte nos trabalhos, que se prolongaram pela madrugada.

A assistencia foi das mais numerosas, predominando o elemento feminino.

A mesa foi presidida pelo sr. Jacob Schneider, tomando parte na mesma, além de figuras de projeção nacional os rabinos drs. Mrcos Isiklmovski e H. Lemle eo dr. David Pires, secretario do Comité Brasileiro Pró-Palestina.

Foi eleito o Executivo Sionista Unificado do Brasil.

O Congresso tratou da imigração judaica na Palestina e a restauração do Estado Judaico naquele pais.

Foi ainda discutida a possibilidade do representante do Brasil na U. N. D., sr. Osvaldo Aranha, eleito seu presidente, vir a se interessar sobremodo pela causa dos judeus, por ser uma causa justa.

Outros assuntos de vital importancia para a solução do problema judaico foram ainda abordados pelos congressistas, que se manifestaram otimistas quanto á cooperação do Sionismo Brasileiro ás suas reivindicações.

Até a hora de escrevermos estas notas não havia chegado ao Automovel Clube o sr Alberto Serchnoff, redator chefe ao Automovel Clube e o sr. Alres, que havia sido convidado a participar dos trabalhos da Convenção.

A POLÍTICA

EXPURGO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS CONTRARIOS À NOVA CONSTITUIÇÃO

Providencias da UDN — Comissão de Juristas Renomados — Cooperação da Ordem e do Instituto dos Advogados, Alem dos Juizes e Estudantes — Candidato da UDN á Prefeitura de Campos

Presidida pelo senador José Américo, reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, tendo comparecido os seguintes membros dela componentes: Prado Kelly, Jurací Magalhães, Flores da Cunha Agostinho Monteiro, Odilon Braga, Fernandes Tavora, José Augusto e Aliomar Baleeiro.

Depois de tratar da situação politica geral do pais e, em particular, da de alguns Estados, foi adiada, por sugestão do deputado Prado Kelly, a discussão do projeto do regimento interno da Seção de Santa Catarina.

Uma das questões mais importantes discutidas e aprovadas foi a que se refere ao expurgo de dispositivos que contrariam a letra e o espirito da nova Constituição. A proposito, depois de debatido, ficou aprovada a criação de uma Comissão Central, composta dos srs. André de Faria Pereira, José Tomás Nabuco, Oscar Stevenson, Oto de Andrade Gil e Valdemar Ferreira, e tambem a criação posterior de sub-comissões.

Considerando-se que a revisão geral das leis para expurgo de dispositivos que contrariam a letra e o espirito da nova Constituição, é tarefa dificil e penosa, propôs-se e foi aprovado que, antes da nomeação de comissões especiais de juristas que a devem efetuar, se constituisse a Comissão Central, da qual fazem parte os nomes acima indicados, com o encargo de recolher dados, planejar o trabalho de revisão e estabelecer o numero e o nome das comissões ás quais deverá ser distribuido. A Comissão Central deverá solicitar por intermédio da Ordem e do Instituto dos Advogados, bem como da Imprensa e do Rádio, de todos os juizes e advogados do Brasil, especialmente dos que comunguem com os ideais e propositos da UDN informes sobre os textos dignos de imediata revisão já observados no exercicio de suas atividades habituais.

Alem da cooperação indispensavel desses elementos, deverá a Comissão Central solicitar da UNE e da UME que promovam a livre inscrição dos estudantes de direito desejosos de participar, como auxiliares, da projetada tarefa de revisão.

Os membros componentes das Comissões especiais serão escolhidos pela Comissão Executiva da UDN entre os indicados pela Comissão Central.

Competirá ainda a Comissão Central harmonizar os resultados da atividade das Comissões especiais.

Os projetos de lei da revisão serão encaminhados a Comissão Executiva da UDN, á medida que forem concluidos, e serão objeto de estudo ulterior das bancadas do partido na Camara e no Senado Federal.

CANDIDATO DA UDN A PREFEITURA DE CAMPOS

Ao fundador do DIARIO CARIOCA, sr. J. E. de Macedo Soares, o presidente e secretario do Diretorio Municipal de Campos, respectivamente srs. Francisco Pinto Filho e Americo Peixoto, enviaram o seguinte telegrama:

"Temos honra participar ilustre presidente UDN Estado Rio Diretorio Municipal Campos escolheu unanimidade seus membros nome Olimpio Pinto candidato cargo prefeito esta cidade proximas eleições saudações".

COM A PALAVRA O SENHOR PAULO NOGUEIRA FILHO

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Paulo Nogueira Filho, um dos chefes da Ação Popular Renovadora e ex-secretario do diretorio nacional da UDN, fazendo declarações em torno á Ação, disse que ainda esta semana será lançado o manifesto do novo partido, que será tambem um amplo movimento popular em toda a nação.

UNIÃO ANARQUISTA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Fundou-se aqui a União Anarquista de São Paulo. Para a divulgação da doutrina, voltou a circular o jornal "A Plebe", sob a direção do sr. Edgar Leuenroth.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22 1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 1—5—1947 — N. 5.779

A Nossa Opinião

NECESSIDADE URGENTE DE EXPORTAR

A política anti-exportacionista do govêrno é um dos itens de sua orientação econômica que está a urgir por uma revisão. Porque, sem oferecer os benefícios a que se pretende destinar, acarreta todo o cortejo de males que forçosamente teria que desencadear.

Providência adotada de maneira um tanto precipitada e ao impulso de um impressionismo pouco esclarecido por um conhecimento e investigação dos dados materiais — a experiência está mostrando seu fracasso e suas perniciosas consequências. De modo que a sabedoria política aconselharia a revogação da mesma, antes que estas más consequências se acumulem de sorte a se converterem num problema maior e mais grave.

A determinação da política de emergência do govêrno assentou-se no susto causado pela escassez de certos produtos de alimentação no país, e mais especificamente nesta capital, escassez as mais das vezes transitória e decorrente, acima de tudo, da crise de transportes que domina o primeiro plano do panorama econômico nacional. Gêneros que faltavam em pontos determinados do vasto território do país apodreciam pelo excesso em alguns outros, onde, por sua vez, escasseavam frequentemente mercadorias que sobravam nos primeiros.

O espetáculo de escassez, porém, avultou no impressionismo pouco indagador, que não quis descer a investigações de causas, que não fez levantamentos de estoques nem consultou dados de estatística. Para indagação tão ligeira só a ligeireza da providência adotada seria de esperar: se escassez era o que se via, a solução seria impedir, singelamente, que se exportasse. Impediu-se. A escassez não desapareceu. Apenas uma consequência resultou da medida: os estoques, que cresciam e apodreciam em determinadas regiões, em virtude da falta de transportes, cresceram ainda mais e ainda mais apodreceram sem que a situação de escassez nos pontos onde ela antes existia sofresse alteração, e quando alteração tenha havido terá sido no sentido de agravá-la, pelo desestímulo que se criou para a produção em geral no país.

Desta forma, priva-se o país das divisas que esta exportação proibida lhe acrescentaria no exterior, asfixia-se a produção num momento em que todos os esforços se devem voltar para o seu desenvolvimento, pois através da mesma está a única maneira economicamente saudável de absorver sem choques dramáticos a inflação, e, por cima de tudo, não se atingem os próprios objetivos limitados e transitórios visados pela medida de emergência. Isso, positivamente, é uma irrisão.

O problema é bem mais profundo e mais amplo. No transporte residem suas bases, nêles devem ser procuradas suas soluções. Faltam estradas para o transporte rodoviário, faltam vagões para as estradas de ferro.

Mas há coisas que se podiam fazer desde já: prover a tempo a exportação de gêneros que estão apodrecendo sem consumo interno, porque existem excedentes, como é o caso do arroz e do açucar. Mande-se fazer um levantamento rigoroso e honesto do que existe em estoque, para permitir o embarque de tudo o que não podemos absorver imediatamente. Isso enquanto a produção, já consideravel, dos países envolvidos na guerra não invadir os mercados e barrar-nos o caminho. Ou fazemos isso ou teremos de lançar ao mar milhares e milhares de toneladas de produtos da nossa lavoura, inutilizados pelo môfo ou pelo caruncho.

Cristo, Maomé e Buda...

O deputado comunista Pontes Neto apresentou à Constituinte cearense um projeto visando entronizar na Assembléia, ao lado de Cristo, as imagens de Buda e Maomé.

Preliminarmente convem esclarecer que o autor da proposição está na chave "progressista" do PC. Medico e rico o homem quer encontrar na politica o cartaz que a sua pobre inteligencia não achou possivel arrancar da ciencia. E, para fazer seu exibicionismo teve a ideia daquele projeto.

No Brasil não há budistas nem macmetanos, enquanto que a absoluta maioria do nosso povo é adepta do cristianismo. Cristo veio para a Terra de Santa Cruz com as caravelas do descobrimento. O termo de posse foi assinado com a primeira missa em frente ao simbolo da nossa religião. A colonização se processou tambem sob o signo da Cruz, que ainda hoje é talvez o maior elemento da coesão nacional.

Então, em um país como o nosso, pode-se admitir que Buda e Maomé mereçam a mesma reverencia e a mesma devoção que todos dedicam a Jesus Cristo?

Francamente, o projeto "monolitico" do sr. Pontes deixa de ser "farol" para tornar-se per. nosticismo. Ou melhor: é uma bestidade digna da burrice comunista...

A Consolidação Marcondes Filho

O ministro do Trabalho precisa designar uma comissão de técnicos da sua pasta ou estranhos a ela para realizar uma rigorosa revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas e adaptá-la ás exigencias da Carta de Setembro.

A Consolidação — cuja utilidade ninguem contesta — foi elaborada, na gestão do sr. Marcondes Filho, sob o signo fascista do Estado Novo. Depois de promulgada, o ditador, com as suas auto-prerrogativas, ainda alterou muitos dispositivos do codigo dos trabalhadores, com decretos-leis que davam aos seus dispositivos um caráter ainda mais violento e totalitário.

Não é possivel que em pleno sistema democratico, depois da restauração do regime da ordem juridica, continue a Consolidação a ser cumprida como dantes. A sua revisão impõe-se, como providencia imediata. Muita coisa que ali está foi copiada da "Carta di Lavoro", de Benito Mussolini, pois, naquela época, a mania era copiar o italiano, como figurino politico dos governos anti-democráticos.

O sr. Morvan Figueiredo designou uma comissão apenas para rever a lei de sindicalização no que toca ás eleições. O Brasil exige medida mais radical e mais saneadora. Por isso, não deve demorar a transformação lógica da Consolidação Marcondes Filho

102 Orgãos Tratando de Economia...

Fala-se muito a respeito da falta de planejamento economico no Brasil. Diz-se tambem que há numerosos orgãos administrativos tratando do assunto, verificando-se acentuada dispersão de esforços. E, em consequencia, impõe-se melhor coordenação dos serviços publicos, dentro de um plano de conjunto.

Naturalmente a questão com o desenvolvimento e essa folha, transcrevendo estudos de economistas e examinando o problema pelos seus comentaristas especializados, tem dedicado a matéria as maiores atenções. E que estamos convencidos de que, se não encaminharmos o assunto com seriedade, dando-lhe a solução adequada, o país poderá atravessar dias sombrios.

A depressão economica já se esboça, com essa precipitada deflação de credito de modo que a grande crise parece que se vai antecipar ás previsões feitas para um periodo ainda distante.

Fala-se em planejamento, critica-se a multiplicidade de repartições que tratam das questões economicas. So o que não se fez ainda foi contar o numero desses orgãos, pois são eles 102, vejam bem, cento e dois...

Não Pode!

Um catedratico licenciado da Escola de Engenharia de Juiz de Fora (cadeira de "Mecanica precedida de noções de calculo Vectorial") e que ocupa interinamente o cargo de catedratico de outra disciplina na Faculdade Nacional de Filosofia, ao ser criada a cadeira de "Mecanica racional Grafostatica" para a Faculdade Nacional de Arquitetura, candidatou-se á mesma, pretendendo transferir-se para lá da Escola de Juiz de Fora, a qual, convem notar, é um simples estabelecimento particular. Não se prestou entretanto a fazer concurso.

A Congregação repeliu a pretensão, não julgando idoneos os seus titulos duvidando mesmo da legitimidade de um deles e dentre os outros candidatos apresentados, nomeou um que e engenheiro geografico, civil e eletricista, doutor em ciencias fisicas e matematicas, assistente e docente livre da disciplina pela Escola Nacional de Engenharia (ex-Politecnica) da Universidade do Brasil. O presidente da Republica nomeou interinamente o aludido candidato, que reune todas as condições exigidas para o exercicio do cargo.

Até aí nada houve de extraordinario. Acontece, porem, que o catedratico licenciado da escola particular de Juiz de Fora recorreu da decisão da Congregação da Faculdade de Arquitetura ao Conselho Universitario, e o seu recurso em vez de ser imediatamente indeferido, de acordo não só com a lei como com a moralidade do caso, vem pelo contrario se protelando em discussões sem resultado.

O caso está a exigir a atenção do sr. ministro da Educação e Saude, pois, a vencer o ponto de vista do recorrente assistiriamos ao absurdo, da conquista de um cargo vitalicio do magisterio por alguem que não se julgou em condições de prestar o concurso exigido por lei.

Turismo

O BRASIL é talvez o unico país do mundo que não tem um orgão federal que se ocupe do turismo.

E note-se que se trata de uma atividade indispensavel á vida dos povos civilizados.

Primeiro, porque é elemento de aproximação internacional. Sendo natural no homem a vocação de viajar, não é menos espontanea sua tendencia para contar historias das terras que visitou. Aí ele dá expansão ao seu temperamento, pregando um bom par de asas á imaginação...

Depois, recebendo turistas, o país pode fazer bons negocios vendendo seus produtos. Os visitantes sempre trazem tambem alguma coisa de novo, que nos deixam como recordação.

Por fim, o turismo produz uma renda imediata, através dos hoteis, restaurantes, emprêsas de transportes, alem de um mundo de gastos que determina como imperativo das viagens e da convivencia em meios estranhos, onde tudo parece por isso mesmo interessante e sugestivo.

Mas turismo não se forma por geração espontanea. Tem que ser incentivado, inicialmente, pelo Estado. Só depois de criadas as "correntes turisticas" no exterior e a "rêde de hospitalidade" no interior é que o movimento se desenvolve por si, atraindo os capitais da iniciativa privada. Então, localizada a jazida, é só explorar o rico filão...

Seleção dos Candidatos ás Residencias da Casa Popular

A fim de ser feita a seleção dos candidatos ás casas do grupo residencial de Marechal Hermes, da Fundação da Casa Popular, o ministro do Trabalho designou a seguinte comissão: Herbert Moses, representante da Associação Brasileira de Impresa; Luiz Carlos Mancini, representante da Ação Social Arquidiocesano; Calixto Ribeiro Duarte, representante dos empregados; Lourenço José Maria Pereira da Cunha, representante do Ministerio do Trabalho, Evaldo Correia Lima, representante da Fundação da Casa Popular.

REVIVESCÊNCIA DO LENINISMO NA RÚSSIA

Harold H. PAYNE

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, Abril — Segundo as noticias divulgadas nos últimos meses, estão sendo realizados novos "expurgos" na Rússia. Granjas coletivas, organizações do partido, associações de escritores, o teatro, o cinema, praticamente quase todos os setores de atividade, estão sujeitos, neste momento, a uma enérgica devassa ideológica. Os resultados disso acham-se condensados nas recentes resoluções do Comité Central do Partido Comunista. Há pouco tempo o sr. Zhdanov, membro do Politbureau atual governador de Leningrado e presidente da Comissão de Controle para a Finlândia, surpreendeu a opinião soviética com as suas críticas pormenorizadas e veementes a um grupo de escritores de Leningrado, como Zoschenko, Akhamatova, Tikhonov e outros. O ataque foi apoiado por uma longa e solene resolução do Comité Central do Partido Comunista, uma resolução que se afigurava bastante incongruente, em vista da relativa pouca importância dos autores criticados. Não obstante isso durante semanas a fio, tôda a imprensa soviética, desde o "Pravda" à mais remota folha de aldeia continuou a bater na tecla dos exorcismos literários do sr. Zhdanov, como se se tratasse de um acontecimento de importância mundial. Para coroar a incongruência da situação, alguns dos homens tão severamente fustigados, pouco tempo depois apareceram na lista oficial soviética entre os que iriam receber a Ordem de Lenine. Estas notícias confusas deram origem a rumores sôbre alguma crise política, rumores que não tardaram em culminar em versões sôbre colapso interno e disolução na Rússia Soviética. Os que se recordam dos expurgos sangrentos de início da decada passada, acharão sem dúvida em que algo de parecido está acontecendo agora.

Mas a analogia com a decada de 1930 é muito ilusória. O cenário político soviético é hoje sob varios aspectos, muito diferente do que o era há dez anos. Naquele tempo, o regime de Stalin ainda não se achava firmemente consolidado. Bukharin, Rykov, Zinoviev, Kamenev e, acima de tudo, Trotsky, eram ainda pretendentes atuais ou potenciais ao poder revolucionário. Naquela época, qualquer um daqueles líderes era mais popular do que Stalin. Cada fracção da oposição contava com um número suficiente de cérebros talentosos capazes de formar outro govêrno; e um bloco de tôdas aquelas fracções teria conseguido, sem dúvida esmagar os componentes do grupo dominante. Considerando as coisas retrospectivamente, podemos hoje conjeturar que, se os expurgos não tivessem sido levados a efeito, na decada de 1930, a liderança do sr. Stalin não teria talvez atravessado incólume os anos de 1941 e 1942 durante o periodo das retiradas e derrotas militares da Rússia. Os expurgos maciços e inteligentes, expulsaram do cenário político todos os grupos dos quais poderia resultar uma forma alternativa de govêrno soviético nos anos decisivos em que a Rússia foi posta à prova.

O govêrno soviético, em sua propaganda e em sua política educacional, nunca reconheceu explicitamente a existência de qualquer contradição ou conflito entre estas tendências ideológicas. Mas certamente tem estado ao par disso e deve sentir-se bastante preocupado sôbre o fim a que levará esta evaporação continua da ideologia comunista e o ressurgimento das atitudes nacionalistas.

A campanha dos últimos meses tem refletido vivamente esta inquietação. A maior parte dos ornamentos do patriotismo russo, que estiveram tão em evidência durante os anos de guerra, foram discreta mas firmemente removidos do cenário oficial. Os que nestes últimos anos levaram muito a sério a glorificação do passado tzarista são, agora castigados e lembrados de que é o patriotismo soviético, mais do que o patriotismo russo, que hoje está na ordem do dia. O Comité Central do Partido Comunista, organismo que raramente era mencionado nos últimos anos, recuperou a sua proeminência, e decretos e resoluções são agora assinados ou contra-assinados por êle. Além disso a Academia Comunista, que foi dissolvida no começo da decada passada, foi agora revivida sob o nome de Academia de Ciências Sociais. Fica ela sob a autoridade direta do Comité Central. Seus estudantes são recrutados exclusivamente entre os membros do Partido nunca com mais de 40 anos, e entre os graduados de outras universidades, que serão submetidos a um doutrinação especial de três anos sôbre a teoria marxista. Esta revivescência não é um resultado espontâneo de decisões de convictos fervorosos. É ela patrocinada pelo Estado. Êste "mobiliza" seus recursos a fim de educar "novos quadros marxistas-leninistas", a fim de criar uma nova geração bolchevista na Rússia.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

CONTRA A LEI

A sra. Carmen de Oliveira faz um protesto contra a Lei do Inquilinato que, no seu caso, como está narrado, apresenta carradas de razões.

E' que, viuva, a sra. Carmen de Oliveira herdou uma pensão de Cr$ 900,00 e uma loja (apenas a instalação), que aluga a uma casa de comercio, em Copacabana.

O aluguel percebido por essa loja é de apenas Cr$ 650,00, pois o contrato, sendo antigo e protegido pela Lei, não oferece vantagens para o locador. Quer dizer: um estabelecimento comercial prospera alugando um local valorizado por um preço infimo, sem que o proprietario que compra os artigos de necessidade pelos preços que tornaram prospero o comercio possa obter sequer o suficiente para ajudar o enriquecimento do seu inquilino, comprando alguma coisa. Nas mesmas condições encontram-se milhares de proprietarios de um unico predio, que, por varias circunstancias não podem ocupar. São detalhes que se perdem no caso geral das explorações sobre imoveis sofrendo a aplicação da maxima que manda pagar o justo pelo pecador. Já que o Congresso vai examinar a questão, não será desavisado considerar esses casos.

BAIXA DO CUSTO DE VIDA

O sr. O. Lopes comenta o projeto de baixa geral dos preços de utilidades, mais uma vez anunciado pelo governo. Envia, tambem, por nosso intermédio, algumas sugestões que são as seguintes: iniciar-se, a sério, o combate ao cambio negro, não atacando somente o pequeno comercio mas, os grandes controladores do mercado pois as mercadorias ao sairem das fontes de produção já vêm costumeiramente sobrecarregadas com o classico "por fora". Nas zonas rurais, as casas comerciais disseminadas pelas imediações compram a produção antes da colheita dos generos alimenticios e dela fazem armazenagem para, depois de alguns meses quintuplicarem-lhe os preços. Sendo muitas e aparentemente insignificantes ás referidas casas comerciais, a fiscalização não lhes faz mossa deixando-as de mãos livres para especular.

Outras causas a considerar seriam os assuntos de salario para a industria, o encarecimento da matéria prima, etc., sem que ao trabalhador rural até hoje algo tenha sido concedido.

Os trabalhadores rurais, logicamente, tendem a fugir ao incompensado trabalho do campo, á miséria, á doença, ao abandono.

As cidades recebem-nos e a crise aumenta por esse desequilibrio. Todas essas coisas têm sido ditas por muitos técnicos, sem que o governo tenha considerado o problema com uma sincera vontade de corrigir os seus efeitos danosos.

Não Ha Mais Dispensa de Provas Para os Candidatos a Extranumerarios

Foi aprovada pelo diretor geral do DASP a proposta do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, a fim de que seja revogada a Circular D/F 53, 1942, que autorizava, em carater excepcional, a dispensa de provas para ingresso em numerosas series funcionais.

A Circular em questão baseou-se na situação de guerra, que abriu claros nos serviços publicos, estando agora a Divisão de Seleção e a de Pessoal incumbidas da elaboração de novas normas que apurarão a capacidade dos candidatos aos cargos de extranumerarios

OS DOIS NOVOS PORTOS DA AUSTRALIA

REGINALD R. DRAKE

(COPYRIGHT DO AUSTRALIAN INFORMATION SERVICE, ESPECIAL PARA O DARIO CARIOCA)

A Australia possui varios ancoradouros naturais excelentes os quais se transformaram em movimentados portos, servindo as capitais dos Estados e as regiões mais distantes. O mais conhecido, talvez, é o Porto de Sidney, que figura entre os mais belos do mundo. A verdade entretanto, é que não ha portos suficientes para as nossas 12.000 milhas de costa, e, de muitas partes da Commonwealth, tem de haver uma longa condução por terra até alcançar-se o mais próximo porto maritimo profundo.

As duas partes do país que se ressentiram consideravelmente da falta de um porto ultramarino conveniente são o distrito ocidental do Estado de Vitória e o sudeste do Estado da Austrália do Sul. São ambas areas ricas e populosas, que dão muitos produtos do sólo. Ambas se ressentem do mal de estarem distantes dos grandes portos ultramarinos de Melbourne e Adelaide.

A concentração do comércio ultramarino nas capitais dos Estados causou na economia industrial e agricola um certo desequilibrio. Na indústria, particularmente houve tendência para concentrar-se nas capitais, que são também os grandes portos. Encarando a necessidade de ajustar o equilibrio, os governos da Commonwealth e dos Estados elaboraram planos para uma descentralização da indústria e do comércio. A construção de novos portos, servindo a importantes centros comerciais, constitui uma parte importante desses planos.

A dificuldade é que a linha costeira da Australia é singularmente desprovida de canais que possam ser transformados facilmente em ancoradouros maritimos profundos, seguros e praticaveis. Em tôda a extensão da linha costeira há apenas 17 ancoradouros naturais realmente bons. Demandou muitas discussões e investigações a tarefa de se escolherem dois locais adequados para o estabelecimento de portos auxiliares para Adelaide e Melbourne. Os dois lugares, afinal escolhidos, foram Portland no Estado de Vitória, e Robe, no Estado da Australia do Sul.

O problema de Vitória é um tanto mais facil de solucionar do que o da Australia do Sul. Em Portland, Vitória possui um porto com boas possibilidades que já se desenvolveu até um certo ponto. Foi êle, de fato, utilizado como porto por mais tempo do que Melbourne ou Geelong, os dois importantes portos da Baía de Porto Felipe. A primeira colonia, na região onde se acha agora o Estado de Vitoria, foi constituida ás margens da Baía de Portland.

Em 1834, alguns anos antes de os primeiros colonos se estabelecerem onde é agora Melbourne a familia Henty, que veio originariamente de Sussex na Inglaterra, e foi para a Baía de Portland, via Australia Ocidental e Tasmania, havia construido uma fazenda e dotado a terra de gado e rebanho, aves domésticas, árvores frutiferas e vinhedos. Os Henty dedicaram-se à pesca de baleia, e assim Portland se tornou o primeiro depósito australiano de baleias.

Portland possui uma excelente e comoda baía para ancoradouro e é o ponto naturalmente escolhido para porto, a fim de servir o Distrito Ocidental do Estado de Vitória, região que muito se vem ressentindo por ter necessidade de conduzir o seu trigo, a sua lã e os seus outros produtos até aos distantes portos orientais de Melbourne e Geelong. Ha 50 anos que a população do Distrito Ocidental vem pedindo um porto próprio em Portland. A principal dificuldade residiu em que Portland, sob certas condições de tempo, é um ancoradouro dificil e perigoso. São necessárias dispendiosas obras portuárias para torná-lo seguro.

Durante a guerra, com a execução da politica do govêrno de dispersar a industria nas provincias, Portland tornou-se uma especie de centro industrial. Uma nova e interessante indústria, da qual Portland foi escolhida como séde, é a manufatura de equipamento hipodermico para fins odontológicos, cirurgicos e veterinários. A fábrica que está sendo construida para a firma inglesa Everett Proprietary Limited, estará concluida dentro de algumas semanas apenas.

Desse modo, é evidente que Portland está progredindo sensivelmente. O govêrno do Estado de Vitória determinou uma investigação especial quanto à praticabilidade de construir-se um porto para funcionar sob qualquer condições de tempo, ali, e dois engenheiros britanicos, E. J. Buckton e A. J. Clarke, chegaram à Australia e seguiram para Portland, em companhia do sr. D. Stoneham, ministro da Descentralização, do Estado de Vitória, e do engenheiro-chefe do Departamento de Obras Publicas, sr. D. Stevenson. Os engenheiros britanicos farão um relatório ao govêrno estadual sôbre as possibilidades de Portland e o ministro mostra-se confiante em que o referido relatório será favoravel ao plano Portland. Isto significará que as obras no novo porto, começarão logo que os planos estejam completos.

No Estado da Australia do Sul, as investigações para a procura de um lugar adequado para um novo porto foram confiadas a uma comissão, no Departamento de Obras Públicas. Essa comissão lançou-se ao trabalho desde setembro último e sua tarefa foi encontrar o ponto mais adequado para o estabelecimento de um porto maritimo profundo, a fim de servir a parte sudeste do Estado, com acomodação e capacidade de ancoradouro para navios transoceanicos. Três lugares, na costa sudeste foram examinados: Kingston, Beachport e Robe. A comissão deu relatório favoravel a Robe, na Baía de Guichen, a 211 milhas de Adelaide.

Robe é, no momento, conhecida principalmente como um recanto à beira-mar, muito popular, aliás. Teve um breve lampejo de notoriedade, como porto ultramarino, no século passado, entre 1855 e 1860, quando se tornou o porto de entrada para os chineses a caminho das minas de ouro de Vitória.

A comissão, em seu relatório informou que em qualquer dos três lugares examinados, poderia ser construido um adequado porto maritimo profundo. Robe estava mais apta do que as duas outras áreas a satisfazer as necessidades dos navegadores; precisaria de menos dragagem do que as outras, e podia ser por menor preço transformada num porto eficiente para a navegação ultramarina.

Robe não é de modo nenhum ideal. Um desgarramento noroeste e consequente depósito de lama têm de ser levados em conta. Robe precisará ser construida artificialmente para tornar-se um porto adequado, o que vai ser uma tarefa bastante dispendiosa. Entretanto, na Australia tem o homem de estar constantemente em ação, auxiliando a natureza pois na nossa terra não ha beneficencia edénica, e não se pode permitir que o custo em dinheiro e em mão de obra detenha os planos e projetos importantes.

HISTÓRIA DO ALUMINIO

Humberto Bastos

As negociações estão sendo encaminhadas pelo sr. Pignatari, um dos mais moços e ativos industriais de S. Paulo, para a compra da fabrica de aluminio construida pelo sr. Americo René Giannetti, hoje secretario da Viação do Estado de Minas Gerais. Quem vai comprar? Informo: um grupo de capitalistas norte-americanos, aos quais se acha associado o sr. Pignatari. A historia dessa fabrica localizada na lendaria cidade de Ouro Preto é uma das mais tristes lembranças do Estado Novo.

Um dia o sr. Getulio Vargas chamou o sr. Giannetti e disse-lhe: o senhor quer iniciar a fabricação de aluminio no Brasil? O governo lhe ofereceria todas as garantias. Ofereceu mesmo as garantias iniciais e o sr. Giannetti, homem de iniciativa e engenheiro competente, atirou-se á tarefa de dotar o parque industrial do Brasil de uma fabrica de aluminio. Mas, já fabricando o produto, apesar dos fabulosos encargos da empresa, o industrial mineiro precisou que o governo lhe emprestasse mais 30 milhões de cruzeiros ou lhe diminuisse a taxa de juros cobrados sobre os adiantamentos feitos. O sr. Vargas prometeu. Mas o sr. Souza Costa não concordou. O sr. Giannetti, na expectativa de ver a sua iniciativa fracassar e provocar a sua ruina, passou a tratar diretamente o assunto com o sr. Souza Costa. E certa vez, ainda em 1946, ele me declarava, entre emocionado e decepcionado, que nos três ultimos meses tinha vindo ao Rio 33 vezes para se encontrar com o sr. Souza Costa e que nada havia resolvido.

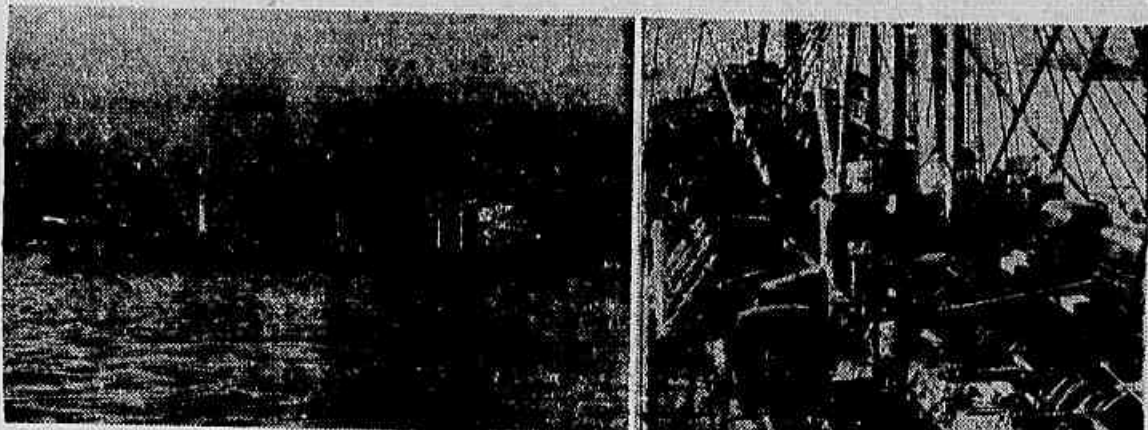
Com o governo Linhares o industrial mineiro fez outras tentativas para ver se salvava o seu patrimonio. E não foi possivel conseguir nada, porque a demagogia sempre foi orientada no sentido de economizar, enquanto o Banco do Brasil investia quase quatro bilhões de cruzeiros na especulação do zebu, investimento esse que vai dar ao mesmo banco um prejuizo de cerca de dois bilhões de cruzeiros. Desiludido e com a concorrencia do produto estrangeiro, que passaria a chegar aos nossos mercados consumidores a preços mais baixos, o sr. Giannetti desistiu. E agora a sua historia do aluminio, que ele poderá contar mais tarde, juntando a sua correspondencia particular sobre o assunto, que é muito interessante, chega a esse epílogo: um outro industrial paulista, realmente dinamico, vai comprar a fabrica de Ouro Preto. Pode ser que assim tenhamos aluminio fabricado no Brasil. E não tivemos muito antes por culpa exclusiva do sr. Souza Costa, desse gordo, risonho e amavel sr. Souza Costa.

Vão Ser Aproveitados os Armazens do Cais de Niterói

A bordo da lancha-onibus denominada "Gavea", a ser posta em trafego pela Cantareira, visitou a capital fluminense, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

Depois de visitar o governador Macedo Soares, o titular da Viação percorreu os armazens do cais do porto de Niterói, declarando que os mesmos seriam aproveitados para descongestionar o porto do Rio.

O "Rio Solimões", Nova Unidade Mercante do Lloyd Brasileiro, Chegou à Guanabara

Visita ao Navio — Detalhes de Sua Capacidade e Aparelhagem Técnica

A' esquerda: o "Rio Solimões" já em aguas da Guanabara, vendo-se em seu bojo a siluhueta dos caminhões. A' direita: aspecto curioso e movimentado do tombadilho do vapor, mostrando grande numero de "chassis" de caminhões para esta praça

O Lloyd Brasileiro, cumprindo o seu programa de modernização da frota de cabotagem encomendou, como se sabe, nos Estados Unidos, dezoito navios, a fim de preencher as lacunas e substituir os perdidos durante a guerra.

A repercussão dessa iniciativa far-se-á sentir imediatamente na vida economica do país, pois, dentro de pouco tempo, teremos normalizado o comercio maritimo, abastecidos os mercados internos com a importação e daremos vasão aos produtos de exportação nacional com mais facilidade.

Dos dezoito navios encomendados, os quais se fabricam em estaleiros americanos e canadenses, varios já chegaram ao Brasil, todos eles construidos dentro das mais modernas exigencias da navegação e sob os preceitos da técnica mais moderna da engenharia naval.

Entre os navios que o Lloyd já conta em sua nova frota e recentemente chegados ao Brasil, estão o "Rio Doce", o "Rio Amazonas" o "Rio Gurupy" e agora o "Rio Solimões".

O NOVO BARCO

O "Rio Solimões", foi o mais recente barco do Lloyd, pois chegou ontem á Guanabara, durante a tarde. O DIARIO CARIOCA teve oportunidade de visitar o navio, em companhia do comandante João Moreira Cesar assistente da diretoria, comandante Otavio Guedes superintendente técnico e do sr. Oscar Petizoni, superintendente comercial.

Quando abordamos o "Rio Solimões", fomos logo tomando conhecimento de suas caracteristicas mais relevantes e os oficiais nos deram detalhes técnicos. O navio chegou superlotado de carga e fez magnifica viagem, segundo nos informaram. Automoveis, caminhões e diversas outras peças mecanicas enchiam todo o porão.

TONELAGEM, TRIPULAÇÃO ETC.

O comandante do novo barco é o capitão de longo curso Pery Caldeira, tendo como imediato o capitão Darcy Strauch Marinho, e oficiais chefes de maquinas Alberto Souza Lessa, comissario Israel Falcão, 1º piloto Phebe de Souza, 2º piloto João Batista Rodrigues e radio-telegrafista Tomé da Silva A tripulação é composta de 38 homens ao todo. O "Rio Solimões" méde 98m 72; boca 15m 27; pontal 8m 07; tonelagem bruta é de 3.806t; tonelagem liquida 2.122t.

O navio tem uma capacidade de carga em pés cubicos de 227.730; seu calado maximo é de 23 jardas e 4 polegadas; a capacidade frigorifica em pés cubicos é de 9.830; é rebocado por um motor Nordberg de 1.700 cavalos, que lhe dá uma velocidade maxima de 12 milhas, superando, portanto, a velocidade de regime em 2 milhas.

Essa nova unidade do Lloyd possui todo aparelhamento moderno de navegação, tais como piloto automatico, giro-bussola, sonda sonora, alarme automatico de incendio etc. Possui ainda 16 guinchos para movimentação de carga, inclusive 2 cabreas para pesos de 20 a 30 toneladas.

Nos moldes desse navio, são quase todos os encomendados pelo Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos, sendo que outros ainda são maiores e com maior capacidade de transporte.

Dentro de pouco tempo, a nossa principal e tradicional Companhia de Navegação estará perfeitamente aparelhada para normalizar o comercio dos mares, entre o Brasil e as outras nações.

O "Rio Solimões", de popa, num aspecto tomado ontem pela manhã

ALOJAMENTOS E COZINHA

Outras caracteristicas modernas do "Rio Solimões" são notadas nos alojamentos da tripulação. Todo o mobiliario é de aço, e que, alem de proporcionar maior conforto, oferece ainda melhores condições para a higiene diaria e são de muito maior duração. Em cada cabine existem portas de emergencia que permitem saida rapida de um corpo humano em caso de perigo a bordo.

Ampla e conforlavel cozinha permite a feitura da "boia", em condições de perfeita higiene, possuindo aparelhagem de renovação de ar, maquina eletrica para amassar o pão e demais excelencias das cozinhas de todos os navios modernos, fabricados depois da experiencia da guerra.

FALANDO AO CAPITÃO PERY CALDEIRA

Em palestra com o capitão-comandante, ouvimos sua opinião sobre o novo barco. Teceu ele os mais entusiasticos comentarios em torno da viagem do "Rio Solimões" a qual foi realizada em ambiente de segurança e conforto verdadeiramente excepcionais. Elogia sem reservas, toda a técnica de construção do novo barco e, enaltecendo a iniciativa do Lloyd, comenta que, desta forma, o transporte maritimo no Brasil está caminhando para uma alto nivel de progresso, esperando que, muito breve, se possa resolver completamente esse sério problema de nossa economia interna e externa.

Grupo feito a bordo do "Rio Solimões", vendo-se ao centro o comandante Peri Caldeira ladeado pelos comandantes João Moreira, assistente da Diretoria, e Otavio Guedes e sr. Oscar Petizoni, superintendente técnico e comercial, além de oficiais de bordo

TÉCNICOS EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Não há quem possa negar que o século XX é o século da técnica por excelência. Foi essa técnica que permitiu o assombroso desenvolvimento do mundo de hoje em todas as atividades.

Também no terreno social, surgiu cada vez mais intensa uma técnica especial, para tratar do reajustamento dos homens ás condições normais de vida e da adaptação dos quadros sociais a condições mais humanas. A caridade antiga com seu aspecto beneficente foi substituida por uma caridade racionalizada que é o Serviço Social. Este veio atender ás aspirações de muitos e trouxe novas possibilidades para aqueles que se dedicam ao trabalho social. A carreira de assistente social existe para as pessoas que tendo vocação para ajudar na solução dos problemas sociais, fazem um curso especializado onde ao lado de um conjunto de conhecimentos teóricos vão aprendendo a prática através de estágios feitos em obras sociais, em fábricas, em serviços especializados. Concluido o curso defendem uma tese ou apresentam um relatório sobre o serviço que realizaram em uma determinada instituição. Depois disso estão aptas a exercer sua atividade de um modo cientifico, não improvisado. Em sua atividade o assistente social ou a assistente social necessita de ajudantes que tenham certos conhecimentos técnicos do trabalho social, que possuam vocação, espirito de sacrificio e de solidariedade. São os auxiliares sociais. Embora sua responsabilidade seja menor que a dos assistentes sociais, nem por isso deixa de ser delicada, exigindo portanto determinados conhecimentos, além do bom senso.

Entre nós, durante muito tempo não só o trabalho próprio de assistentes como também o de auxiliares sociais, foi feito por leigos, alguns com certa vocação, outros com boa vontade e finalmente muitos porque era moda ou elegante. Foi o que vimos há anos passados em que muitas damas em virtude da posição ocupada pelos maridos passaram a ser técnicas em Serviço Social e então realizaram verdadeiros desatinos.

Isto hoje não se pode mais admitir de modo algum, pois passou a lamentável fase ditatorial. Hoje necessitamos de técnicos que aliem á sua formação especializada uma certa vocação, pois que o trabalho social não se confunde com a atividade "social" de chás e reuniões elegantes, de manifesta futilidade.

Além de muitas entidades publicas e particulares, certos organismos como o SENAI e o SESI, precisam de assistentes sociais e de auxiliares sociais para o desenvolvimento de suas atividades. Ainda agora o Serviço Social da Industria (SESI), através de sua Divisão Regional do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, entrou em entendimentos com Escolas de Serviço Social desta Capital, para prepararem os técnicos de que necessita para realizar seu Serviço Social. Esta é uma oportunidade para as pessoas que, tendo vocação social não tendo o preparo suficiente, se prepararem para mais tarde poderem realizar um trabalho eficiente. Lembramos, porém, que as carreiras sociais são postos de dedicação e não lugares de altos ganhos materiais. Para os que pensam do primeiro modo, as matriculas estarão abertas, para os demais um conselho: não percam seu tempo.

A PRÓXIMA SABATINA

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1—1		Paraguaia	55	25
2—2		Staraya	55	20
3—3		Aldean (x)	55	40
4	(4	Carabina	55	40
	(5	Ultera	55	60

(x) ex-Aldeia II.

2º pareo — 1.000 metros — (Pista da grama) — A's 14.20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1—1		Anhuma	54	40
2—2		Itacava	54	40
3—3		Varsovia	54	18
4	(4	Agua Linda	54	35
	(5	Sans Soucy	54	50

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Feudal	56	50
	(2	Mister X	56	60
2	(3	Explendor	56	22
	(4	Rapana	54	60
3	(5	Lady	54	60
	(6	Gerona	54	40
4	(7	Garimpa	54	50
	(8	Infiel	56	30
	(9	Vice Versa	56	35

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1—1		Estrilo	56	40
2—2		Guido	56	35
3	(3	Porungo	56	30
	(4	Galhardia	50	40
4	(5	Felizardo	56	50
	6	Gin	56	25

5º pareo — 1.200 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Mangil	54	40
	(2	Fragatinha	54	50
	(3	Peter Pan	56	60
2	(4	Coty	56	25
	(5	Oleg	56	50
	(6	Gabardine	54	50
	(7	Catocha	54	50
3	(8	Idos	56	40
	(9	Arranchador	56	50
	(10	Fugitivo	56	50
	(11	Colombina	54	50
4	(12	Grace	54	40
	(13	Itau'	54	50
	14	Guaçatinga	54	50
	("	Cilcha	54	50

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.35 horas: — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1	(1	Santorin	56	25
	(2	Comica	54	50
2	(3	Otequi	50	50
	(4	Wild Hope	54	50
	("	Rara	54	50
3	(5	Ma Belle	54	50
	(6	Camorra	54	50
	("	Marimanta	54	50
4	(7	Chanta	54	60
	(8	Temper	52	30
	("	Dama de Ouros (x)	54	30

(x) ex-Dolorosa.

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.10 horas: — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1—1		Defiant	60	30
2	(2	Sidi Omard	57	40
	(3	Locuelo	53	40
3	(4	River Girl	56	40
	(5	Armada	56	33
4	(6	Hit the Deck	52	30
	("	Multiple	58	30

Inscrições Para o Concurso de Desenhista e Laborista do I. Osvaldo Cruz

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Dasp abriu as inscrições para a prova de habilitação aos cargos de extranumerarios mensalistas do Instituto Osvaldo Cruz (Desenhista VII, IX e Laboratorista V).

O prazo de inscrição será do dia 12 ao dia 26 do corrente, sendo aceitos para desenhistas candidatos de ambos os sexos e para laboratoristas apenas do sexo feminino.

Os candidatos deverão ter no minimo 16 anos e no maximo 38, ser brasileiros natos ou naturalizados e estarem em dia com as suas obrigações militares.

Prejuizos Incalculaveis Para os Produtores de Leite, em um Dia 32.200 Litros de Leite Inutilizados

Transcrevi ontem um quadro alarmante das condenações de leite nesses ultimos dias, atingindo a monumental cifra de 171.000 litros em dez dias, pois bem, hoje tivemos conhecimento de condenações em um dia que batem o recorde no momento de calamidade que atravessam os produtores de leite, ei-las:

DIA 24 DE ABRIL

		Litros
Cooperativa de Leopoldina		6.750 litros
"	de S. João Nepomuceno	5.500 "
"	de Mar de Espanha	2.500 "
"	de Agua Limpa	1.450 "
"	de Cantagalo	3.000 "
"	de Pirapitinga	3.000 "
"	de Paiva	3.000 "
"	de Oliveira Fortes	5.500 "
"	de Três Ilhas	1.500 "
TOTAL		32.200 litros

O Governo designou através do Ministério da Agricultura, um Fiscal ou Representante junto á Cooperativa Central dos Produtores de Leite, cabe a este Agente do Governo denunciar ou apontar os motivos, as causas, que estão contribuindo para a ruina próxima e total dos produtores e verdadeira aflição para o consumidor.

Está se preparando uma situação de verdadeiro descalabro para a classe dos produtores de leite através do fato iniludivel futuramente da população recorrer aos leites condensados, em pós etc. e deixar de adquirir o produto "in-nature", trazendo como consequencia lógica a diminuição de consumo.

Medidas se impõem sem tardança para pôr fim ao que está acontecendo em matéria de condenações de um produto que merece outro amparo, outro tratamento da parte daqueles que têm a responsabilidade de sua distribuição á população.

P. H. DENIZOT

Aliança do Lar Ltda.

AV. RIO BRANCO N. 91 — 5.º ANDAR

CARTA PATENTE N. 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

PLANO FEDERAL DO BRASIL — "X", "Y" e "Z" E PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de abril de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945 revigorado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro do ano p.p., conforme Circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO N. 2059

2059 Milhar — 1.º premio no valor de Cr$ 10.000,00
059 Centena — Premio no valor de Cr$ 1.200,00
Inv. milhar — Premio no valor de Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO N. 2059

2059 Milhar — 1.º premio no valor de Cr$ 5.000,00
059 Centena — Premio no valor de Cr$ 600,00
Inv. milhar — Premio no valor de Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA — Série 5 Numero 2059

Série 5 — Numero 2059 no valor de Cr$ 50.000,00 — Liberal
Milhar de qualquer serie no valor de Cr$ 2.500,00 — Liberal
Centena no valor de .... Cr$ 600,00 — Liberal
Inversão do milhar no valor de ...... Cr$ 200,00 — Liberal
Inversão da centena no valor de ...... Cr$ 60,00 — Liberal

Série 5 — Numero 2059 no valor de Cr$ 25.000,00 — Classico
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 1.250,00 — Classico
Centena no valor de .... Cr$ 300,00 — Classico
Inversão do milhar no valor de ...... Cr$ 100,00 — Classico
Inversão de Centena no valor de .... Cr$ 30,00 — Classico

ADAPTADO AO DECRETO N. 7930

Série 5 — Numero 2059 no valor de Cr$ 40.000,00 — Liberal
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 5.000,00 — Liberal
Centena no valor de .... Cr$ 1.200,00 — Liberal
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ 2.000,00 — Liberal
Série 5 — Numero 2059 no valor de Cr$ 20.000,00 — Classico
Milhar de qualquer série no valor de Cr$ 2.500,00 — Classico
Centena no valor de .... Cr$ 600,00 — Classico
Milhar na ordem inversa no valor de Cr$ 1.000,00 — Classico

OBSERVAÇÕES: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de maio (quarta-feira) pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei n. 7930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1947.

Visto: R. PESSOA RAMALHO — Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO — Diretor Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor Gerente.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

O CINEMA

"A ESPERANÇAA NÃO MORRE"

"A Esperança não morre" com Robert Young e Sylvia Sydney

"A Esperança não Morre" — este é o titulo da versão cinematografica feita pela Paramount — que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor. expõe aos olhos do espectador o desenvolvimento de uma turbulenta paixão de um diplomata norte-americano em exercicio na Europa, anos antes de rebentar a segunda guerra mundial, e de uma jovem jornalista.

O final, cheio de emoção e grandiosidade, concorre para manter o padrão do filme no mesmo nivel elevado que se observa durante todo o desenrolar do magnifico e absorvente argumento, tão maravilhosamente vivido por Robert Young, Sylvia Sydney e Ann Richards.

O DESTINO REUNIRA AQUELES DOIS QUE TANTO QUERIAM ESQUECER O SEU PASSADO...

Uma historia humana e sentimental como raras vezes Hollywood tem produzido: "Noite na Alma"... "Till the end of time" e o seu titulo original, e trata-se de uma realização romantica por excelencia que a RKO Radio apresentará no próximo dia 12 do corrente. Baseado na novela de Viven Busch, "They dream of home", este drama real e emocionante foi maravilhosamente dirigido por Edward Dmytryk e apresenta nos papeis principais, Dorothy McGuire, numa "performance" deliciosa de ternura, Robert Mitchum, Guy Madison, Bill Williams Gargan, Ruth Nelson e Jean Porter.

"Noite na Alma" é um filme que será "sentido" por todos os publicos, pois sua historia possue esse privilegio raro de compreensão a qualquer mentalidade... Os "fans" dos filmes romanticos não devem perder "Noite na Alma" uma bela pagina de amor...

OLIVIA DE HAVILLAND EM "ESPELHO D'ALMA"

Esta interpretação de um duplo papel na mesma pelicula, está plenamente de acordo com a politica que Olivia de Havilland resolveu usar em sua carreira, interpretar o maior numero de personagens a fim de não cair em classificação definitiva. Olivia de Havilland fez sua estréia no cinema no filme "O sonho de Uma Noite de Verão" e em "Espelho d'Alma" seu papel é de uma assassina.

"Espelho d'Alma" será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca pela Universal International.

"SEM LICENÇA NEM AMOR"

A comedia musical produzida por Pasternak para a Metro "Sem Licença nem Amor" (No Leave, No Love), com Van Johnson no principal papel, ao lado de Pat Kirkwood, Keenan Wynn, Edward Arnold e as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo — é o feliz e divertido cartaz dos 3 cines Metro desde ontem.

"UMA AVENTURA AOS 40", O FILME DOS CINEASTAS, SERÁ APRESENTADO NOS 3 CINES METRO

Deverá dar-se a 15 do corrente, nos 3 cines Metro, a estréia de "Uma Aventura aos 40", sem duvida o mais comentado, antes de sua apresentação no publico em geral, de todos os filmes brasileiros. Realização do dr. Silveira Sampaio, filme de inteligencia e rara finura, constituindo, entretanto, divertimento do melhor para todos, "Uma Aventura aos 40" foge a todos os padrões até hoje usados pelos filmes nacionais, e vai, é certo, constituir acontecimento marcante na presente temporada.

O TEATRO

"A CARTA", NO SERRADOR, A 9 DE MAIO

O segundo cartaz de Eva e seus artistas será apresentado na sexta-feira, 9 de maio, com a notavel peça de sucesso mundial, "A Carta", de Somerset Maugham.

A protagonista será interpretada pela jovem "estrela" Eva Todor.

Em papeis de grande composição veremos Afonso Stuart, que incarnará um "Chinês", grande trabalho de composição; André Villon e Armando Rosas.

Para desempenhar um galã cinico, que tem grande atuação no 3º ato de "A Carta", Luiz Iglezias contratou Roberto Duval, que já começou a ensaiar, sob a direção do professor Eduardo Vieira.

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO", BREVE NO RIVAL

Alda Garrido tem o seu elenco organizado, e trabalha com afinco nos preparativos para a estréia, que será no dia 15 de maio entrante.

O aparecimento da querida atriz comica do Brasil será com a comédia italiana, traduzida pelo teatrologo Joraci Camargo.

Ao lado de Alda, veremos Marieta Field.

Francisco Dantas, Vicente Marchelli, Suely Rios, Luiz Piccini, Carmen González, Américo Garrido e Valquiria Rosas.

O galã Carlos Melo, arquiteto e astro de cinema somente estreará no segundo cartaz da temporada. Esta, segundo planos de Alda, prolongar-se-á até dezembro.

A MENTIRA TEATRAL

O publico da Maria da Graça é o mesmo da Derey Gonçalves.

VOCE SABIA

que Alda Garrido foi a Buenos Aires só contratar a Marieta Field?

Os embaixadores dos Estados Unidos da America do Norte. (Foto "Sombra").

Novo Diretor Para a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil

Pela manhã, ontem, por via aérea, chegou ao Rio o novo diretor da Metro Goldwyn Mayer, Richard Brenner, que foi recebido pelo sr. Adolfo Wallfisch, que deixará a direção da Metro no Brasil para regressar ao Uruguai, ao posto de diretor naquele país, que já ocupou durante varios anos. A chegada do sr. Brenner, que é prestigioso e antigo funcionario da organização internacional da Metro Goldwyn Mayer, compareceram varios funcionarios daquela corporação entre nós. No clichê, assinalado o novo diretor da marca do Leão entre nós.

COISAS QUE INCOMODAM

O João Caetano anunciar para breve uma montagem eletrizante.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Acordes do coração" — Virginia Lane.

O COMENTARIO DA NOITE

— Você se recorda daquela grande vaia que levou o Luiz Peixoto, a 13 de setembro de 1930 na estréia de "Vai dar que falar"? — perguntava a atriz Ivete Roseleu ao Luiz Rocha.

— E' verdade; e agora vai a cena "Deixa Falar". Deus queira que a coisa não dê azar.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 1º — Pode viajar, tratar de assuntos juridicos e negocios de terras, minas e construções. Amanhã, as horas da manhã serão boas para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Assuntos amorosos periclitantes e noticias promissoras á tarde. 13, 14 e 23; 31, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Fino trato e possibilidades de bons negocios com auxilio de amigos poderosos. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Manhã duvidosa, á tarde será melhor. 7, 8 e 9; 24, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Atividade, preocupação com negocios, discenções e maguas. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Euforia pela manhã, a tarde será desagradavel, com dissabores e ameaças de intoxicação. 4, 8 e 12; 22, 44 e 57. (hs. e ns.)

— Empreendimentos arriscados e versatilidade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Satisfação intima e novas amizades. 13, 15 e 17; 13, 14 e 24. (hs. e ns.)

— Dificuldades, incertezas e negocios juridicos complicados. 14, 16 e 18; 14, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Desilusões por apego a afetos e constrangimentos conjugais. 17, 1 e 219; 14, 23 e 71. (hs. e ns.)

— Desejos insatisfeitos, ansiedade e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 80, 91 e [illegible]. (h. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Dia de pequenas possibilidades, contrario aos negocios de transportes. 10, 15 e 20; 49, 58 e 77. (hs. e ns.)

— Resoluções judiciarias pendentes e lucros para advogados. 4, 5 e 6; 77, 78 e 87. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sorte nos amores e simpatias populares. 1, 2 e 5; 10, 11 e 21. (hs. e ns.)

— Luta desencorajadora á tarde e pequenas realizações pela manhã. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Boas possibilidades sociais e encontros felizes. 18, 20 e 22; 28, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Perturbações, sedes de honras e de conquistas. 19, 21 e 23; 12, 32 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE OGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Nervosismo e arrependimentos, á tarde será mais agradavel. 16, 17 e 19; 79, 80 e 91. (hs. e ns.)

— Dia promissor e conquistas acidentais. 7, 8 e 10; 61, 62 e 73. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Pequenas probabilidades. 0, 11 e 12; 72, 83 e 93. (hs. e ns.)

— Aspectos desfavoraveis e iniciativas frustradas. 10, 13 e 14; 37, 40 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Apatia, indecisão e ressentimentos de vingança. 14, 18 e 51; 61 e 71. (hs. e ns.)

— Desavenças domesticas e forte ocasião do outro sexo. 14, 19 e 21; 90, 100 e 102. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Novos conhecimentos; ceticismo á tarde e algumas contrariedades. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46. (hs. e ns.)

— Grandes acontecimentos e afabilidades gerais. 2, 11 e 20; 35, 45 e 74. (hs. e ns.)

Concertos

MALCUZINSKY, pianista, com a O. S. B., sábado, ás 21 horas, no [illegible], sob a regencia de Henstein.

ESMERALDA DE SESLAVINE, cantora, 8 de maio, ás 21 horas, no Municipal.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTURA FIGURATIVA, no Ministerio da Educação.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Conturier.

ARTE FRANCESA, no Museu N. de Belas Artes.

ALUNOS DA E. N. B. A., na séde do Diretorio dos Alunos da Escola N. de Belas Artes.

Conferências

JORNALISTA RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA — Amanhã, no Auditorium da A. B. I. ás 20.30 horas, uma conferencia subordinada ao titulo "A Democracia no Panorama Internacional".

Não se Esqueça

NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Aposentados da Viação: 4904 a 4915.

No Microfone da PYZ-2, o Delegado de Economia Popular

Hoje, ás 20.30 horas, ocupará o microfone da PYZ-2, emissora de ondas curtas do Departamento Federal de Segurança Publica, o Delegado de Economia Popular, sr. Mario Lucena, que abordará assunto de sua especialidade.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Cabeças Fe mantadas" (Comedia com os 3 Patetas) — "Luvas Douradas" (Sportivo) — "A Lampada de Aladin" (Desenho) — "Ao redor do mundo" (Curiosidades) — "O Raio destruidor" (seriado) — Jornais Internacionais. — A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Catarina a Grande", com Douglas Fairbanks Junior e Elizabeth Bergner. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Sem Licença nem Amor", com Van Johnson. — A's 12,00 — 2,30 — 5,00 — 7,30 e 10 horas.

REX: — "Sombra de Suspeita", Majorie Weaver, Tim Ryan e Peter Cookson; "Mascara Verde", Sydney Toler, Mantan Moreland e Benson Fong. — A's 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

ODEON — "Epopéia do Jazz" com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Aquela Mulher Ingrata" com Virginia Field — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Epopéia do Jazz", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "Justiça Tardia" com Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Joan Lorring. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA: — "Sem Licença nem Amor" com Van Johnson — A's 2.00 — 5.00 — 7.30 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Sem Licença nem Amor" com Van Johnson. — A's 2.00 — 5.00 — 7.30 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3 40 — 5 20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

IPANEMA: — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões", com Warner Baxter, Gloria Stuart e John Carradine. — A partir de 2 horas.

IMPERIO: — "Yolanda e o Ladrão", Fred Astaire, Lucille Bremer e Frank Morgan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Aquela Mulher Ingrata" com Virginia Field. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.30 horas.

AMERICA — "Epopéia do Jazz" com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion e Catalano. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha" comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, as 16 e 21 horas.

GLORIA — "Que marido seu!", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da Deputada", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres" revista, ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim" revista ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

Os Assuntos Mais Diversos

Jacinto de Thormes

O aniversario da senhora Livia Menge Stevens foi devidamente comemorado por um grupo de amigos. O senhor e a senhora Stevens receberam na residencia da familia Menge, na ladeira da Gloria, um magnifico lugar. Estavam presentes o senhor e a senhora Adolfo Alvim Menge, principe dom João de Orleans e Bragança, a senhora Afonso Arinos de Melo Franco, o almirante Lemos Bastos, a senhora José Cortez, a senhora Michel Suilovici, a senhora José Nabuco, o comandante e a senhora Aires da Fonseca, o senhor e a senhora Antonio de Barros Liberal, a senhora Antonio de Almeida Braga, o ministro e a senhora Rangel do Monte, a senhora Nenette de Castro, a senhora Luiz Liberal e outras pessoas.

• • •

O Teatro do Estudante continua a procura de um Hamlet. Para isso estão fazendo um concurso. São juizes do certame as senhoras Italia Fausta, Ester Leão e Alma Flora e os senhores A. Acioli Neto, Gustavo Doria, Willy Keller, Guilherme de Figueiredo, José Jansen, Manoel Garcia Vignolas, Hector Cardenas, Hoffman Hannich, Agnes Claudius, Hans Sachs, Arnaldo Rebelo e Armando Soares.

Hamlet será caçado e convenientemente tragado para aparecer em publico falando Shakeaspeare.

• • •

Anuncia-se para setembro varios casamentos inclusive os das senhorinhas Nicole Hime, Jacqueline Hime, Déa Cardim e Gloria Rudge Leite.

• • •

O "Anuario" deste 1947 do Itamarati deixou de ser uma árida coletanea de estatisticas e endereços para se tornar um livro de interesse geral. O chefe do Departamento de Administração daquele Ministério senhor ministro Fernando Lobo teve a preocupação de entregar á responsabilidade do consul Roberto Assunção aquela publicação, que adquiriu uma importancia maior, graãas á inteligente distribuição boa utilidade e magnifico trabalho grafico. Multas inovações, incluindo paginas ilustradas pelo graças á inteligente distribuição, boa utilidade e magnifico tra- Relações Exteriores.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Eugenio Marcelo Taylor; Casemiro de Mendonça; Isaias Gonçalves Egito Avelino Gomes de Castro; Arlindo Muniz da Silva; Jaime Custodio da Silva; George Franklin Favre e João da Costa Gonçalves.

SENHORAS: — Ilda de Carvalho Pareto e América Ramos.

JOVEM: — Fernando Carlos Cata Preta.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Atilio Carlos Peixoto.

SENHORAS: — Lucia Carvalho Freire e Madalena Carvalho Ribeiro.

MENINO: — Valter, filho do tenente Armando Jacarandá.

CASAMENTOS

ARIDIO TORRES-ELZA TOLINI — Realizou-se em Niterol, o enlace matrimonial do dr. Aridio Torres, filho do deputado Acurcio Torres, com a senhorinha Elza Tolini, filha do comerciante Lourenço Tolini.

Tudo que ha de mais fino na sociedade desta e da vizinha cidade acorreu á matriz de N. S. das Dores do Ingá a assistir a cerimonia religiosa e a levar a prova de alto apreço aos pais dos jovens noivos.

Em ambiente festivo e de comunicativa alegria, repetiram-se as homenagens aos casais Tolini e Torres, notadamente nas mostras de especial consideração de que eram cercados o senhor e senhora Acurcio Torres, por parte das figuras mais representativas de nosso mundo politico.

Após o ato religioso, paraninfado pelos deputados Acurcio Torres e Alberto Torres, e exmas. sras. Irma Tolini Peixoto e Alzira da Rocha Lourenço Torres, os pais dos noivos ofereceram brilhante recepção a seus convidados, nos salões do Rio Cricket, que durou das 18 ás 22 horas.

Uma orquestra em que tomaram parte 10 professores do Instituto de Musica Fluminense deu ao ambiente acentuado cunho artistico, transformando a reunião numa festa esplendida, a qual foi realçada pela presença de figuras de primeira plana em nossa sociedade o que demonstra o alto prestigio social do casal Acurcio Torres. Destacamos, entre outros, as sras. dos deputados Cirilo Junior, Bastos Tavares, Israel Pinheiro, Aliomar Baleeiro, Luiz Viana Filho, Hermes Lima, Jurandir Pires Ferreira, dentre os que podemos notar no momento. Vimos, igualmente, figuras exponenciais de nosso mundo politico, tais como os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, senadores Ivo d'Aquino, lider do Senado, Artur Santos e Sá Tinoco; deputados Cirilo Junior, lider da maioria da Camara Federal, Prado Kelly, lider da UDN, Café Filho, lider do PSP, Graco Cardoso, Elias Fortes, Israel Pinheiro, Aliomar Baleeiro, Rafael Cincurá, Eurico Souza Leão, Celso Machado, Nestor Duarte, Luiz Viana, Hermes Lima, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires, Gilberto Valente, Aureliano Leite, Batista Luzardo, Getulio Moura, Heitor Collet, Brigido Tinoco, Eduardo Duvivier, Miguel Couto Filho, Carlos Pinto, Romão Junior, José Leomil, Bastos Tavares, e muitos outros representantes da nação que ali foram na prestação de sua homenagem ao casal Acurcio Torres.

Além dos politicos vimos figuras de grande destaque de nossas Forças Armadas, como o general Zenobio da Costa, membros dos Tribunais de Justiça Eleitoral do Estado, juizes, médicos, banqueiros, advogados, altos funcionarios, etc.

Viam-se dezenas de corbeilles oferecidas aos noivos, por figuras da maior expressão nos meios politico, militar, financeiro e administrativo encabeçadas pela do presidente da Republica e senhora Gaspar Dutra.

Poucas vezes, podemos dizer, que Niterol tenha assistido a festa de tanto esplendor e de tamanha significação social.

DIPLOMATICAS

Passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino ao México, a destacada escritora uruguaia Laura Cortinas.

Deverá permanecer um ano naquele pais da América do Norte, como adido cultural á Embaixada do seu pais na Cidade do México.

ALMOÇOS

O senador Durval Cruz reuniu num almoço no Jockey Club Brasileiro alguns amigos para uma homenagem ao deputado Nestor Duarte, que, dentro em pouco, tomará posse do cargo de secretario da Agricultura do Estado da Baia.

Tomaram parte no almoço o ministro Clemente Mariani, o deputado Juraci Magalhães, o diretor do DIARIO CARIOCA, José Eduardo de Macedo Soares, o diretor do "Jornal do Comercio", Elmano Cardim, os deputados Aliomar Baleeiro, Luiz Viana Filho, Hermes Lima, os srs. João Mangabeira, Edmundo da Luz Pinto e Edilberto Ribeiro de Castro.

O senador Durval Cruz levantou sua taça em homenagem ao deputado Nestor Duarte, que agradeceu.

FESTAS

Hoje, das 17 ás 22 horas, nos salões do Orfeão Português, terá lugar uma reunião dançante promovida pela diretoria do Globo Esporte Clube.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Alfredo Klemke — Suely Klenke — Eric Henns — Pedro Filizola — Barbara Margaret Filizola — Valencio de Oliveira Xavier — Jurandir Almeida — Francisco dos Santos Almeida — Raul Monteiro Guimarães — Mario Ramos Torres de Melo — Rute Vieira Viturino — Nisia Messina — Sergio Grangeiro Cruz — Lucia Grangeiro Cruz — Miriam Grangeiro Cruz — Tirso Cruz — Antonio Vicente Geraldez — Ibirael Cesar Miniussi — Aloisio Matos Pimenta — Alberto Assad — Heitor Soubline.

PARA CURITIBA: — Paulo

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

Wotzstein — Carlos da Costa — Napoleão Guilherme.

PARA FLORIANOPOLIS: — Osmarina Leite Martinelli — Maximo Maratinelli — Artur Coral — Luiz Viana Garrett — Alamiro Coelho de Sá — Claudionora Sales Freire — Leopoldina Sales Freire — Antonio Roberto Pacheco de Almeida — Elfrida Stack e Danton Lopes de Oliveira.

PARA PORTO ALEGRE: — Ubaldino Maciel Souto Maior — Karl Adam Weller e Maria Barbara Weller.

PARA VITORIA: — Jocarly Passos — Ponciano Santos — Oedro Lafayette — João Protasio Borges — Constancio Machado — Abellard Pitanga de Andrade — Marita Fragoso Bandeira — Maria Aurelia da Rocha Gonçalves e Alfredo Correia Lima.

Passageiros da Panair:

Procedente da cidade do Salvador regressou, ontem, a cantora Marion Mathaeus, artista apreciada no teatro lirico.

— Procedente da cidade do Salvador regressou o prof. Anisio Teixeira, que acaba de deixar o cargo de cons. especial da UNESCO, em Londres a fim de assumir a direção da Secretaria de Educação da Baía.

— Com destino a Zurique, seguiu, via Paris, o escritor Faustino do Nascimento, membro da diretoria do P. E. N. Clube do Brasil.

— Procedente de São Paulo, chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, o cientista Perry Burgess, presidente da American Foundation for Leprosy (Fundação Americana contra a Lepra.

— Regressou, ontem, procedente de Nova York pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Nelson Seabra, turfista e industrial brasileiro.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de Maruí, a sra. Maria Angelica Melo de Mendonça.

— No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o sr. Paulo de Deus Moretzsohn de Barros Monteiro e a sra. Florinda Barbosa dos Santos.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da sra. Ada Fonseca da Cunha, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Do sr. Arsenio Marques Pereira Suzart, ás 9 horas, no altar-mor da igreja do Divino Salvador.

— Do cenografo Hipolito Colomb, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

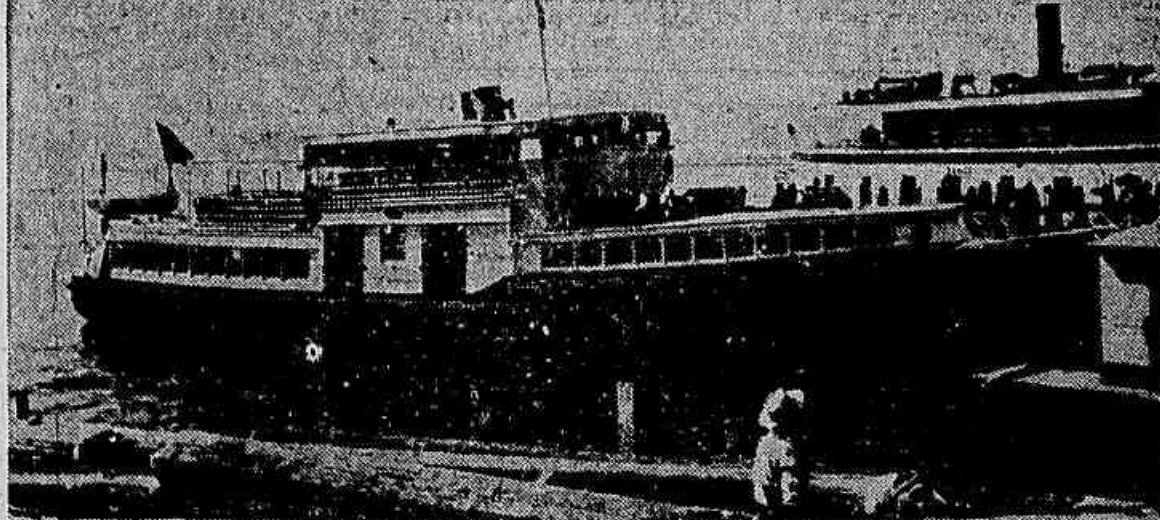
Uma Representação Teatral Frustrada

Da França, chega-nos a noticia de que o grande dramatico italiano, Giacomo Novelo numa representação de Cyrano de Bergerac, quando esse personagem descreve a sua viagem á lua, foi acometido por um acesso asmatico com grande dispnéia. Imaginem o lamentavel da situação e a infelicidade desse homem por desconhecer a medicação especifica para esse mal. De fato, o BRONCHISERUM, medicamento usado a largos anos por todos, com grande eficacia nas tosses, bronquites e resfriados e encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

UMA NOVA UNIDADE DA CANTAREIRA

COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA VIAÇÃO, CORREU A LANCHA-ONIBUS "GAVEA" — 400 PASSAGEIROS SENTADOS EM POLTRONAS — O QUE É A LANCHA-ONIBUS

Foi dada ao trafego Rio-Niteroi, uma lancha-onibus da Companhia Cantareira. A nova embarcação já foi visitada na manhã de hoje pela reportagem dos jornais no local em que atraca na Praça 15.

EMBARCAÇÃO DE LINHAS MODERNAS

A lancha-onibus é de construção moderna, obedecendo suas linhas a um projeto dentro da melhor tecnica de navegação maritima. Dispõe de todos os requisitos para oferecer ao publico o maximo conforto e segurança e, pelo fato que pudemos observar, atenuará em todos os aspectos a situação do trafego entre as duas capitais.

FALA-NOS UM TRIPULANTE

Pouco depois de percorrermos a nova embarcação, a cujo bordo se encontrava o engenheiro Herbert, empenhado em realizar as ultimas experiencias, a fim de entregá-la ao publico, falamos ao ajudante do mestre geral, Otacilio Amaral. Mostrando-se satisfeito com o melhoramento que seria inaugurado em pouco, disse-nos: — A lancha "Gavea", esta que o senhor aí vê, tem sido submetida a inumeros "tests" e todos os resultados vêm sendo esplendidos. Com a rotação de 320, ela cobriu o percurso Rio-Niteroi em 13 minutos. Assim, desenvolvendo as 400 rotações que pode desenvolver, fará a viagem em 10 minutos, isto é, diminuirá muito o tempo até agora conseguido pelas demais lanchas e barcas. Possui 350 cadeiras confortaveis, como o senhor vê, mas poderá transportar confortavelmente 500 passageiros, pois seus corredores são bem largos.

MOTORES DE CAÇA-SUBMARINOS

Continuando, declarou o nosso informante: — A "Gavea" e a "Leblon" que está na ultima fase de construção, possuem dois motores de caça-submarinos norte-americanos. Cada um desenvolve 200 cavalos-vapor e são movidos a óleo. Na prova de atracação o tempo verificado foi meio minuto e agora vai a "Gavea" ser submetida a seu ultimo "test", indo a Paquetá, fazendo evoluções na baía, para funcionar ininterruptamente durante quatro horas. Essa prova para verificação do esquentamento dos motores.

Nesse momento a "Gavea", deixando a ponte de atracação, saiu para a sua "prova de fogo". Pudemos então verificar a boa velocidade da nova unidade da Cantareira, a caminho do interior da Guanabara. Em pouco a lancha-onibus desaparecia por entre as demais embarcações situadas ao longo, deixando uma impressão favoravel ao reporter.

PERSONALIDADES PRESENTES

Foram as seguintes as personalidades presentes á inauguração da "lancha-onibus" "Gavea": Ministro Clovis Pestana, titular da Viação, secretarios do Governo Fluminense, srs. Bello de Almeida, da Viação, Olinto Diniz, de Segurança Publica, o prefeito da capital Fluminense, comandante Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, os diretores da Cantareira, Justino Lisboa, Guilherme Weinsaheneck, o dr. G. B. Neelle, diretor da Leopoldina, e exma. esposa, o comandante Valdemar Mota, capitão do Porto, os engenheiros Carlos Gondin e Fernando Lavrador, João Las Casas de Araujo, o senador Alfredo Neves, o sr. Ernani Amaral Peixoto, deputado Federal, o sr. Magalhães Castro, o sr. Augusto Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e muitas outras pessoas, inclusive jornalistas, representantes de jornais cariocas e fluminenses.

— lancha-onibus "Gavea"

Esperada a Derrota Das Nações Arabes na ONU

FLUSHING, 30 (De Robert Manning, correspondente da "U. P.") — As nações arabes estão ante a derrota na tentativa de obrigar as Nações Unidas a concederem imediata independencia á Palestina, em face da aparente decisão dos grupos latino_americanos e eslavo de apoiar a proposta dando voz aos judeus nas deliberações sobre o assunto. Os arabes contavam com o apoio da Russia, Tchecoslovaquia, India e talvez a França e a Polonia, caso fosse retirada a petição de decisão imediata, e contentavam-se com a transação de que o problema seria apresentado á Assembléia das Nações Unidas.

A India, Tchecoslovaquia e o Equador declararam-se a favor de permitir que os judeus tivessem voz ativa nos debates, porém depende da estrategia arabe a possibilidade dos judeus participarem da Assembléia.

Cinco nações arabes reuniram_se secretamente esta tarde para discutir o processo a seguir. Seis delegações já anunciaram sua oposição á proposta arabe.

A declaração de sir Alexander Cadogan de que a Grã_Bretanha não exclui a possibilidade

A ATITUDE DOS GRUPOS LATINO-AMERICANOS E ESLAVO

de que a comissão investigadora recomende a terminação do mandato e a completa independencia da Palestina, veio clarear muito o ambiente. Cadogan declarou que "Se a comissão investigadora considerar que somente a independencia trará paz a Palestina, estimamos que a comissão tem liberdade para fazer tal recomendação e nossa proposta não exclui nenhuma classe de solução.

Desmentiu que a Grã-Bretanha "procurasse ditar normas a Assembléia Geral", dizendo que ninguem pede fazêlo. A Tchecoslovaquia pediu que os arabes pusessem fim á estagnação para permitir que começassem as reuniões da Assembléia Geral.

Jan Papanek, da Tchecoslovaquia, seguindo a pauta do delegado russo, Gromyko, disse que que estava a favor dos debates, porem, não de uma decisão da Assembléia visando finalizar o mandato e libertar a Palestina.

Mostrou_se a favor de uma transação, dizendo: "As reuniões são uma base aceitavel para todos se os arabes emendarem sua proposta para entrar em discussões mais amplas a respeito da terminação do mandato britanico e da independencia da Palestina.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

O ADIAMENTO DA PAZ COM A ITALIA

DEVERÃO ACEITAR AS PROPOSTAS

O Conselho Executivo da Confederação dos Trabalhadores em Transportes da Escocia e a União Geral dos Trabalhadores, depois de conversações durante todo o dia de ontem, concordaram em recomendar aos 3.800 estivadores em greve de Glasgow que aceitem as propostas do ministro do Trabalho, George Isaac, para resolver a disputa, e que retornem aos seus postos.

FOI REJEITADO O PEDIDO

O pedido feito, ha pouco, pela Inglaterra, no sentido de que a França adotasse medidas tendentes á conter o movimento de imigrantes ilegais de judeus que atravessam o seu territorio em direção da Palestina, foi virtualmente rejeitado.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO BULGARO

Por motivo do "Dia do Trabalho", o gabinete da Bulgaria fez uma proclamação em que declarou que "o governo bulgaro apressará a preparação e conclusão de tratados duraveis de amizade e assistencia mutua com a Iugoslavia, a Rumania, Tchecoslovaquia e Polonia".

ANIVERSARIO DO PLANO QUINQUENAL

Transmitindo um comentario de Semenov, sobre o progresso alcançado durante o segundo ano do atual Plano Quinquenal, o radio de Moscou disse que a restauração avança na União Sovietica, ao passo que "as coisas são diferentes nos paises estrangeiros".

O Senado norte-americano pedirá ao secretario de Estado, general Marshall que lhe informe se, na sua opinião, o tratado de paz italiano deveria ser adiado para quando as grandes potencias entrarem em acordo sobre o futuro da Austria

VIOLOU DISPOSITIVOS DO TESOURO

O diretor-gerente de uma grande empresa britanica, Sir Edmund Crane, foi ontem multado em 9.852 libras esterlinas ou sejam trinta e nove mil e dez dolares, por ter violado dispositivos do Tesouro, no exterior.

CONFLITO FRONTEIRIÇO PERUANO-EQUATORIANO

Na serie de reuniões que se realizará nesta capital sobre o conflito fronteiriço peruano-equatoriano o Chile será representado pelo seu embaixador no Rio, sr. Emilio Bello. A informação foi transmitida pela chancelaria chilena.

DESMENTIDA A REVOLUÇÃO SUDANESA

O correspondente James Applegate escreve de Batavia relatando ter o ministro das Informações do governo republicano indonesio desmentido ontem que houvesse qualquer revolta de sudanêses na parte ocidental de Java. Mas lideres sudanêses reiteraram que está em desenvolvimento uma rebelião de duzentos mil homens armados contra o exercito republicano.

CONCESSÃO UNICA DO GOVÊRNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 194[illegible]

PREMIO MAIOR:

222ª Extração — **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 de ABRIL de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho fundo vermelho, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 30 de Abril de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

222.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 222.ª Extração

FLUMINENSE, 3 — BANGU, 0

Na peleja de ontem, á noite o Fluminense conseguiu o seu primeiro triunfo no Torneio Municipal, abatendo o Bangu pela contagem de 3 x 0.

A equipe banguense ofereceu tenaz resistencia, especialmente na fase inicial.

Depois o conjunto tricolor acabou vencendo o prelio de modo comodo, sem precisar produzir atuação convincente

OS MELHORES

Na equipe vencedora destacaram-se os seguintes elementos: Osni e Pascoal, na defesa e Orlando e China, no ataque. Os demais tiveram altos e baixos

Entre os vencidos os melhores homens foram: Bilulu, Brito Rossars, Moacir e Cardoso.

TRIUNFOU O TRICOLOR SEM MAIOR ESFORÇO — SIMÕES, TELESCA E PINHEGAS, OS MARCADORES

O JUIZ

Foi muito fraca a arbitragem do juiz Aristocillo Rocha.

1.º TEMPO

O jogo foi iniciado com avanços de ambos os lados, mostrando-se o Fluminense mais tecnico. Aos 30 minutos, Pinhegas centrou e Simões, contro andohem o couro, marcou o tento inicial do tricolor. Após um escanteio, batido por Pinhegas, aos 42 minutos, Telesca marcou o segundo tento dos tricolores e o tempo inicial concluiu com o "placard" de 2 x 0.

2.º TEMPO

Aos 32 minutos de jogo, recebendo um centro de China, Pinhegas conquistou o terceiro tento do Fluminense.

OS QUADROS

As duas equipes, se alinharam assim constituidas:

FLUMINENSE: — Roberto; — Osni e Miguel; — Pascoal — Telesca e Grande; — China — Rubinho — Simões — Orlando e Pinhegas.

BANGU: — Rossari; — Panzarielo e Bilulu; — Ari — Brito e Adauto; — Antero — Januario — Cardoso — Moncir e Sá Pinto Filho.

A PRELIMINAR

Na preliminar o Fluminense venceu por 6 x 2.

A RENDA

A renda foi de Cr$ .... 17.540,00.

EM S. PAULO

No encontro realizado, ontem, em S. Paulo, o Corintians venceu a Portuguesa por 2 x 1, "goals" de Servilio (2), para os vencedores e Pinga, para os vencidos.

Juiz: João Etzel.

Renda: Cr$ 255.309,00.

Confirmado: — Em S. Januario o Sul-Americano de Basket

TABELAS DE VIDRO — TREINA HOJE A SELEÇÃO BRASILEIRA — OUTRAS NOTAS

Resolvido, ontem, oficialmente a escolha do Estadio do Vasco para local do sul americano de Basketball.

Hoje, a Seleção Brasileira treinará ás 10 horas da manhã, no Ginasio do Fluminense.

A C. B. de Basket colocará tabelas de vidro na quadra de São Januario, para o Continental á iniciar-se á 31 de maio. Ao publico será proporcionado maior e melhor visibilidade.

Os socios do Vasco terão entrada pessoal, por ocasião do sensacional Campeonato que se aproxima.

Segundo estudos feitos, a quadra de São Januario será cercada de uma serie de camarotes e cerca de mil cadeiras. Na geral, será localizado na parte de baixo, um lance de 600 cadeiras e na parte superior, a arquibancada especial, com cerca de 3.500 lugares.

Continua amanhã o Campeonato da 2ª e 3ª Divisão com a realização dos jogos: Vasco x Fluminense; America x Riachuelo e Tijuca x Aliados.

Competição de Golfe da "Taça Amizade"

Realiza-se no proximo domingo, dia 4 de maio, nos rinks do Gavea Golf and Country Club a competição anual da "Taça Amizade" criada para a reunião anual dos "Golfers" de varios paises que jogam nos campos cariocas.

A "Taça Amizade" é oferecida pelo eminente desportista Alvaro Chaves e será disputada pelas equipes brasileira, britanica e norte-americana, desta ultima o capitão é Mr. Al Szekler.

Disputa-se Hoje a 4.a Etapa do Sul-Americano de Atletismo

Com Possibilidades o Brasil de Melhorar a Sua Posição — As Provas de Hoje

Será vencida hoje a quarta etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

No Estadio do Fluminense, os aficionados do desporte base terão o ensejo de ver em desfile, figuras das mais expressivas e famosas do atletismo sul-americano, prometendo a etapa de hoje a tarde proporcionar um desenvolvimento dos mais interessantes. Do programa sobressai-se 2 corridas rasas, a de 200 metros — femininos e 800 metros masculinos. Na prova de moças a brasileira Melania Luz lutará contra a argentina Anegrete Weler, surgindo francas possibilidades de vencer a "colored" representante patricia.

A prova de 800 metros tambem deverá ser sensacional uma vez que o brasileiro Agenor Silva está preparado para surpreender os seus temiveis adversarios chilenos e argentinos.

Quanto a prova de salto com vara, prova que dará inicio ao programa, contamos com o favoritismo, dado a apresentação do campeão Lucio de Castro nos garantir o primeiro posto. Outra competição, que constituirá a atração de hoje será o "Cross Country", com a participação dos mais destacados corredores de fundo do Brasil Chile, Argentina, Peru e Uruguai.

Em sintese o programa de hoje é o seguinte:

15 HORAS — Salto com vara — 200 metros rasos - homens
15,30 HORAS — 200 metros rasos — moças.
16.10 HORAS — Saida "Cross Country" — Arremesso do disco — Homens.
16.20 HORAS — 1.500 metros rasos — Homens.
17 HORAS — 400 metros com barreiras (semi-finais) — Homens.
17.20 HORAS — 80 metros com barreiras — Moças.

Hoje, o Jogo do Madureira Em Juiz de Fora

Foi dada licença para a realização de um jogo amistoso do Madureira, hoje, em Juiz de Fora, onde lutará com o Volante, clube que acaba de ser promovido á divisão principal da entidade local.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — D. O. C. — SEÇÃO DE REVISÃO E INCORPORAÇÃO CONTABIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponibilidades:		
Depósitos bancarios	374.666.572 60	
Arrecadadores	1.808.405,10	
Correspondentes	1.024.634,50	
Agencias	5.456.737 90	
Caixa	1.232.553 00	384.188.903,10
Inversões:		
Carteira Imobiliaria	626.956.225,00	
Carteira de Emprestimos	20.111.921,10	
Empréstimos diversos	98.148.156,60	
Serviço de Alimentação	1.835.968 40	
Serviço de Assistencia Medica	7.129 308 90	
Titulos de renda	506.382.133 30	
Moveis e utensilios	13.474.200 10	
Imoveis	75.924.442,00	
Almoxarifado	5.996.978,10	1.355.050.225,4[illegible]
Valores em transição:		
Remessas para liquid despesas	2.445.000,00	
Depositos em transito	545 673 90	
Depositos e cauções	58.757,80	
Adiantamentos diversos	702.105 90	
Selos de obrig. de guerra	1.415.770,00	
Empregadores — Contrib. a recolher	5.061.50	
Diversos responsaveis	1.366.188 30	
Selos postais	16.780 60	
I. S. S. B.	10.512,00	6.565.030,0[illegible]
Valores a realizar:		
Governo da União	453.045.000,10	
Juros a receber	44.784.055 50	
Dividendos a receber	205.120,00	
Cheques e vales post. receber	22.921.570 60	
Transferencias a receber	270,00	520.956.016,2[illegible]
		2.267.670.004,7[illegible]
Ativo de compensação:		
Titulos em custódia	504.440.150 00	
Seguro fidelidade	21.504.000 00	
Carteira de Emprest c/Capital	25.000.000 00	
Contribuições a cobrar	15.771.546,00	
Obrigações de guerra em custodia	3.916.500 00	
Responsabilidades por fianças	13.740 00	
Cauções diversas	1.857.754 60	572.503.690,60
		2.840.173.695,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Exigibilidades:		
Beneficios a pagar	36.951.548 00	
Restos a pagar	23.821 779 10	
Vencimentos não reclamados	364.597 90	
Contribuições a recolher	656.750 30	
Consignações de funcionarios	16 015 10	
Contribuições pró L. B. A.	3.622.236 90	
S. E. N. A. C.	4.520.773 10	
S. E. S. C.	6.098.161 60	
Contribuições para o S. E. N. A. I.	28.494,10	
Depositos especificados	18 352 60	
Exigibilidades da Cart. de Fianças	1.505 00	
Exigibilidades do S. A. M.	779.699,90	76.897.914,40
Diversas contas credoras:		
Cauções de funcionarios	159,60	
Depositos de terceiros	4.520.773 10	
Fianças de locação	495.029 00	
Juros a vencer	1.681.561,10	
Receita a regularizar	477.236,90	6.115.820,70
Reservas especiais:		
Carteira Imobiliaria	1.250.025,20	
Seguro de Renda Temporaria		
Carteira de Emprestimos:		
Reservas da Carteira de Emprestimos	305.080 90	
Art. 24 da Port. Min. SCm-479: Fundo de contingencia	852.714,60	
Art. 6º da Port. Min. SCm-479: Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.944.751 70	4.352 572 40
Fundo de depreciação e substituição		9.573.521,60
Fundo de garantia:		
Reserva técnica de benef. conced.	1.350 000 000 00	
Fundo de beneficios a conceder	820.431.175 40	2.170.431.175 40
		2.267.670.004,70
Passivo de compensação:		
Titulos custodiados	504.440.150 00	
Agentes segurados	21.504.000 00	
Carteira de Emprest. c/cap. autorizado	25.000 000 00	
Receitas diferidas	15.771.546 00	
Obrig. de guerra custodiadas	3.916 500 00	
Fianças concedidas	13.740 00	
Diversas contas de caução	1.857.754,60	572.503 690,60
		2.840.173.695,30

MIGUEL EDMAR SOARES ARRUDA — chefe da Seção — DINALDO GONÇALVES DE SOUSA, diretor do Departamento de Contabilidade. — JORGE DE ARAUJO CUNHA presidente interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

RECEITA

	Cr$	Cr$
Contribuições:		
Segurados	196.060.745,00	
Empregadores	196.059.526 40	
União	196.060.745 00	588.181.016,4[illegible]
Receita do Serv. Alimentação		
Restaurante popular		3.897.846,[illegible]
Rendas patrimoniais:		
Juros bancarios	21.577.452,90	
Juros de capitais aplicados	17.255 909,80	
Juros de aplicações diversas	4.215.647 90	
Renda de titulos	27.550.634 20	
Renda de imoveis	7.273.131 60	77.872.776 4[illegible]
Renda da Carteira Imobiliaria		10.544.419,0[illegible]
Renda da Carteira de Emprestimos		457.041,80
Receita do Serv. de Assist. Médica:		
Contribuição dos segurados	2.293.785,70	
Contribuição dos empregadores	2.293.785,90	
Contribuição da União	2.293.785,70	
Receitas diversas	2.568.031 30	9.449.333,6[illegible]
Receitas diversas:		
Juros de mora	5.515.466 10	
Transferencia de contribuições	635 667,80	
Multas regulamentares	86.935 50	
Eventuais	344.397 10	
Indenizações por acid. no trabalho	66.508 40	
Trans. e reembolso de beneficios	174.686 60	
Contribuição do art. 120	1.222.439,70	
Anulação de despesas	2.100.242 40	
Reversão de exercicios anteriores	874.375 90	
Taxa de inscrição em concursos	182.176 00	
Comissões s/arrecadação para o SENAC	108 067 50	
Indenizações por serv. prest. ao SENAC	87.195,00	11.338.650,0[illegible]
		701.741.147,1[illegible]

DESPESA

	Cr$	Cr$
Beneficios ordinarios:		
Aposentadoria por invalidez	84 330 898 90	
Aposentadoria por velhice	5.050.543 70	
Pensões	38.648.601 20	128.066.043,80
Auxilios:		
Auxilio pecuniario	34 051.335 10	
Auxilio natalidade	5.1[illegible].515 70	
Auxilio funeral	1.002 802 80	40.177.653,60
Despesas do Serv. de Alimentação:		
Restaurante popular		4.992.862 30
Despesas do Serv. de Assist. Médica		7.504 638,90
Deficit da Carteira de Fianças		1.365,30
Despesas administrativas:		
Administração central	21.181.309 10	
Delegacias	75.761 249 20	96 942.558,30
Despesas diversas :		
Restituição de contribuições	[illegible].311.375 90	
Restituição de multas	15.420 10	
Transferencia de contribuições	362.656 70	
Despesas eventuais	18 660 60	
Despesas com imoveis	708.452 40	
Liquidações judiciais	50 757 60	
Restituições diversas	13.671 40	
Indenizações a funcionarios	1.997.402 80	
Custeio de concursos e provas	169 052 10	
Imposto de renda	1.048.847 00	
Transferencia de beneficios	4.507 60	
Contribuição para o S. A. P. S.	7.747 367 20	
Despesas de reorganização	9.395 70	
Insubsistencia do Ativo	60 00	
Anulação da Receita	650 390 00	
Contribuições diversas	538.934 10	
Contrib. para a Justiça do Trabalho	5.831.822 30	
Desp. com arrec. p/obrigações de guerra	271 00	
Salario familia	1.476.829 90	
Desp. com alistamento eleitoral	42 270 80	
Desp. com arrecadação para o SESC	6.431 50	25 634 577 70
		303 319.697,90
Excedente creditado a:		
Fundo de depreciação e substituição	2.046.704 90	
Fundo de conting. Cart. Emprestimos	367.041 80	
Reserva do Serv. de Assist. Médica	1.944.751 70	
Fundo de garantia	394.062.890 80	398.421.449 20
		701.741.147 10

MIGUEL EDMAR SOARES ARRUDA, chefe da Seção. — RINALDO GONÇALVES DE SOUSA, diretor do Departamento de Contabilidade. — JORGE DE ARAUJO CUNHA, presidente interino.

Não Houve Desrespeito à Constituição Pela...

(Conclusão da 3ª Pag.)

nha argumentação com meras intrigas politicas. Veja que V. Excia. é hoje um representante da Nação. Mas, sr. presidente, vou continuar.

O sr. Osmar Aquino — Pediria a V. Excia. que evitasse resposta a esta parte, cingindo-se á defesa do governador Osvaldo Trigueiro e aos pontos objetivos ontem tratados.

O SR. FERNANDO NOBREGA — E' o que vou fazer, mas quis mostrar que não fugiria a nenhuma explicação.

O sr. Jandui Carneiro — V. Excias. realizaram a campanha politica de 19 de janeiro ao lado do sr. Getulio Vargas e tiveram entendimentos com o Partido Trabalhista a respeito do apoio ao candidato de VV. Excias.

O sr. Ernani Satiro — O argumento de V. Excia., sr. Jandui Carneiro, será respondido oportunamente. Não vamos desviar mais o assunto.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Continuando minha argumentação, devo assinalar que a Assembléia da Paraiba fez, diante do impasse a que me referi, de inicio, foi baixar uma resolução que, bem merece o titulo de "Ato Institucional", reconhecendo no governador do Estado atribuições para baixar decretos, não só de abertura de creditos como para exercer toda e qualquer função legislativa. E isso porque as Assembléia, conforme o art. 11 do Ato das Disposições Transitorias, terão, inicialmente, apenas função constituinte.

O sr. José Joffily — São Assembléias Legislativas, mas não Constituintes.

O sr. Osmar Aquino — E' questão apenas de denominação.

O SR. FERNANDO NOBREGA — As Assembléias, portanto, não tendo funções legislativas e somente constituintes, desaparecidos, como estão, os Conselhos Administrativos, os Estados ficariam na impossibilidade de viver constitucionalmente, porque, na verdade, ficavam sem um orgão legislativo. E a situação era tanto mais grave porque o sr. Osvaldo Trigueiro encontrou muitas verbas estouradas e todos os duodecimos sacrificados.

Aqui está, Sr. Presidente o Ato Inconstitucional da Assembléia da Paraiba, a que me referi e vou ler para o conhecimento de toda a Camara:

"Art. 1º — A Assembléia Legislativa autoriza o Governador do Estado a abrir os creditos indispensaveis á regularização de despesa publica e a praticar os atos que julgar necessarios á boa marcha da administração, por meio de decretos que serão submetidos a aprovação da mesma Assembléia apos a promulgação da Constituição Estadual".

Quero esclarecer, agora, um ponto. A Resolução da Assembléia da Paraiba está moldada, rigorosamente, no espirito da orientação adotada aqui pela Bancada da União Democratica Nacional no inicio da Constituinte de 1946, quando queria dar ao Presidente da Republica a faculdade de baixar decretos, submetendo-os, porém, ao exame do Poder Legislativo.

O sr. José Joffily — São situações inteiramente diferentes. Naquela época estavamos, praticamente, sem Constituição, e, agora, já temos uma Carta Magna em vigor. A autonomia das Assembléias tem por limite a propria Constituição da Republica. São situações diversas, portanto.

O SR. FERNANDO NOBREGA — E' uma tese puramente juridica. Não existindo mais, como já declarei, senão como orgão espurio, nos quadros constitucionais, o Departamento Administrativo...

O sr. Ernani Satiro — Muito bem.

O SR. FERNANDO NOBREGA — ... e as Assembléias Constituintes não tendo função ordinaria, a da Paraiba dentro da perfeita técnica constitucional e juridica, fez baixar um ato institucional, permitindo que o Governador do Estado baixasse decretos.

Adotou, porém, um critério de elevada moralidade publica, porque subordinou á aprovação da Assembléia, quando esta se transformasse em ordinaria esses atos praticados pelo Executivo.

O Sr. José Joffily — V. Excia., exprimindo-se assim, o faz em nome da União Democratica Nacional ou está manifestando, apenas, o ponto de vista da bancada paraibana da U. D. N.?

O SR. FERNANDO NOBREGA — Estou defendendo um ponto de vista doutrinario. Portanto, não falo em nome de Partidos mas individualmente.

O Sr. José Joffily — Mesmo porque a U. D. N. não subscreve esse ponto de vista de V. Excia.

O Sr. Omar Aquino — Permita o nobre orador um aparte, a fim de responder ao ilustre deputado José Joffily. Quero dizer que este é, exatamente, o ponto de vista da U. D. N., expresso pelo nosso eminente lider, o Sr. Deputado Prado Kelly por ocasião da Assembléia Nacional Constituinte.

Trata-se de ponto constitucional de onde não se pode fugir. De acordo com as Disposições Transitorias, os Estados serão regidos, atualmente, nesta fase provisoria, pelas leis vigentes, mas sem ofender os principios basicos do regime estabelecido. Os Conselhos Administrativos não podem subsistir porque isso fere o principio de autonomia dos Estados.

O sr. José Joffily — Não foi essa a opinião aqui expendida pelo sr. deputado Prado Kelly. S. excia. declarou que não havia nenhum dispositivo no Ato das Disposições Constitucionais Transitorias que proibisse a sobrevivencia dos Conselhos Administrativos.

O sr. Omar Aquino — Ha um principio da Federação, que é a autonomia dos Estados.

O sr. Prado Kelly — Respondo á interpelação que me foi feita pelo nobre deputado sr. José Joffily. A União Democratica Nacional não tem, até este momento, qualquer ponto de vista assentado e, muito menos, imposto ás Assembléias Constituintes Estaduais, cuja soberania, dentro da competencia que lhes é especialmente traçada, deve acatar e reconhecer (Muito bem). — Se, entretanto, o ilustre deputado deseja minha contribuição pessoal ao debate, estou pronto a dá-la, mas não por meio de apartes...

O SR. FERNANDO NOBREGA — Desejava, apenas que v. excia., como jurista, se pronunciasse em assunto de tamanha relevancia, em epoca oportuna.

O sr. Prado Kelly — ... porque o desenvolvimento da tese exigiria tempo que não se pode conter nos limites estritos de uma interrupção ao orador. Livre-me Deus de violar o Regimento que tem sido tantas vezes infringido ao ponto de impedir que v. excia. possa desenvolver sua argumentação. (Muito bem).

O SR. FERNANDO NOBREGA — Agradecido a v. excia...

Sr. presidente, dados esses esclarecimentos aos nobres colegas, meu objetivo é esclarecer que a Assembléia da Paraiba tomando o rumo que tomou teve em vista, sobretudo, o respeito á Constituição Federal não permitindo fosse violado um de seus principios fundamentais, o da autonomia dos Estados.

Não era possivel, sr. presidente, que viessemos aqui defender a sobrevivencia de um orgão como o Conselho Administrativo...

O sr. José Joffily — Não defendi essa tese.

O SR. FERNANDO NOBREGA — ... porque o governador não é mais mandatario ou representante do presidente da Republica, uma vez que s. excia. os governadores não prestam mais contas, e, desde que a Constituição Federal dá as Assembléias, nessa primeira fase, função meramente constituinte...

O sr. José Joffily — Mas não exclusivamente.

O SR. FERNANDO NOBREGA — ... cabia, pelo espirito do art. 12, combinado com aquele que prevê a autonomia dos Estados, entregar ao governador a função legislativa. E a Assembléia ainda restringiu esse poder, exigindo que seus atos passassem pela sua fiscalização, e apreciação logo que se transformasse em legislativo.

O sr. Ernani Satiro — Convem esclarecer, ainda, que a Assembléia da Paraiba não concedeu ao governador autorização para baixar decretos-leis, mas apenas, decretos, em casos especiais, e praticar atos não mais de administração, tudo "ad referendum".

O sr. José Joffily — Mas tudo isso surpreendendo o povo.

O sr. Ernani Satiro — Surpreendendo a VV. Excias, porque não tiveram o governador eleito pelo PSD...

O sr. José Joffily — Não se trata disso.

O sr. Ernani Sátiro — ... não se conformam com a decisão do povo paraibano. Esta a verdade.

O sr. José Joffily — Desejo saber se a União Democratica Nacional vai, futuramente, endossar o ponto de vista de V. Excia..

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, se quisesse invocar o testemunho ou melhor, a interpretação dada pelo proprio governo da Republica, lançaria mão de um recorte desse grande orgão da imprensa brasileira, que, sem favor, é o "Correio da Manhã", que hoje, publicou um telegrama do governador de Goiaz, dirigido ao sr. ministro da Justiça, no qual aquele pedia autorização para se ausentar do Estado. O telegrama está assim redigido. (Lê):

"Solicito a V. Excia. permissão para ausentar-me deste Estado por alguns dias, a fim de tratar de interesse do mesmo. Tal permissão é exigida pelo Codigo dos Interventores ainda, ao que parece, em vigor, em parte, de acordo com o artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias".

E acrescenta o "Correio da Manhã":

"Aprovando o parecer dado pelo consultor juridico, o sr. Benedito Costa Neto respondeu, informando ao governador que as Assembléias Estaduais são orgãos competentes para conceder a licença pedida".

Todos esses fatos, sr. presidente, mostram que a Assembléia da Paraiba não feriu a Constituição Federal; ao contrario o que fez foi resguardar principios basicos dessa mesma Constituição.

Passo a responder outros argumentos do nobre colega sr. José Joffily.

O sr. José Joffily — V. Excia. poderia citar o dispositivo da Constituição da Republica que proibe ás Assembléias Legislativas — veja bem V. Excia. — tratar da legislação ordinaria, desde já, ou melhor, que veda ás Assembléias eleitas em 19 de janeiro, simultaneamente, a função legislativa ordinaria e a constituinte?

O sr. Oscar Aquino — Não existe.

O sr. Ernani Sátiro — O nobre deputado sr. José Joffily como interessado, deve citá-lo.

O SR. PRESIDENTE — Atenção. Lembro ao nobre orador que seu tempo está a findar.

O SR. FERNANDO NOBREGA — A vista da observação da Mesa, vou abordar outro ponto. Antes, porem, direi ao nobre colega que se tem alguma duvida sobre qualquer artigo da Constituição, cabe a S. Excia. fazer a consulta necessaria, uma vez que tambem possui, como eu, um exemplar á mão.

Sr. presidente foram diversas ás acusações arguidas, e entre elas está a de que o ilustre governador da Paraiba tinha removido, em massa, pequenos funcionarios, pais de familia, quando na realidade, as medidas adotadas pelo governo tiveram caracter geral e sentido de salvação publica, diante do estado calamitoso em que se encontram as finanças do meu Estado, identicas aliás a de diversos Estados da Federação.

O sr. Jandui Carneiro — V. Excia. dá licença para um aparte?

O SR. FERNANDO NOBREGA — Diante da observação do presidente, de que o tempo de que disponho está terminado, não posso conceder permissão para apartes; mas, numa deferencia toda especial a V. Excia., estou pronto a ouvi-lo ainda.

O sr. Jandui Carneiro — Agradeço ao nobre colega. Apenas quero dizer que se o sr. Osvaldo Trigueiro tem feito demissões, como medida de salvação publica e de restrição de despesa, por outro lado não é justo esteja admitindo funcionarios na Saude Publica e no Departamento de Educação. Há poucos dias li, no orgão oficial do Estado, a admissão de varias pessoas no quadro do funcionalismo do Estado.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Naturalmente foram atos destinados a reparar duras injustiças do passado. Agora v. excia. vai me ouvir, pois desejo ler uma carta do proprio governador do Estado.

Diante da observação da Mesa, de que o tempo está a findar, peço ao sr. presidente que me assegure o uso da palavra para esse fim.

Recebi do sr. governador Osvaldo Trigueiro uma carta convindo destacar o seguinte trecho: (Lê)

"Você conhece, em linhas gerais, qual a situação em que recebi o Estado: decretos posteriores ao orçamento majoravam as despesas de pessoal em mais de dez milhões de cruzeiros; as verbas mais indispensaveis de material inteiramente estouradas, exigindo, para que a administração não entre em colapso, uma suplementação minima de cinco milhões de cruzeiros; encontrei na escrita cerca de quatro milhões de cruzeiros disponiveis, mas quase tudo em Bancos e Caixas de onde não podem sair; neste periodo do ano a renda cai e não dá para o duodécimo de despesa real (cerca de sete milhões de cruzeiros) de sorte que estou na iminencia de não pagar em dia aos funcionarios, o que para mim será terrivelmente contristador: as prefeituras, de adiantamentos desordenados da cota do imposto de industria e profissão, devem ao Estado mais de tres milhões de cruzeiros; o Estado, por sua vez, deve ao comercio cerca de quinze milhões de cruzeiros; ainda não temos dados completos, mas estimamos que as prefeituras estejam devendo aos particulares cerca de cinco milhões de cruzeiros. Não sei como será possivel sair desse descalabro sem severas medidas de economia inclusive demissões. Neste particular, porem, tenho sido de extraordinaria parcimônia".

O sr. José Joffily — V excia. me permite um aparte.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Agora não é mais possivel.

O sr. José Joffily — E' bom que se registe que v. excia me negou o aparte.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Não sou eu, é o regimento que proibe, quando o tempo do orador está findo.

Sr. presidente, no instante em que o Estado da Paraiba se vê a braços com uma situação de verdadeira calamidade nas suas finanças, a economia publica sacrificada pela voragem da propaganda politica, o governador Osvaldo Trigueiro procura tão somente, no intuito de equilibrar o orçamento, desfazer certos atos, porque o orgão oficial, nos dias que antecederam ao pleito de 19 de janeiro, não tinha outra materia a publicar senão atos e mais atos, em todas as secretarias, decretos de natureza politica, inclusive nomeações em massa de professoras e agentes do fisco, sendo que uma destas não pôde assumir o exercicio do cargo, porque nem sequer assinava o nome.

Sr. presidente, todos os diretores de serviço, nas vesperas da eleição, foram efetivados. Um escandalo! Entretanto, os diretores, em toda a parte, sempre exerceram as funções em comissão, ao passo que na Paraiba foram efetivados como arma politica, pensando assim o governo que evitaria a espetacular derrota de 19 de janeiro.

O sr. José Joffily — V. excia. deve citar fatos concretos, como eu fiz, ontem, da Tribuna.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Era esta a situação do Estado da Paraiba.

Passemos, agora, ao exame das prefeituras.

O mais importante municipio é o de João Pessoa e, com relação ao seu orçamento, o "deficit" atinge a mais de . . . . Cr$ 1.605.000,00. A Capital da Paraiba é uma das mais pobres do Brasil, pois tem um orçamento apenas de Cr$ . . . . 5.000.000.000,00. Pois bem, o "deficit", repito, espante-se a Camara, atinge a mais de . . . Cr$ 1.680.000,00! Os creditos especiais montam a Cr$ . . . . 271.000,00; pensões e subvenções concedidas depois da aprovação da lei orçamentaria, Cr$ . . . 26.800,00; aumento de despesa, como pessoal, elevação de salarios, de vencimentos, admissões de diaristas e mensalistas, promoções e nomeações de funcionarios, até 6 de março, Cr$ 1.308.000,00. Total . . . . Cr$ 6.605.800,00, contra uma receita prevista de Cr$ . . . . 5.000.000,00. Deficit, portanto, de Cr$ 1.605.800,00. A execução do orçamento, informou o prefeito de João Pessoa ao Governador Osvaldo Trigueiro, está comprometida por consideravel desequilibrio, de vez que, das 65 verbas, duas se encontram completamente esgotadas, enquanto quarenta e nove acham-se estouradas, em relação aos duodecimos, algumas delas quase extintas. A parte referente a pessoal, na despesa, consome Cr$ 552.510,00, mensalmente, o que representa cerca de 80 por cento do orçamento, percebendo, atualmente, dos cofres daquela municipalidade 801 servidores.

Sr. Presidente, se o governo procura equilibrar o orçamento vem se dizer da Tribuna do Parlamento Nacional que esse governo está cometendo desmandos no exercicio do seu mandato.

Se passamos para o interior do Estado e formos a Campina Grande, que ocupa o primeiro lugar em importancia orçamentaria, veremos que a Prefeitura foi recebida pelo novo prefeito com a quantia de Cr$ 631,00 em caixa e com uma divida de quase Cr$ 3.000.000,00.

As prefeituras do sertão não fugiram á essa fatalidade. Tomo o exemplo da de Teixeira:

	Cr$
Saldo em caixa ..	237,90
Divida passiva	22.391,10
Receita	117.000,00
Despesa	147.738,00
Deficit	30.[illegible]

As situadas na varzea do Paraiba não escaparam tambem das consequencias dessa politica nefasta.

A de Sapé, talvez a mais importante, foi por isso mesmo a mais castigada. Tenho a palavra do proprio Governador do Estado, que esclarece:

"Em Sape foram exonerados não apenas o zelador, mas cerca de vinte empregados. O novo prefeito sem me ouvir fez essas demissões. Não me senti, porem, com forças para repará-lo pelas razões seguintes: 1ª) — o novo prefeito encontrou a prefeitura com 103 empregados, quando em 1940, havia apenas 12; 2ª) — a Prefeitura estava em situação de notoria insolvencia, devendo mais de . . . Cr$ 100.000,00; 3ª) — para se ter uma idéia da desordem reinante, basta dizer que numa granja com um touro e vinte e seis galinhas havia catorze empregados; 4ª) — o corte pegou tambem dois correligionarios nossos e, por medida de economia, nenhuma vaga foi preenchida".

Finalmente, na zona do brejo, destaco Bananeiras, pela sua importancia e porque se trata de um municipio das minhas preferencias eleitorais. Eis, sr. presidente, o trecho principal do relatorio do novo prefeito local:

"A situação financeira desta Prefeitura é precarissima conforme se evidencia da presente exposição, chegando a uma decadencia em sua vida administrativa jamais alcançada e para qual influi poderosamente a falta de espirito publico dos ultimos dirigentes municipais.

Foi até essa data apurada uma divida municipal, devidamente registrada nesta Prefeitura de Cr$ 105.119,50 somente do fornecimento atrasado de luz publica, correspondente a 12 meses, Cr$ 27.740,00, conforme se vê do quadro anexo. E estranhavel tudo isso quando se verifica que do encerramento do ultimo exercicio foi acusado um saldo de Cr$..... 28.737,80, notando-se que a arrecadação municipal de janeiro e fevereiro deste ano subiu a soma de Cr$ 31.162,30, tendo ainda sido feito pelo Estado um adiantamento na importancia de Cr$ 20.000,00 por conta do imposto de Industria e Profissão, perfazendo tudo desse modo um total de Cr$........ 80.100,20.

Ao tomar posse no cargo encontrei nos cofres municipais a ridicula importancia de um cruzeiro e cinquenta centavos (1,50), sem que houvesse qualquer pagamento referente ás dividas da Prefeitura no tocante aos dois mêses já mencionados".

O sr. Ernani Sátiro — Posso assegurar a V. Excia. que a situação de quase todas as prefeituras da Paraiba é de absoluta bancarrota.

(Trocam-se apartes entre os srs. Ernani Satiro e José Joffily).

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, eis o telegrama que nossa bancada recebeu no dia 3 do corrente, do sr. governador Osvaldo Trigueiro, onde S. Excia. esclarece a sua conduta em relação aos prefeitos dos diversos municipios do Estado:

"Para sua orientação informo que o governo do Estado reiteradamente tem recomendado aos prefeitos para não fazerem exonerações por motivos meramente partidarios. Pelos relatorios recebidos, as prefeituras se encontram em situação de notoria insolvencia, altamente endividadas, sem recursos para atender ás despesas ordinarias, exceção unica de Mamanguape, tornando-se assim de imperiosa necessidade de medidas de rigorosa economia".

O sr. Jandui Carneiro — Praticando desmandos e violando a Constituição.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, nossos adversarios chamam de desmandos ás medidas de salvação publica para o equilibrio orçamentario tomadas pelo governador da Paraiba, diante da situação de ruinas em que deixaram o Estado varridos pela consciencia paraibana, nas eleições de 19 de janeiro...

O SR. PRESIDENTE — Atenção: Esta findo o tempo de que dispunha o nobre orador para falar.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Sr. presidente, aqui foi dito que o governador da Paraiba tinha cortado na folha de pagamento da Imprensa Oficial, 100 cruzeiros dos vencimentos mensais, de um irmão do presidente da Camara dos Deputados meu ilustre colega sr. Samuel Duarte.

Pois bem, mandei saber o que havia a respeito e a informação do proprio governador é a seguinte:

"Só depois de sua carta vim a saber que havia um irmão de Samuel trabalhando na "A União". O caso é este: os mensalistas tiveram um aumento no governo do desembargador Montenegro e, em consequencia, o funcionario referido passou a ganhar Cr$ 800,00. Em janeiro deste ano, José Gomes concedeu novo aumento de Cr$ 100,00 mas exceluou expressamente os mensalistas beneficiados pela majoração anterior. (Decreto-lei n. 933, de 18-1-47, artigo 7.º). Por esse motivo a Secretaria das Finanças impugnou toda a folha de mensalistas em que figurava o mesmo funcionario. Como se vê, foi uma medida de ordem geral, baseada em lei de José Gomes".

Por uma deferencia ao nobre presidente desta Casa, levei a explicação ao seu conhecimento, embora s. excia. me houvesse feito qualquer reclamação, e o sr. Samuel Duarte me declarou que o fato na verdade carecia de fundamento.

Ainda mais, sr. presidente, o nobre colega sr. Jandui Carneiro disse-me há poucos dias que tinha sido removida uma sua prima para o alto sertão, vendo nisso uma vindita politica. Indaguei da veracidade desse fato e obtive do sr. governador a seguinte informação: (Lê):

"Quanto á remoção de uma prima de Jandui daqui para o sertão, o fato é desconhecido. Ninguem dá noticia de quem seja essa prima, nem qual seja a remoção. Há engano na noticia. Não é possivel."

O deputado Ernani Satiro transmitiu ao deputado Jandui Carneiro esse esclarecimento do governador Osvaldo Trigueiro e ouviu de s. excia. a declaração de que, realmente, ocorreu um equivoco.

Essas são as alegações que para aqui trazem os nossos adversarios, procurando diminuir um homem do porte moral, da formação juridica, da inteireza de carater de Osvaldo Trigueiro, que é, sobretudo, um democrata convicto, um democrata cem por cento.

O sr. Jandui Carneiro — V. excia. permite um aparte? Como explica a demissão de funcionarios estaveis, com varios anos de serviço?

O SR. FERNANDO NOBREGA — Se o governador houvesse demitido funcionarios com estabilidade, o Poder Judiciario já estaria se movimentando para desfazer tais atos.

O sr. José Joffily — Não esqueça v. excia. que citei aqui casos concretos.

O SR. FERNONDO NOBREGA — Sempre que qualquer acusação concreta for arguida contra o governador Osvaldo Trigueiro, não demorem os adversarios em trazê-la ao nosso conhecimento, porque a nossa bancada aqui estará para dar a vv. excias. todos os esclarecimentos e cabais explicações.

Se vv. excias., meus nobres adversarios, quiserem conhecer um clima de liberdade e não aquele que oprimia e envergonhava a nossa terra, vão a Paraiba e verão que ela somente reclama nesta hora, é o concurso de todos os seus filhos na obra de sua reconstrução. (Muito bem; muito bem. Palmas).

OS "PRACINHAS" DIRIGEM-SE À CÂMARA DOS VEREADORES

Medidas de Ordem Economica e Social Solicitadas Pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — O Nome da FEB e das Nossas Glorias da Campanha da Italia Nos Logradouros Publicos

Dentro do lema criado, de que "a melhor homenagem ao combatente morto é dar assistencia ao seu companheiro vivo", a Associação dos ex-Combatentes enviou um memorial á Camara dos Vereadores, consubstanciando as reivindicações mais sentidas pelos "pracinhas" brasileiros. Dignos de tudo que pedem, são as seguintes as reivindicações dos nossos expedicionarios:

1) — o nome do marechal Mascarenhas de Morais em uma grande avenida ou praça do Distrito Federal;

2) — os nomes de nossos mortos da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, naturais ou residentes no Distrito Federal, em logradouros publicos, fazendo constar nas placas, sob os respectivos nomes, as expressões "FEB", "FAB" "Marinha de Guerra" ou "Marinha Mercante";

3) — os nomes das principais vitorias da FEB — Camaiore, Monte Frano, Monte Castelo Castelnuovo, Montese, Zocca Collechio, Fornovo — a grandes praças ou avenidas desta capital;

4) — cessão á Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, de um terreno em local no centro da cidade, como, por exemplo, no Jardim da Gloria — dando fundos para o Hotel Gloria, para ser construida a Casa do Ex-Combatente", em edificio monumento;

5) — concessão de uma subvenção de Cr$ 20 000,00 mensais á Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, para que possa ela fazer face ás despesas de instalação e manutenção de seus diversos serviços, principalmente os assistenciais;

6) — gratuidade nas Casas de Diversões e nos transportes coletivos para os ex-combatentes reformados em virtude de ferimentos em campanha, mediante a apresentação da respectiva caderneta de identidade;

7) — efetivação dos ex-combatentes de terra, mar e ar, nos cargos que ocupam ou venham a ocupar nas repartições municipais, autarquias, orgãos paraestatais e sociedades mistas, ligados ao municipio;

8) — promoção á classe imediatamente superior dos ex-combatentes que eram funcionarios municipais quando partiram para a Italia;

9) — promoção á classe imediatamente superior dos funcionarios que morreram nos campos de batalha, ou em consequencia de molestias adquiridas em campanha, para efeito de pensão ou montepio de seus herdeiros;

10) — rigorosa prioridade aos ex-combatentes de terra, mar e ar, para o aproveitamento nos empregos municipais, inclusive dispensando a exigencia de alfabetização para o trabalho braçal, porém de acordo com as aptidões de cada um;

11) — prioridade aos ex-combatentes de terra, mar e ar, e seus filhos, nas matriculas de todas as escolas municipais, bem como a isenção do pagamento de quaisquer taxas ou emolumentos;

12) — designação pela Prefeitura de professores primarios para a formação do "Corpo Docente do "Curso do Ex-Combatentes";

13) — Fornecimento pela Prefeitura, aos ex-combatentes de terra, mar e ar que desejarem se dedicar á lavoura, de terra casa, sementes, mudas, ferramentas e assistencia técnica, bem como os indispensaveis meios de subsistencia, por intermedio do Banco da Prefeitura;

14) — assistencia medica e hospitalar aos ex-Combatentes de terra, mar e ar, sem recursos e as suas familias, bem como aos herdeiros dos mortos em campos de batalha ou em consequencia de molestias adquiridas em campanha;

15) — isenção de pagamento de taxas, emolumentos, impostos, etc., para os ex-combatentes de terra, mar e ar, que desejarem se estabelecer com pequenos negocios, até que fique estabilizada a sua situação financeira;

16) — isenção do Imposto de transmissão, para uma unica operação, nas aquisições de imoveis rurais ou suburbanos, feitas pelos ex-combatentes de terra, mar e ar, bem como isenção de todos os impostos para as compras a prazo, até seu final pagamento.

17) — financiamento pelo Banco da Prefeitura, aos ex Combatentes de terra, mar e ar não proprietarios, na base de 100% e para uma unica operação, para construção ou compra de casa residencial, facilitando lhes, inclusive, a venda de terrenos de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Yemanjá	54	35
	2	Guayssu'	56	50
2	3	Izarari	56	50
	4	Lysandro	56	40
3	5	Orelfo	56	50
	6	Manduba	54	40
4	7	Icara	54	35
	8	Reunido	56	[illegible]

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.20 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Marmiteira	55	40
	"	Jaza	55	40
2	2	Catita	55	35
	3	Momentanea	55	50
3	4	Reprise	55	25
	5	Taóca	55	60
	6	Huri	55	50
4	7	Dixie	55	35
	8	Juvia	55	50
	"	Jiga	55	50

3º pareo — 1.000 metros — A's 14.50 horas: — .. .. Cr$ 30.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Vavau	54	25
	2	Marmoreo	54	80
2	3	Tufão	54	50
	4	Rondel	54	40
3	5	Dynamo	54	30
	6	Imbu'	54	35
4	7	Logro	54	40
	"	Libio	54	[illegible]
	"	Carinho	54	40

4º pareo — 2.000 metros — A's 15.25 horas: — .. .. Cr$ 24.000,00.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Ajo Macho	54	40
2	2	Musicante	58	30
	3	Bordoneo	50	60
3	4	Topetudo	50	60
	5	Combativo	54	22
4	6	Lobuna	50	35
	"	Ramolacha	51	35

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Chaim	55	40
	2	Bicudo	55	80
	3	Grumarim	55	80
	4	Nhambiquara	55	60
2	5	Fajona	55	60
	6	Jútu'	55	60
	7	Grey Peter	55	60
	8	Rih	55	80
3	9	Hispano	55	35
	10	Itajassá	55	80
	11	Desterro	55	60
	12	Jaez	55	50
4	13	Parker	55	40
	14	Jornal	55	40
	"	Jingo	55	40
	"	Camacho	55	40

6º pareo — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — A's 16.35 horas — .. .. Cr$ 120.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Holkar	51	25
	2	Infante	53	80
	3	Goyo	53	35
2	4	Maran	56	80
	5	Grilla	56	80
	6	Blue Ribbon	51	60
	"	Kit	49	60
3	7	Sájnga	56	60
	8	Esquivado	56	80
	9	Marrocos	54	70
	"	La Gurche	56	70
4	10	Malagueno	56	80
	11	Ensueno	58	15
	"	Secreto	58	18
	"	Dominó	58	15

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.10 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Animal	Ks.	Cts.
1	1	Xavante	55	60
	2	Iheta	53	80
	3	Halina	53	80
2	4	Jacomi	55	40
	5	Feliz	53	70
	6	Hecuba	53	70
3	7	Samburá	53	60
	8	Garboilto	55	70
	9	Hellenico	55	22
4	10	Ecletico	55	40
	11	Branca de Neve	53	60
	12	Hora Certa	55	60

A Despeito do Favoritismo de Coraly, Somos Pelo Goyo no G. P. "Frederico J. Lundgren"

S. A. Diario Carioca

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1947

Aos trinta e um dias do mes de março de 1947, ás 14 horas, de acordo com as convocações feitas pelo "Diario Oficial" e DIARIO CARIOCA, em seus numeros dos dias 22, 23, 25, 26 e 27 de março de 1947, presentes na sede da sociedade, á praça Tiradentes n. 77, acionistas em numero legal, conforme foi verificado pelo "Livro de Presenças", assumiu a presidencia, de acordo com os estatutos, o sr. dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, que convida para secretarios os srs. José Benedito Martins Guimarães e Danton Pinheiro Jobim. Constituida a Mesa, o sr. presidente solicitou ao sr. secretario José Benedito Martins Guimarães que procedesse a leitura do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1946, submetendo-os á discussão e oferecendo a palavra a quem dela desejasse fazer uso. Declarou o sr. presidente em discussão os referidos documentos e como nenhum acionista usasse da palavra, foram os mesmos postos em votação, sendo unanimemente aprovado, abstendo-se de votar os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. Comunicou, então, o sr. presidente que, diante da manifestação da assembléia, estavam aprovados os atos e contas da diretoria correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1946. Em seguida, o sr. presidente anuncia que se irá proceder, de conformidade com os estatutos, á eleição da diretoria para o quinquenio que terminará em 1952 e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1947.

Solicitando a palavra o acionista Francisco José Teixeira Leite propôs que, primeiramente se procedesse a eleição dos membros da diretoria e indicou a assembléia que fossem reeleitos para o novo quinquenio os diretores cujos mandatos terminavam naquela, aliás, neste momento, e que a votação fosse feita sob aclamação. As ultimas palavras do sr. Francisco José Teixeira Leite foram longamente aplaudidas pelos acionistas. e o sr. presidente declarou então que considerava aprovada a indicação desse acionista, tendo em vista a unanime aprovação da assembléia, pelo que convidava aos presentes a designação de um nome para empossar em seus respectivos cargos os diretores reeleitos. Sob uma salva de palmas foi indicado o acionista Francisco José Teixeira Leite que em seguida declarou empossados os diretores reeleitos, que são os seguintes: Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, brasileiro, casado, residente nesta Capital á avenida Atlantica n. 346, como diretor-presidente; Dr Danton Pinheiro Jobim, brasileiro, casado, residente nesta Capital á rua Visconde de Santa Isabel n. 431, como diretor-secretario, e sr. José Benedito Martins Guimarães, brasileiro, casado, residente nesta Capital á rua Senador Nabuco n. 90, como diretor-gerente; todos eles exercendo a profissão de jornalista.

O sr. presidente, continuando, agradeceu em seu nome e dos demais diretores a honrosa manifestação da assembléia, e em seguida comunicou que se irá proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1947. Realizada a eleição, verifica-se terem sido reeleitos por unanimidade para membros efetivos os srs. dr. José Eduardo de Macedo Soares, dr. Francisco José Teixeira Leite e dr. Alberto Burle de Figueiredo, e para suplentes os srs. drs. Lauro Borges, Aloisio Ferreira Sales e Antonio Avelar Fernandes.

Foi, então, declarado pelo sr. presidente, empossadas em seus respectivos cargos as pessoas eleitas, e, a seguir, pediu aos srs. acionistas que deliberassem sobre os vencimentos da diretoria e a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes durante o ano de 1947. Discutido o assunto, ficou resolvido, por unanimidade, a seguinte fixação: — ao diretor-presidente a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, ao diretor-secretario a quantia de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais, ao diretor-gerente a quantia de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais e aos membros efetivos do Conselho Fiscal ou aos suplentes que os substituam a remuneração de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a cada um por sessão que comparecerem.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessario á lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e aprovada pelos acionistas presentes, foi por eles assinada dando, em seguida, o sr. presidente por encerrada a assembléia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1947. — (a.) — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, José Benedito Martins Guimarães, Danton Pinheiro Jobim, Francisco José Teixeira Leite, Bartolomeu Pinto dos Santos, Lauro Sodré Borges, Antonio Avelar Fernandes.

Declaramos que a presente é copia fiel extraida do livro proprio.

José Benedito Martins Guimarães.

Mais uma reunião será realizada hoje, no Hipodromo da Gavea composta de sete interessantes carreiras, das quais destaca-se o Grande Premio Frederico Lundgren, na distancia de dois mil metros e com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros ao vencedor.

Nessa interessante prova, destacam-se Coraly, Goyo, Vontade, Gladiador e Heremon, todos em excelentes condições de "entrainement", que por certo não deixarão de proporcionar aos carreiristas momentos de sensação.

Abaixo, encontrarão os leitores as nossas informações sobre os animais que hoje vão correr:

1.ª CARREIRA

GIOCONDA, 54 — Pista, distancia e companhia, convém a seus recursos. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

GUAPEBA 54 — Seu estado não sofreu alteração e gosta imenso da grama. Chance positiva. — Cot. 40.

GROGGY, 56 — Vem de boas corridas e mantém o estado. Bom placé. — Cot. 35.

SEAFIRE, 54 — E' francamente do tapete e ostenta bom estado. Póde ganhar sem surpreender. — Cot. 35.

GUATAPARA', 56 — Correu bem domingo passado e só progressos apresentou. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 30.

GIRIA, 54 — Outra que corre muito na grama. Em condições de fazer sua a vitoria. — Cot. 50.

GARRIDA, 54 — Inferior a varios adversarios .Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

"Betting" Simples

0 — Poney
5 — Goyo
4 — Dominó

2.ª CARREIRA

FRENETICO, 52 — Não correrá.

TENTUGAL, 58 — No quilometro é perigosissimo, pois está firme dos dodóis. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 60.

FLEXA, 50 — Gramatica consumada e anda bem. Inimiga de primeira linha. — Cot. 50.

DAKAR, 52 — Não correrá.

DADIVA, 54 — Ligeira e ostenta magnifico estado de "entrainement". Nossa eleita. — Cot. 25.

TRAPALHÃO, 52 — Apenas regular. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 80.

FLA FLU, 54 — Retorna bem preparado e gosta da distancia. E' uma das forças. — Cot. 25.

CAFUSO, 52 — Veio de São Paulo onde tinha boas atuações, demonstrando ser muito veloz. Anda bem e é, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

QUE LINDO!, 52 — Não correrá.

3.ª CARREIRA

MAVILIS, 55 — Na grama é de corrida. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 60.

HERACLES, 55 — Vem de ganhar e mantem o estado. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 83.

HONG KONG, 55 — Gramatico consumado e anda bem. E' a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

ALOA', 55 — Inferior a vários adversarios. Dificil obter colocação. — Cot. 50.

CARAMAN 55 — Seu estado não sofreu alteração. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 60.

ARROZ DOCE, 55 — Volta a correr bem estendido e a companhia não intimida muito. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 40.

HORUS, 55 — Indicação do retrospecto e mantém o estado. E' uma das forças. — Cot. 25.

JUDOS, 55 — Corre mais na areia, mas anda bem. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

4.ª CARREIRA

DICTINHA, 56 — Mantém o estado das corridas anteriores, mas corre menos na grama. Bom azar. — Cot. 40.

FOLIA, 56 — Regula com a companheira. Não acreditamos que possa figurar no marcador. — Cot. 40.

QUE LINDO!, 54 — Anda bem, mas é baleado. Mesmo assim, é inimigo de primeiro plano. — Cot. 35.

TRÊS PONTAS, 56 — Seu estado é de apuro, mas, achamos que, a distancia lhe é adversa. Só como azar. — Cot. 60.

MANFUL, 56 — Corria muito no final em seu ultimo compromisso e melhorou algo. Póde ganhar. — Cot. 50.

TRAPALHÃO, 54 — Apenas regular. Não acreditamos que possa figurar. — Cot. 80.

COTIARA, 52 — Pista, distancia e companhia, convém seus recursos. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo — Cot. 70.

GUALANETE, 56 — Anda bem Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

EXTRA DRY, 52 — Muito baleado e é inferior a propria companheira. Excluido, pois. — Cot. 50.

ESQUADRA, 52 — Mantem o estado anterior e gosta do tapete. Bom placé — Cot. 35.

VEGA, 50 — Na grama é de corrida e ostenta bom estado. Nossa eleita. — Cot. 40.

DYNAZIT, 52 — Apesar de baleado, vem atuando destacadamente. Anda bem, mas na grama não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 85.

DIVIKO, 56 — Melhor que o companheiro. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 85.

5.ª CARREIRA

ENERGEINA, 50 — Está bem e é séria concorrente ao triunfo. — Cot. 35.

MATRACA, 56 — Só como surpresa. — Cot. 60.

STEFANA, 56 — Ligeira e frouxa. Dificil — Cot. 60.

EL BOLERO, 58 — Corre bem na pista gramada. Bom azar. — Cot. 70.

FANTASIA, 56 — E' uma das forças. "Placé" quasi certo. — Cot. 40.

DECRETO, 58 — Baleado. Não acreditamos em suas possibilidades — Cot. 50.

EL REY, 54 — Tem alguma "chance", em virtude da fraqueza da turma — Cot. 80.

PONEY, 58 — Está em ótima forma. Nosso favorito para vencer — Cot. 35.

TRINTA E TRES, 56 — Reaparece em regulares condições. Azar dificil — Cot. 50.

PIAZOTE, 54 — Candidato á dupla. Muita "chance" — Cot. 50.

TRIBUNAL, 54 — Bom reforço para o numero de PIAZOTE — Cot. 50.

FAB, 54 — Gosta da pista gramada. Deve figurar com destaque — Cot. 50.

DENEDO, 52 — Não correrá.

BALAUSTRE, 56 — Reaparece em excelente estado e a turma está fraca. O melhor azar do pareo — Cot. 40.

SIMPATICO, 58 — Não correrá.

"Betting" Duplo

0 — Poney — 5 — Fantasia
5 — Goyo — 3 — Coraly
4 — Dominó — 2 — Dante

6.ª CARREIRA

JUNDIAHY, 53 — Atravessa excelente fase de entrainement. Inimigo de primeiro plano — Cot. 60.

GLADIADOR, 56 — Tem bons trabalhos e a distancia é do seu inteiro agrado — Cot. 60.

HELIADA, 51 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos nas suas possibilidades — Cot. 80.

CORALY, 53 — Estreante. E' uma filha de Caxambú em Gallery. Suas possibilidades são de todos conhecidas, principalmente depois que venceu o G. P. "São Paulo", realizado no dia 13 p. p. em Cidade Jardim. Continua bem estendida e dificilmente deixará de figurar no marcador — Cot. 22.

FURÃO, 53 — Anda bem mas não acreditamos que possa figurar. Excluido, pois — Cot. 80.

CAXAMBU', 55 — Melhor que o companheiro, mas não dá para ganhar. Não nos agrada — Cot. 80.

GOYO, 55 — Em grande forma. Defenderá o nosso prognostico — Cot. 27.

MARROCOS, 56 — Trabalhou bem mas o tropel é forte. Dificil obter colocação — Cot. 70.

VONTADE, 54 — Ostenta magnifico estado e a distancia é do seu inteiro agrado. Chance positiva — Cot. 70.

HERÃO, 53 — Trabalhou mal. A confirmar. nada deverá pretender — Cot. 60.

ESCORPION, 56 — Não correrá.

HEREMON, 53 — Promete muito esse filho de Formasterus e anda bem. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo — Cot. 40.

HERON, 53 — Inferior ao companheiro. Excluido, pois — Cot. 40.

7.ª CARREIRA

HYPERBOLE, 54 — Pista, distancia e companhia, convém a seus recursos. E' uma das forças — Cot. 80.

CARIOCA, 50 — Na grama corre pouco, mas anda bem. Não nos agrada — Cot. 30.

DANTE, 59 — Vem de ótimas corridas e mantem o estado. Pode ganhar — Cot. 40.

BEAT'EM, 50 — Leve como vai, não deve ficar fora de cogitações, pois anda bem. Para quem gosta de poule grande, não é má indicação — Cot. 80.

DOMINO', 62 — Força destacada. Mesmo pesadão, como vai, defenderá o nosso prognostico — Cot. 40.

GREY LADY, 50 — Gramatica consumada, mas vem de corridas apenas regulares. Só como azar — Cot. 85.

NACARADO, 51 — Seu estado é de completo apuro e corre muito no tapete. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo — Cot. 27.

GRILLA, 51 — O mesmo do seu companheiro de n.º. Reforça a poule — Cot. 27.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 (1 Gioconda, V. Andrade. 54
(2 Guapeba, S. Ferreira. 54
2 (3 Groggy, G. Greme Jr. 54
(4 Seafiro, N. Linhares. 54
3 (5 Guatapará, O. Ulloa. 56
(6 Giria, E. Castillo. 54
4 (7 Garrida, L. Leyghton. 54

2º pareo — 1.000 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Frenetico, N/c.
(2 Tentugal, S. Ferreira. 58
2 (3 Flexa, E. Castillo. 50
(4 Dakar, N/c. 52
3 (5 Dadiva, D. Ferreira. 54
(6 Trapalhão, A. Aleixo. 52
4 (7 Fla Flu, O. Ulloa. 54
(8 Cafuso, A. Medina. 52
(9 Que Lindo!, N/c. 52

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 (1 Mavilis, F. Irigoyen. 55
(2 Heracles, V. Andrade. 55
2 (3 Hong Kong, G. Costa. 55
(4 Aloá, R. Freitas. 55
3 (5 Caraman, G. Greme Jr. 55
(6 Arroz Doce, J. Souza. 55
4 (7 Horus, O. Ulloa. 55
(8 Judas, S. Ferreira. 55

4º pareo — 1.500 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 (1 Dictinha, R. Freitas Fº 56
(1' Folia, N. Mota. 56
(2 Que Lindo!, G. Greme Jr 54
2 (3 Três Pontas, N. Linhares 56
(4 Manful, J. Graça. 56
(5 Trapalhão, A. Aleixo. 54
3 (6 Cotiara, D. Ferreira. 52
(7 Gualanete, S. Ferreira. 56
(" Extra Dry, O. Santos. 52
4 (8 Esquadra, J. Costa. 53
(9 Véga, O. Macedo. 50
(10 Dynazit, J. Araujo. 52
(" Diviko, O. Souza. 56

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas — (Destinado a joqueis e aprendizes de 1ª e 2ª categorias que não tenham ganho mais de 5 corridas, no corrente ano) — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Energeina, R. Freitas. 55
(2 Matraca, O. Coutinho. 56
(3 Stefana, J. Araujo. 56
(4 El Bolero, P. Simões. 58
2 (5 Fantasia, O. Serra. 56
(6 Sis, V. Andrade. 52
(7 Decreto, L. Mossaros. 58
(8 El Rey, E. P. Cout. 54
3 (9 Poney, J. Santos. 58
(10 T. Três, A. Neri. 56
(11 Piazote, J. Maia. 54
(" Tribunal, O. Aleixo. 54
4 (12 Fab, V. Cunha. 54
(13 Penedo, N/c. 52
(14 Balaustre, J. O. Silva. 56
(" Simpatico, N/c. 58

6º pareo — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Jundiahy, F. Irigoyen. 53
(1' Gladiador, E. Castillo. 56
(2 Heliada, V. Lima. 51
2 (3 Coraly, J. Nascimento. 53
(4 Furão, G. Costa. 53
(" Caxambu', L. Leyghton. 55
3 (5 Goyo, R. Freitas. 55
(6 Marrocos, N. Linhares. 56
(" Vontade, XX. 54
4 (7 Herão, I. Souza. 53
(8 Escorpion, N/c. 56
(9 Heremon, O. Ulloa. 53
(" Heron, [illegible] Ferreira.

7º pareo — Premio "1º de Maio" — 1.500 metros — A's 17.10 horas — Handicap — Betting — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 (1 Hyperbole, E. Castillo. 54
(" Carioca, S. Camara. 50
2 (2 Dante, G. Costa. 59
(3 Beat'Em, S. Batista. 50
3 (4 Dominó, F. Irigoyen. 62
(5 Grey Lady, R. Pacheco. 50
4 (6 Nacarado, O. Ulloa. 51
(" Grilla, L. Leyghton. 51

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Guatapará — Groggy — Giria
Dadiva — Flexa — Fla Flu
Arroz Doce — Mavilis — Caraman
Véga — Manful — Dictinha
Poney — Fantasia — Energeina
Goyo — Coraly — Gladiador
Dominó — Dante — Hyperbole

TEIMOSIA E PÃODURISMO

INAH DE MORAES

Constroem-se mais e mais casas de apostas, rasgam-se portões nos muros do hipodromo para facilitar ao publico jogador o acesso ás mesmas. O clube banca o jogo e o dinheiro vai entrando a rôdo, num crescendo assustador ou animador, conforme o ponto de vista, para os cofres da sociedade. E com todo esse rio de "plata" canalizado para lá, continua o Jockey, pãoduréscamente, a não querer aumentar as dotações dos pareos comuns, nem os premios de 2.º e 3.º lugares e nem instituir premio para o 4.º lugar, como em São Paulo há muito tempo já se faz.

Aqui ainda temos dotações de 15 contos! E não é para matungos, é para cavalos estrangeiros, alguns bem credenciados (River-Girl, Sidi-Omar, Multiple, etc.) Em São Paulo a dotação menor é de 18 contos. São Paulo, prado estadual, com o seu premio menor mais elevado que o do pomposo Hipodromo Brasileiro da capital da Republica!

Aqui fizeram aumentos estardalhosos no Grande Premio Brasil (UM MILHÃO DE CRUZEIROS!) e nos classicos em geral, quer dizer, protegeram bem protegidos aos ricaços do turfe, porque, como já escrevi e disse varias vezes, são eles os que podem ir buscar cavalos caros e bons para abiscoitar esses premios supimpas, e para os modestos proprietarios, que são maiorias que passam o ano lutando para conseguir ganhar uma corridinha, para esses, ficaram os premiozinhos de 15, 18 e 20 contos.

De Montevidéu tambem nos chegam noticias a esse respeito: visando tornar menos onerosa a situação dos proprietarios locais resolveram os dirigentes turfistas tomar medidas importantes, como sejam: aumentar as dotações de todas as carreiras comuns; criar premios até 4.º lugar e criar o sistema de inscrições gratuitas (mediante devolução da taxa) para os animais que não obtenham colocação. E note-se que lá o Jockey Club não banca o jogo e, por conseguinte não canaliza, como aqui, esse rio caudaloso de "platas" para os seus cofres.

Por que hão de turrar assim, senhores diretores? Não têm tudo nas mãos para dotar essas resoluções que deixariam a todos satisfeitos e que, além disso, como já foi dito e escrito em todos os tons, têm a vantagem de contribuir enormemente para diminuir as roubalheiras e os tiros e tambem para premiar um pouco a honestidade? Então porque não fazer? O que é que esperam para tomar estas medidas justas e acertadas?

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova desta tarde será corrida ás 13.50 horas.

O Grande Premio "Frederico J. Lundgren" tem a sua realização marcada para ás 16.35 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Anesio Barbosa, Luiz Rigoni e José Portilho.

SEIS FORFAITS

Até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, a Secretaria da Comissão de Corridas havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

FRENETICO
DAKAR
QUE LINDO (2.º pareo)
PENEDO
SIMPATICO
ESCORPION

OS N. N. DAS PROVAS CLASSICAS

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que terminará no dia 4 de maio, o prazo para a declaração de identidade dos animais anotados sob a denominação de N. N. nos classicos e grandes premios deste ano.

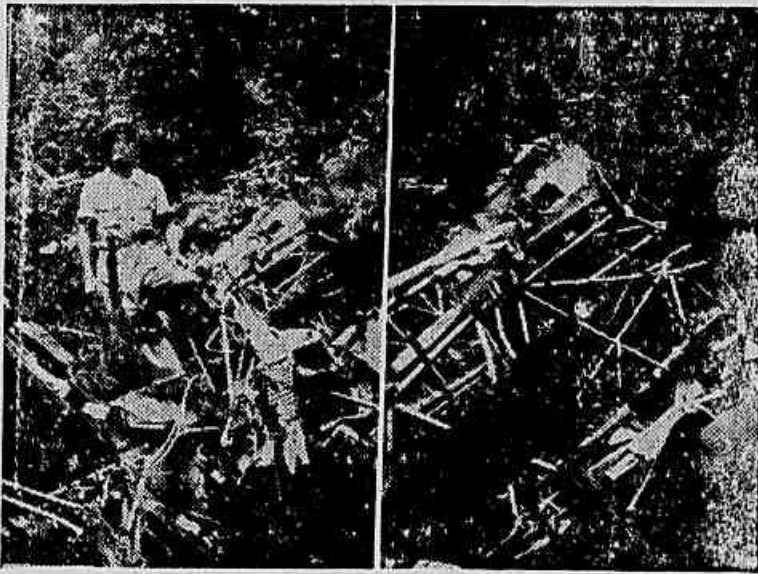
Os proprietarios que fizeram inscrições com a denominação acima são os seguintes: Carlos da Rocha Faria, C. G. da Rocha Faria, José Buarque de Macedo, A. J. Peixoto de Castro, Osvaldo Gomes Camisa, José Paulino Nogueira, Nelson Seabra, Stud São Jorge, Nelson Mauro, Osvaldo Aranha, Stud Gantry, João J. Figueiredo e João J. Saavedra, Stud Santa Cruz, Marcel Boussac, João S. Guimarães, Edgard Fraga Cruz, Fazenda Nova e Atilio Irulegui.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1947 — N. 5.779

NÃO É INCONSTITUCIONAL O ANTE-PROJETO DO MINISTRO DA FAZENDA

O AVIÃO CHOCOU-SE NUM DOS PENEDOS DA SERRA DE SÃO LOURENÇO

O Fato Verificou-se Em Rio Preto e Não Em Marquês de Valença — Testemunhas de Vista — Providencias e Homenagens aos Mortos — Declarações do Sr. François Norbert, Médico Naquela Cidade Mineira

DOIS ASPECTOS do local onde foram encontrados os restos do aparelho sinistrado, em meio da mata. Estes dois fotos foram cedidos pelo sr. François Norbert.

Esteve em nossa redação o sr. François Norbert, medico na cidade de Rio Preto, Estado de Minas, que nos fez declarações sobre o que, realmente se passou a respeito do desastre de avião ocorrido naquela cidade, no dia 16 do corrente, em consequencia do qual perderam a vida o tenente-medico Hyemer de Matos Dias e o aspirante a oficial Roberto Teixeira Colares.

EM RIO PRETO E NÃO EM MARQUES DE VALENÇA

O dr. Norbert, que se fazia acompanhar do dr. Geraldo Cavalcanti, parente de uma das vitimas, começou dizendo que o desastre ocorreu num distrito da cidade acima referida e não na cidade de Marquês de Valença, Estado do Rio, conforme a imprensa, louvando-se em informações telegraficas, assim divulgou.

AS MOÇAS VIRAM O AVIÃO CHOCAR-SE COM A SERRA

Pouco mais das 10,30 horas, do dia 16 de abril, duas moças, filhas do fazendeiro Valdemar Mendes, perceberam um avião sobrevoando a Serra de São Lourenço, situada a uma distancia de aproximadamente 3 leguas do Rio Preto.

As moças viram que o avião que era um Fairchil chocara-se num dos penedos da referida serra, numa das grutas, perdendo uma asa e daí continuara em vôo incerto, até cair definitivamente. Comunicando o caso ao seu pai, o sr. Valdemar comunicou-se com o comissario de Policia, em Rio Preto, sr. Ludovico Lamana, que, imediatamente telegrafou para o Ministério da Aeronautica e deu ciencia do desastre as autoridades locais.

DOZE HORAS ESCALANDO A MONTANHA

Formou-se, então, uma caravana, encabeçada pelo dr. Eneas Augusto, Juiz de Direito da Comarca, da qual faziam parte, entre outras pessoas, o dr. François Norbert, no sentido de recolher os cadaveres. Esta caravana dirigiu-se para a Serra de São Lourenço, e depois de uma dificilima escalada na qual gastou cerca de 12 horas, conseguiu deparar o triste quadro, tomando imediatas providencias no sentido dos corpos serem transportados para o Hospital Central da Aeronautica, antes de entrarem em putrefação.

No dia seguinte, pela manhã os cadaveres chegavam á estação da Central do Brasil, sendo transportados para o Rio de Janeiro.

TODOS ASSOCIARAM-SE A'S PROVIDENCIAS E HOMENAGENS

O dr. Norbert encerrou as suas declarações acentuando que tanto as autoridades municipais e policiais, a Cooperativa e o povo do Rio Preto associaram-se ás providencias e ás homenagens aos mortos, e que, em nome daquela cidade, assistira aos oficios funebres celebrados, no dia 25, na Matriz da Candelaria.

Resposta do Representante do Titular da Pasta da Fazenda

Dentro de 72 Horas o Parecer da Comissão Sobre o Ante-Projeto — Manteiga, Banha, e Oleos Alimenticios a Preços Mais Baixos

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços debateu varios assuntos ligados ao tabelamento dos produtos salgados, enlatados, tabelamento das roupas brancas e ao ante-projeto do ministro da Fazenda tratando da limitação de lucros. Este ultimo assunto tomou a metade do tempo da reunião, provocando acalorados debates, com a leitura pelo representante daquele Ministério junto á C. C. P. de uma longa resposta ao parecer do representante do comercio, apresentado na ultima reunião, taxando de inconsequente e inconstitucional o texto do ante-projeto.

A RESPOSTA DO MINISTRO

O representante do ministro da Fazenda, sr. Olimpio Flores, sustenta na sua resposta, baseado nos artigos 146, 147, 148, 149, 150 e 151, o que dão plena guarida ao principio da intervenção pelo Estado no dominio economico, e constitucionalidade do ante-projeto. Quanto á inconsequencia arguida pelo representante do comercio, sustentando que o Tesouro recolhendo o excesso de lucros se transformaria em socio usurario, o representante do ministro responde que o ante-projeto procurou o unico meio viavel para fazer reverter á coletividade os lucros usurarios incontrolaveis.

DENTRO DE 72 HORAS

O vice-presidente da C. C. P. nomeou uma comissão, constituida dos srs. Pascoal Mazzili, Rafael Xavier, Francisco Menescal, major Idino Sardenberg e Mario Lacerda de Melo, a fim de apresentar sobre o ante-projeto o parecer requerido pelo presidente da Republica, num prazo de 72 horas. O parecer será discutido em plenario pelos membros da C. C. P.

TABELAMENTO DOS SALGADOS

Os atacadistas dos produtos salgados, enlatados, enviaram á C. C. P., um memorial, reclamando contra o tabelamento há tempos votado para esse ramo de negocios. Alegam os signatarios do documento que, hoje, com o aumento de custo da materia prima, os preços estabelecidos naquele tabelamento não correspondem mais. Foi nomeada uma comissão para estudar o assunto.

MANTEIGA A PREÇOS MAIS BAIXOS

A C. C. P. recebeu dos srs. Antonio Francisco de Oliveira e Amantino Sampaio um memorial propondo vender manteiga, banha e oleos alimenticios, caso lhes fosse concedido esse direito, a preços mais baixos que os do tabelamento. Para isso — dizem — bastaria que a Comissão Central de Preços lhes permitisse fazer esse comercio em caminhões volantes.

ROUPA BRANCA

A indicação do sr. Mario Lacerda de Melo, solicitando o tabelamento das camisas, cuecas, lenços, pijamas e da roupa branca em geral, foi entregue pelo vice-presidente da C. C. P. ao sr. Lopes Gonçalves a fim de relatar o caso e apresentar as bases para a elaboração da tabela.

O CRIME

Um Inquerito Estranho

TIMBAUBA

O chefe de Policia acaba de mandar proceder inquerito a fim de apurar os gravissimos fatos que tiveram lugar na Gavea, durante a ultima corrida automobilistica, dos quais foram vitimas fotografos e reporteres que ali se encontravam no exercicio de suas funções jornalisticas. Só ontem, decorridos que são nove dias do lamentavel acontecimento, é que o Boletim de Serviço publicou a Portaria baixada pela chefia de Policia designando a comissão de inquerito da qual é presidente o diretor da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras.

Lendo-se os têrmos nos quais foi vasada a Portaria policial desde logo ressalta aos olhos do cronista duas coisas bem estranhas, não só sob o ponto de vista juridico, como em face das condições morais que devem cercar e proteger investigações de tamanha magnitude.

Em primeiro lugar, é mais do que estranhavel que o ato policial mande, apenas, apurar as acusações contra um determinado policia especial como se fosse ele o unico responsavel pelo atentado praticado na Gavea contra a liberdade de imprensa na pessoa de auxiliares seus diretos. Todos que estavam em frente ao palanque onde se achavam as autoridades e os convidados viram, muito bem, que o fotografo agredido o foi por cinco membros daquela odienta milicia totalitaria que, depois de o espancarem a bofetadas e "casse-tête", quebraram a maquina que ele portava, tudo em um requinte de barbarismo e de selvageria jamais presenciado nesta cidade.

No dia seguinte aos dolorosos acontecimentos os vespertinos publicaram fotografias nas quais se percebe, muito bem, o fotografo cercado de cinco policias especiais. Ora, como se entende então que a Portaria policial refira-se, não somente, a um acusado? Se a chefia de Policia já sabe quem é o unico autor das violencias, a ponto de designá-lo em um ato oficial, que vai então apurar a comissão de inquerito?

Outro ponto merecedor de critica é aquele referente á nomeação de um policia especial para secretario da referida comissão. Havendo, na Policia, tantos funcionarios não se atina com a vantagem da designação, para a mencionada comissão, de um dos componentes da corporação culpada, a menos que se deseje manter os acusados a par da marcha do inquerito, através o espirito de companheirismo, o que constitui uma gravissima irregularidade.

A Portaria não manda, tambem, apurar a pilhagem que sofreu o Hotel Leblon, nem tampouco o estado etilico em que se encontravam alguns elementos da Policia Especial. O inquerito se inicia, assim, com relativa parcialidade. Resta-nos, apenas, uma esperança: o criterio e a coragem do presidente da comissão.

Manuel do Nascimento, o ascensorista morto

Assistiu os Guardas Civis Espancarem o Marido

Na madrugada de segunda-feira ultima, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do ascensorista do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Manoel do Nascimento, de 29 anos, casado e morador á rua Macedo Sobrinho n. 123, que falecera no xadrez da delegacia do 3.º distrito policial.

Após o exame cadaverico foi o corpo entregue á familia do morto, que providenciou o seu sepultamento.

PROCUROU O CHEFE DE POLICIA

A esposa da vitima, Denair Zacarias do Nascimento, ao ter conhecimento do laudo medico, que dava como causa mortis bronquite aguda e edema pulmonar, procurou o chefe de Policia. Não o encontrando falou com o sr. Sá Freire, seu oficial de gabinete, a quem expôs varias razões pelas quais esta convencida que seu marido morrera em consequencia de espancamento que recebera, domingo ultimo, por dois guarda-civis que o conduziram para aquela delegacia.

ASSISTI AO ESPANCAMENTO

Falando ao DIARIO CARIOCA, d. Denair declarou que seu marido, domingo á noite saira para uma "gafieira" que funciona á praia de Botafogo, dizendo que voltaria cedo.

Avisada por um vizinho que seu esposo estava sendo espancado pela policia, dirigiu-se de automovel ao local, tendo efetivamente encontrado Manuel estirado no chão, recebendo fortes cacetadas dos guardas que dão serviço naquele clube.

De nada resolveram seus protestos de esposa, pois os guardas conduziram seu marido debaixo de pancadas ao 3.º distrito policial em consequencia de que, infelizmente, ele veio a falecer!...

Perdeu-se o talão de racionamento n.º 77.265, pertencente a Manuel Torres da Silva, morador á rua Sargento Valdemar Lima, 169.

As Insignias da FAB Para os Componentes da Posta Aerea das Americas

Terá lugar, amanhã, pela manhã, na Escola de Aeronautica, com a presença do ministro da Aeronautica, do corpo diplomatico e de altas autoridades civis e militares, a cerimonia de entrega das insignias da Força Aerea Brasileira, aos aviadores que tomam parte na 2.ª Posta Aerea Militar das Americas, em reconhecimento á cooperação que estão prestando á politica de boa-vizinhança entre os paises do Continente.

No Rio o Filho de Hoover

Em nome do presidente da Republica e do ministro das Relações Exteriores, apresentou cumprimentos ao sr. Herbert Hoover Jr., que veio ao Brasil a convite do nosso governo o ministro Tompson Flores, introdutor diplomatico do Itamarati.

Tomou Posse o Novo Diretor do Instituto Rio Branco

Realizou-se, ontem, no gabinete do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, a cerimonia da posse do novo diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Lafayette de Carvalho e Silva. Assistiram ao ato, o embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral, ministro Helio Lobo ex-diretor do Instituto.